A COFAP PATÉTICA:

O General chorou, quando anunciou o aumento dos preços dos produtos básicos da alimentação do povo. Lembrou-se, de certo, que também êle se beneficia com o aumento, como produtor de leite, e daí as lágrimas sentidas do velho Pantaleão — (Leia a Coluna de ULTIMA HORA, na 3.ª Página)

HOJE O AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

Aprovado, Por Expressiva Maioria, a Assinatura do Acôrdo Condicionado à Elevação Das Passagens Dos Bondes — A Tabela Elaborada — Pronta a Mensagem do Prefeito Propondo Elevação Das Tarifas (Leia na 2.ª Página)

UNÂNIME DECISÃO DOS DESEMBARGADORES:

Excluído Benjamim Vargas do "Processo Toneleros"

Integralmente Reconhecida a Argumentação do Adv. Alfredo Tranjan — A Concessão do "Habeas-Corpus" Liquida o Desejo de Envolver a Família Vargas, de Qualquer Maneira, no Atentado de 5 de Agôsto — LEIA 4.ª PÁGINA

630 Homens Num Motim de Sangue Tomaram o Presídio:

MASSACRE DE UM PRÊSO PROVOCOU A REVOLTA!

Espancado o Presidiário Demente, Que Estava Sob Camisa de Fôrça, Pelos Soldados da Fôrça Pública — Quando Eclodiu a Rebelião, os Militares Abriram Fogo Cerrado Fazendo os Presos Recuarem Sob Rajadas de Metralhadora — Um Morto e Dezenas de Feridos — (LEIA NA 3.ª PÁGINA DÊSTE CAD.)



PRETINHO, *o "pivot" da rebelião*

LEIA NA "HORA H", TERCEIRA PÁGINA: "SEARA DE CAIM", EM ESPANHOL

A "ERICA" À NAÇÃO

Aos sofismas e inverdades veiculados contra a ERICA, por quem — como o Sr. Clemente Mariani — trai a responsabilidade do cargo, desmente o respeito próprio e se confunde com os cornacas do golpe de 24 de agosto, a ERICA já respondeu com fartura de esclarecimentos e provas. Com o documento hoje divulgado na 7.ª página, cumpre aquela Emprêsa o seu dever de atenção para com a opinião pública, porque os acusadores não a mereciam, já que acusaram conscientes de afirmar em falso. O problema da ERICA se encontra, agora, entregue à Justiça, e nela que confiamos porque os homens que lhe defendem a Majestade buscam e atingem a aplicação do Direito, de que resultará a proclamação pública da verdade. Ela, sim, será o libelo contra os seus adulteradores em favor do cumprimento de senhas políticas.

E a Justiça — que vai falar.

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1954 — N. 1.039

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Estréia de Adalgisa Nery no Jornalismo Quotidiano

Conforme esperávamos, alcançou a mais viva repercussão a crônica com que Adalgisa Nery iniciou ontem em ULTIMA HORA sua colaboração diária.

Identificada com as grandes dores humanas — que é, aliás, a constante de toda a sua poética — as crônicas de Adalgisa Nery não poderiam deixar de refletir aquilo que mais diretamente estiver ligado ao destino do povo.

Pois é essa escritora de excepcionais qualidades, com um vasto público, principalmente nos meios femininos, que estará agora, cada tarde e em cada casa do Rio de Janeiro, de hoje por diante, levando através de sua crônica uma palavra de esperança, a palavra cálida que só os verdadeiros poetas são capazes de conduzir.

Ingressa Adalgisa Nery no jornalismo diário sem perder uma só das grandes virtudes que fizeram dela uma das mais nobres intelectuais do Brasil.

"RETRATO SEM RETOQUE", que é o título da seção de Adalgisa Nery, e que vem sendo publicado na primeira página do 3.º caderno se constituirá dentro de poucos dias numa das seções mais queridas de ULTIMA HORA.

KANELA (ESPERANÇOSO) E OS AMERICANOS:

"O BRASIL SÓ PERDERÁ QUANDO O JUIZ DER O APITO FINAL!"



KANELA *só considerará o Brasil derrotado após o apito do cronometrista. Antes, continua acreditando na fibra e nas possibilidades dos brasileiros*

Não Aceita o Técnico da Seleção Brasileira a Derrota Inicial Que Muitos já Querem Impor Aos Nossos Craques ★ De MARCO AURELIO

Kanela viveu ontem um dos maiores dias de sua gloriosa carreira de técnico. Seus pupilos triunfaram categòricamente sôbre os uruguaios, tri-campeões continentais, e ficaram a um passo apenas do título almejado por tôdas as nações: o de campeão mundial.

A eufórica torcida brasileira num preito de reconhecimento ao valor do condutor da seleção brasileira, nos ombros carregou o Kanela triunfal. Foi uma verdadeira apoteose.

No delírio da vitória, a confusão era generalizada. Para chegarmos junto a Kanela, foi um sacrifício indescritível. E para obtermos suas declarações, quase um milagre!

"Sou um homem feliz, menos pelo triunfo e mais por esta generosa demonstração de gratidão. Assim, dá gôsto qualquer um trabalhar. Ninguém tenha dúvida que tanto eu, como os jogadores, tudo faremos para triunfar também frente aos norte-americanos".

Você, então, acredita piamente na vitória, perguntamos.

E êle respondeu: "Piamente, não. E nem poderia deixar de ser assim. Afinal de contas, êles são os reis do basquetebol e estão muito bem representados no atual certame. Mas que penso na vitória, isto penso e tudo farei para consegui-la. Reconheço os altos méritos dos nossos adversários de logo, mas só me darei por derrotado depois do apito final".

A balbúrdia continuava. As comemorações seguiam quase que freneticamente. Nós, ao nos retirarmos, não pudemos deixar de ser líricos. O ambiente era contagiante. E pensamos: "Felicidade, teu nome é Brasil!"

PROPOR À CAMARA: CELSO PEÇANHA VAI

ESTÁGIO PROBATÓRIO DE UM ANO PARA O FUNCIONALISMO

O Substitutivo do Deputado Petebista ao Projeto do Deputado Fernando Nobrega — Razões e Justificativas — (Leia na 4.ª Página)



As Primeiras Declarações do Vice-Presidente da India

"O BRASIL É O BALUARTE DA DEMOCRACIA SUL-AMERICANA"

Desembarcou, Esta Manhã no Galeão, o Sr. Sarvepali Radhakrishnan — Altas Autoridades Civis e Militares Presentes — [illegible] — LEIA NA [illegible] PÁGINA

1 Recusa-se o P. S. D. a Apoiar o Aumento de Impostos de Gudin

2 EM MARCHA ACELERADA O PROJETO DOS "BARNABES"

3 Agente Estrangeiro Conseguiu da COFAP o Aumento Dos Cinemas

Leia na 2.ª Pág. em ONTEM NA CAMARA

Josué Montello Eleito no Primeiro Escrutínio

O Que Foi a Eleição na Academia Brasileira de Letras Para Preenchimento da Vaga Deixada Por Cláudio de Sousa — O Sr. Celso Kelly, Segundo Colocado — Sòmente 25 "Imortais" Votaram Pessoalmente — Magalhães Azerêdo, Único Fundador Vivo da "Casa de Machado", Estêve Presente (Pela Primeira Vez) — (Leia Texto na Quarta Página)



OS AMERICANOS *estão aplaudindo Marisa Prado e Vanja Orico*

EXCLUSIVO

"O Cangaceiro" Invade Nova York

Cinema Brasileiro Quer Também "Fazer a América"

Boa Receptividade do Filme de Lima Barreto Entre os Críticos e o Grande Público Dos Estados Unidos — Comparação Entre a Película Brasileira e o Filme Japonês "Ugetsu" — Por MARTIM S. DWORKIN (Da APLA, Para ULTIMA HORA) — Leia na Sexta Página

Iniciada, na Madrugada de Segunda-Feira, a Jornada Pela Unificação Das Igrejas

Os "Peregrinos da Caridade" Percorrerão 180 Quilômetros

Chefiados Pelo Mestre Yokaanan, os Filiados à Fraternidade Eclética Espiritualista Universal, Vão Fazer o Percurso do Distrito Federal, Distribuindo Caridade e Fazendo "Expurgos Psíquicos" — Sòmente a 25 de Dezembro Estarão de Volta à Sede — (Na 7.ª Pág.)



NA SEDE DA "FRATERNIDADE". Mestre Yokaanan recebe [illegible] que acompanhará os peregrinos

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

QUEM DEVE SER EXPULSO?

Está anunciada para hoje a assembléia do Clube Naval que deverá decidir sôbre a expulsão do Brigadeiro Epaminondas Santos. Afirma-se também que corre outro abaixo-assinado, entre oficiais da Aeronáutica, pedindo a exclusão daquele Brigadeiro do Clube da Aeronáutica.

Tomamos por verdadeiras as informações porque veiculadas pela imprensa mais chegada ao Catete. E, sendo procedentes, temos de tirar uma primeira conclusão: existe um movimento articulado contra o ex-Ministro da Aeronáutica. Quem faz a articulação? A quem ela aproveita?

Eis aí duas perguntas que gostaríamos fôssem meditadas pelos sócios dos dois clubes militares.

Analisemos a questão friamente. Não acreditamos que o Presidente Café Filho queira agitar as Fôrças Armadas, neste instante. Nem o Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, nem o General Juarez Távora, Chefe da Casa Militar, nem o Almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha. Não acreditamos que os militares criticados pelo Brigadeiro Epaminondas Santos, em sua famosa entrevista, queiram tirar uma vingança que seria mesquinha, contra um oficial-general que tem um passado dignificante, apenas por causa de divergências políticas ou da maneira de encarar o golpe de 24 de agôsto.

Não acreditamos em nada disso. Conhecemos muito bem a decência pessoal de Eduardo Gomes, Juarez Távora e Cordeiro de Farias para os julgarmos capazes de uma tentativa de lançar à execração pública um velho companheiro de lutas que tem uma vida exemplar. Isso estaria fora da justa medida.

Ao govêrno não interessa a agitação militar. Aos oficiais criticados não interessa também. A disciplina militar muito menos, porque o Brigadeiro Epaminondas Santos já foi punido.

A quem interessa ela?

Aos mesmos que querem agitar o país na campanha contra a Petrobrás. São os mesmos interessados em que se crie o clima do golpe que nos leva a uma ditadura do tipo Venezuela, Colômbia, Guatemala, S. Domingos, Cuba ou Peru. São os trustes internacionais ou mais precisamente os trustes de petróleo, vale dizer, a Standard Oil.

Refilitam os sócios do Clube Naval e do Clube da Aeronáutica. Procurem saber quais os promotores da expulsão. Penetrem a fundo na questão. E talvez concluam conosco: são êsses instigadores que devem ser expulsos do país e não, o Brigadeiro Epaminondas Santos, dos clubes militares.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 NÃO HÁ PRESSA PARA O AUMENTO DE IMPOSTOS, SEGUNDO O P. S. D.

2 Cordeiro Iria Desistir Antes, Para Concorrer ao Catete

3 NÃO SE FAZ FÉ NA CHAPA NEREU - MILTON CAMPOS

1 — Não há pressa para o pretendido aumento de impostos — êste é o pensamento do PSD após uma demorada reunião efetuada ontem, na sede do Partido. O assunto será examinado, detidamente, não sendo favorável o PSD à urgência pleiteada pelo Govêrno.

Esta decisão partidária tem um aspecto claro: trata-se da primeira manifestação de independência pessedista perante o Govêrno Café Filho. Houve um trabalho insistente dos círculos ligados ao Catete, a fim de que o PSD — majoritário no Congresso — se pronunciasse a favor da imediata tramitação do projeto majorando os tributos. Entretanto, o esfôrço governamental não foi bastante para atrair o apoio pessedista.

2 — Nas últimas quarenta e oito horas, fala-se com freqüência no nome de Cordeiro de Farias como possível candidato à Presidência da República, numa chapa comum P.S.D.-U.D.N., numa manobra planejada pelos udenistas. Ainda anteontem, nesta coluna, tivemos oportunidade de fazer referência ao afastamento do nome de Juarez Távora, enquanto ganhava terreno o de Cordeiro de Farias.

Agora, dispomos de informes mais completos. Quando, logo após o suicídio de Getúlio Vargas e às vésperas das eleições de 3 de outubro último Cordeiro de Farias prestou declarações à imprensa, pretendendo retirar sua candidatura ao Govêrno de Pernambuco em favor de um terceiro nome, com a renúncia também de João Cleofas, dois fortes motivos determinaram essa sua atitude: o primeiro era o receio de perder a companha, liquidando-se politicamente; e, o segundo, as suas aspirações ao Catete, parte de um plano zelosamente traçado.

Com a sua vitória sôbre João Cleofas, então, Cordeiro de Farias sentiu-se muito mais forte para a corrida em busca da Presidência da República. Nova credencial acrescentou ao seu nome com base em sua eleição para o Govêrno daquele Estado nordestino.

Podemos adiantar, no entanto, que nenhum dos próceres pessedistas consultados demonstrou o menor entusiasmo pela candidatura do General Gaúcho. Se Cordeiro de Farias aparecer como candidato ao Catete, será sob a legenda da UDN, porque nem os próprios membros do pessedismo gaúcho guardam grata recordação da interventoria de Cordeiro de Farias, naquela Unidade do extremo Sul.

3 — Não se faz fé na chapa Nereu Ramos (PSD)-Milton Campos (UDN), que vem sendo articulada por João Neves da Fontoura — essa é a impressão colhida por êste jornalista, ao ouvir, ontem, congressistas e políticos de vários Partidos.

Reputam Nereu Ramos um nome inatacável e uma das maiores figuras do PSD, espécie de par do falecido Agamemnon Magalhães. Mas — acentuam — existem os imponderáveis da política. Desta vez, os mineiros estão firmemente decididos a dar o candidato do PSD à Presidência da República. Agem de maneira muito diferente daquela que resultou na escolha de Cristiano Machado e no fracasso da candidatura. As condições atuais também são outras. Não há Vargas concorrendo ao pleito, para dividir a votação do PSD.

Além do mais, a inclusão de Milton Campos na Chapa seria um insulto ao pessedismo montanhês, pois tanto se negava sua capacidade de apresentar o cadidato à Presidência, como para a Vice-Presidência se incluía um nome hoje ortodoxo do Partido que lhe promove maior rivalidade.

REMODELA-SE O HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

O Hospital Central do Exército, cuja construção data do princípio do século, está hoje passando por grandes remodelações a fim de atender melhor não só suas finalidades específicas, como dar um pouco de confôrto aos que o procurem. As velhas instalações estavam realmente necessitando de reparos imediatos. Felizmente, sua atual administração meteu mãos às obras e hoje, podemos informar, com a visita que fizemos ontem à sua sede, na Rua Licínio Cardoso, que dentro em pouco estará êle com uma apresentação magnífica. Tôdas as enfermarias, pavilhões e outras repartições estão passando por uma transformação radical. Novas aparelhagens estão sendo instaladas, inclusive no importante Serviço de Radiologia.

O Pavilhão de Oficiais que se fazia pequeno devido à afluência de oficiais e famílias que o procuravam, foi mandado ampliar, isto é, construiram um anexo que comportará uma centena de pessoas. Enfim, o Hospital Central do Exército, no máximo até março vindouro, estará completamente remodelado. O seu diretor, General Artur Alcântara, com uma equipe de oficiais entusiasmados, empenha-se para que os trabalhos não sofram solução de continuidade pois, segundo nos declarou, a situação dos que necessitam dos serviços hospitalares cresce dia a dia. Ademais — acrescentou — o Hospital não acompanhou a evolução das Fôrças Armadas de Terra. Daí o desequilíbrio que está havendo, tendo criado um estado de coisas desagradáveis. A Engenharia Militar, por sua vez, a quem está entregue a direção das obras, vem, igualmente, trabalhando no sentido de livrar não só a direção do Hospital, como os que dêle necessitam de maiores aborrecimentos.

O ministro da Guerra, General Henrique Lott, conquanto novo na Pasta, compreendeu desde logo as necessidades daquêle nosocômio. Por isso vem atendendo com suprimentos de verbas, a fim de que tudo seja levado a bom têrmo dentro do mais curto prazo.

Com essas obras, o Hospital ganhou também moderníssima cozinha, dotada do que há de mais útil e interessante para atender os doentes. Outra novidade, que está sendo realizada que, aliás, quer nos parecer que não existe em outros estabelecimentos similares, é um pavilhão de recreação, onde os enfermos possam passar horas em companhia de amigos e suas famílias, pois não se compreende que ficassem êles, em convalescença, nas enfermarias, sem ter um meio de distração. Esse novo pavilhão está situado em local muito acessível e próximo das enfermarias e será aparelhado de tudo que possa ser adotado naquêle gênero de distração.

A inauguração dos citados melhoramentos será realizada com festejos perfeitamente justificáveis, pois de há muito que sua administração os pleiteava e só agora se acha em vias de concretização. Estão, pois de parabéns, os que têm direito ao Hospital, bem como a população local que também costuma apelar para a bondade daqueles que militam na nobre missão hospitalar.

Afinal!
o esperado livro de
GRACILIANO RAMOS
Viagem,
(CHECOSLOVÁQUIA URSS)

e também nas livrarias
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
já em 3.ª edição!

DR. JOSÉ VITOR ROSA
CLÍNICA RADIOLÓGICA
Participa a seus colegas, clientes e amigos a mudança do seu novo consultório na Av. N. S. de Copacabana n.º 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da rua Santa Clara), tel.: 57-5780.

ONTEM NA CÂMARA

RECUSA-SE O P. S. D. A APOIAR O AUMENTO DE IMPOSTOS DE GUDIN

ALDEMAR MIRANDA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

CONFIRMARAM-SE, plenamente, as previsões que aqui fizemos ontem: a bancada pessedista na Câmara dos Deputados decidiu não embarcar na canoa furada do Doutor Gudin. Recusou apoio ao projeto aumentando (a limites que em alguns casos atinge a 400%) a lei do impôsto de consumo. Foi um golpe de morte nas pretensões do Professor de Economia que ocupa a pasta da Fazenda, pois a UDN, que não esconde as suas simpatias pela proposição, sòzinha, não poderá aprová-la nunca.

PROJETOS FINANCEIROS

Um fenômeno, êsse Gudin. Decididamente, um gênio. Em poucas horas, com a sua inteligência extraordinária, encontrou a solução para salvar o país do caos: o aumento de impostos. Além do mais — diz êle, "como justificativa prévia e de modo geral, as taxas do impôsto de consumo, hoje vigorantes, prevalecem desde 1945", — portanto, vamos aumentá-las. E, de passagem, sugeriu que se alterasse também a incidência da taxa de Educação e Saúde. Redigiu o projeto e foi levá-lo pessoalmente na Câmara dos Deputados. Estava salva a pátria.

Felizmente, no Palácio Tiradentes não tem nenhum gênio. Verificaram os pessedistas na sua reunião de ontem, que um projeto, cujos reflexos econômicos e sociais são incalculáveis, não poderia ser votado, assim, a "toque de caixa" como deseja o Ministro da Fazenda. Há que estudá-lo. Saber, principalmente, se o povo ainda aguenta nova alta no custo de vida, pois o aumento de impostos recai indiretamente sôbre o consumidor. Procurar, enfim, manter o que o Deputado Lameira Bittencourt chama de equilíbrio entre o que deve ser dado ao erário da União e o que pode se pedido aos contribuintes.

Foram êstes e outros os motivos que levaram o PSD a vetar a solução simplista de Gudin. Mas, para que se não o acuse de estar sabotando a administração pública, vai estudar uma fórmula, (possivelmente a criação de um adicional sôbre o impôsto de consumo) capaz de fornecer os recursos financeiros de que precisa o Ministro da Fazenda sem sobrecarregar tanto o povo. O adicional será apresentado na forma de substitutivo da Comissão de Finanças, para o qual será concedida urgência, a fim de aprová-lo em tempo hábil. Uma solução de emergência para uma crise de emergência. Nada de fórmulas geniais. E a UDN, se quiser, que assuma sòzinha a responsabilidade de defender o projeto Gudin, colocando-se, mais uma vez, contra os interêsses do povo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Em Marcha Acelerada o Aumento Dos "Barnabés"

Lopo Coelho, que está coordenando, na Câmara, a aprovação do projeto de reclassificação dos cargos e vencimentos do funcionalismo público federal, apresentará hoje um requerimento solicitando a constituição de uma comissão especial de sete membros para dar parecer sôbre a matéria, que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Esta foi a fórmula encontrada pelo prócer carioca, de comum acôrdo com os líderes partidários, para aprovar o aumento dos "barnabés" ainda êste ano. A Comissão Especial dará o parecer dentro de trinta dias, evitando que o projeto tramite pelos órgãos técnicos, o que retardaria a sua aprovação pelo menos por uns seis meses.

Ficou acertado entre os líderes, (que farão as indicações dos representantes para compor a comissão especial) que será relator do novo orgão o Deputado Fernando Nóbrega, relator da Comissão de Justiça. Isto porque o parlamentar trabalhista já vem estudando a proposição, afirmando-se, mesmo, que o seu parecer já está quase pronto. Como vemos, tudo está sendo feito para que os servidores públicos recebam o aumento antes do fim dêste ano.

Agente Estrangeiro Conseguiu da COFAP o Aumento Dos Cinemas

O Deputado Magalhães Melo (PSD pernambucano) fêz, ontem, uma revelação da tribuna da Câmara, que deixou o plenário estarrecido: o aumento dos ingressos dos cinemas, autorizado pela COFAP do Gen. Pantaleão, foi conseguido por um agente da Warner Bors. International Corporation, que veio ao Brasil exclusivamente para êste fim.

Depois de historiar a chegada do representante de truste de cinema norte-americano ao Brasil, concluiu o deputado pessedista:

— "Ontem era o café. Hoje é o cinema. Concluo, por enquanto, essas considerações, indagando das autoridades brasileiras: até que altura essas fôrças estranhas e poderosas continuarão conspirando contra os legítimos interêsses do Brasil? Ninguém respondeu. Mas um deputado integralista da Bahia (correligionário do General da COFAP) gritou històricamente que Pantaleão era o maior...

Baleeiro Acusa Balbino de Peculato

Com aquêle seu ar doutoral, Aliomar Baleeiro voltou, ontem, à tribuna da Câmara, de Código Penal na mão, para reafirmar as acusações que formulou, segunda-feira, contra o governador eleito da sua terra (e com o apoio do seu partido, a UDN) Antônio Balbino. Disse alto e a bom som que Balbino, quando Ministro da Educação, "cometera uma série de irregularidades que arranhavam a figura do crime de peculato previsto no Código Penal". E leu o artigo, citando ainda a pena a que está sujeito o novo governador baiano: dois a doze anos de cadeia.

O plenário ouviu estupefato as palavras do representante udenista, acusando o candidato do seu partido. Esperavam que citasse os fatos provando a responsabilidade do ex-Ministro da Educação ou pelo menos explicasse porque o seu partido apoiara um candidato acusado de tão graves crimes. Mas Baleeiro, no seu estilo habitual, preferiu lançar as acusações sem documentá-las, embora afirmasse que tinha as provas de que Balbino delinquira.

O Líder de Juarez

Afonso Arinos apareceu ontem, na Câmara, coordenando os deputados na votação do projeto que regula a inatividade dos militares. Ninguém sabia explicar o interêsse daquele parlamentar assim, tão de repente, pela matéria, que foge decididamente a sua especialidade. Afirmava-se porém que estaria orientando a votação das emendas a pedido do General Juarez Távora. O certo é que Arinos, aproximava-se de outros parlamentares e pedia:

— Vote esta emenda, (ou contra esta emenda) é um pedido do General Juarez Távora.

O fato chamou tanto a atenção da Câmara que Vieira Lins, a certa altura, cumprimentou o Deputado mineiro:

— Então, Arinos, já assumiu a liderança da maioria?

O parlamentar udenista retirou-se, meio sem jeito e Vieira Lins comentou para o repórter:

— E' o líder do Juarez.

Novo Presidente na Confederação Das Indústrias

Eleito Augusto Viana Por Absoluta Maioria

Um Voto Apenas Para Seu Competidor — Vitória da Corrente Liderada Pelo Deputado Euvaldo Lodi

Realizou-se ontem nesta capital o pleito para escolha do novo presidente da Confederação das Indústrias, órgão máximo que congrega as classes produtoras do país.

Duas correntes disputavam as preferências dos representantes dos Estados: uma, liderada pelo Deputado Euvaldo Lodi e encabeçada pelo Deputado baiano Augusto Viana e outra com o nome do industrial paulista Antônio Devisatti a encabeçá-la.

Antes mesmo que se procedesse à votação, o Sr. Devisatti, ante a pouca possibilidade de êxito de seu nome, retirou sua candidatura, passando a chapa que tinha sua liderança a ser encabeçada pelo Sr. Zulfo Malman.

Conhecidos os resultados, estava eleito para a presidência o industrial Augusto Viana obtendo o seu opositor apenas um único voto.

A eleição do Deputado Augusto Viana foi recebida com o maior agrado, pelas suas conhecidas qualidades de homem operoso e capaz de dar prosseguimento à marcha de ascenção do órgão líder das classes produtoras.

O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO VISITOU A ZONA ATINGIDA PELA VIOLENTA CHUVA DE GRANIZO — O Chefe do Govêrno fluminense, acompanhado de auxiliares do seu Govêrno, estêve, ontem, em visita à localidade de Laranjal, no município de São Gonçalo, a fim de verificar os danos causados pela violenta chuva de granizo que ali caiu na última segunda-feira. Nesta oportunidade, o Governador Amaral Peixoto percorreu demoradamente as instalações do Educandário Vista Alegre, onde os prejuizos ascendem a mais de 100 mil cruzeiros, e palestrou demoradamente com pequenos colonos da localidade que tiveram suas casas destruídas, tendo a todos prometido auxílio do Govêrno. Estêve, ainda, na sede da 4.ª Residência do DER e na Usina do Laranjal da CAE, que tiveram suas dependências bastante atingidas, causando aos cofres públicos prejuizos de centenas de milhares de cruzeiros. Estas dependências do Govêrno já estão sendo reparadas. Na foto, o Governador Amaral Peixoto visitando a zona assolada

COM UMA FACA EM BRASA

QUEIMOU O FILHO DE CINCO ANOS NAS MÃOS E NO ROSTO

O menino Jorge, de cinco anos, é traquina como todos os de sua idade. Gosta de mexer nas coisas, de fazer travessuras peculiares às crianças.

Ontem, sentindo fome e estando só em casa, em companhia de suas irmãs Sônia e Conceição, Jorge comeu um pedaço de lombo que sua mãe tinha guardado. Foi o bastante para despertar a ira de Eliete Leite Wanderley, mãe dos menores.

Depois de aplicar uma tremenda surra no menino, com uma faca em brasa queimou-o no rosto e nas mãos diversas vêzes. Os vizinhos, mais tarde, alarmados com os gritos do menino, comunicaram o fato ao 21.º Distrito, que ali mandou os investigadores Travassos e Danilo.

Jorge foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e a polícia está no encalço da mãe desnaturada que se acha foragida. O pai das três crianças, o operário Jorge Aubuquerque, que se acha separado de Eliete há cêrca de três meses, ficou com as crianças.

SUSPENSÃO DO RACIONAMENTO ATÉ JUNHO DO PRÓXIMO ANO

O Engenheiro Carlos Galliez, Diretor da Divisão Técnica do Conselho de Águas e Energia Elétrica ouvida, pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre a extinção da Comissão de Racionamento, declarou que o ato governamental traduz uma situação de fato, pois, atualmente, não há necessidade do funcionamento dêsse órgão, pois, ajuntou, não mais se justificam, por enquanto, restricões ao consumo de eletricidade.

— Se tudo correr normalmente, creio que até maio ou junho de 55 não precisaremos de racionar o consumo de energia, afirmou. Havendo bastante água no Paraíba e ficando a represa de Lajes em bom nível, poderão as usinas do Sistema Rio, produzir normalmente e abastecer com regularidade, o Distrito Federal. Se, porém, ocorrer alguma estiagem prolongada, claro que haverá necessidade de racionamento de fôrça elétrica, concluiu o Diretor da Divisão Técnica do Conselho de Energia.

A Entrevista de Juarez

PERMINIO ASFORA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

A QUESTÃO do petróleo, que vinha sendo discutida, dentro e fora do Senado, em tôrno da maneira mais patriótica para sua exploração, passou de repente do âmbito natural para ser analisada em face das declarações do General Juarez Távora.

Já agora os debates não são sôbre as vantagens ou os defeitos da Petrobrás, porém sôbre a interpretação que deve ser dada a cada parágrafo da preciosa entrevista. Deslocou-se, enfim, o problema do petróleo para a pessoa do Chefe da Casa Militar.

Apesar do que disse o Sr. Assis Chateaubriand, a propósito, considerando, como recuo a atitude do General, nossa impressão é que, de modo geral, a tendência dos Senadores é não acreditar que o Sr. Juarez Távora tenha modificado seu velho ponto de vista com referência à exploração de nossas riquezas petrolíferas. Talvez uma condescendência com a Petrobrás. Nada mais do que isto. Mas enquanto a tendência não se caracteriza em convicção, o debate continua dominando o plenário.

Ao frio observador, essa consideração exagerada à entrevista do Sr. Juarez Távora, pode resultar numa acusação ao Govêrno, sendo portanto mais um mal do que um bem que estão fazendo ao próprio General Juarez, uma vez que êle faz parte do Govêrno.

Estamos num regime presidencial, onde a palavra do Presidente da República vale tudo. Não é isto, porém, que estamos presenciando. O que o Sr. Café Filho diz pouca ressonância alcança. Ao passo que quando o Sr. Juarez fala, todo mundo escuta e comenta.

Imprensa, rádio, parlamento, tudo enfim fica a postos para ouvir qualquer declaração do Sr. Juarez, como se fôsse êle e não o Sr. Café Filho o verdadeiro Presidente. Repercussão fora do comum. E não se venha dizer que é porque suas palavras são raras: há muitos anos vem êle dizendo o que pensa sôbre o assunto. Para glória sua, foi até um dos autores do Código de minas. Ainda há pouco mais de um ano, escrevendo algumas cartas à revista "Panfleto", dava conta de suas idéias a respeito do problema petrolífero no Brasil, — cartas onde focalizava o assunto com muito mais precisão e riqueza de detalhes do que agora.

Por que então dez ou doze linhas que escreve hoje provocam tal ressonância? Porta-voz do Presidente? Ora, porta-voz também, e não menos brilhante, era o Sr. Lourival Fontes, e no entanto a ninguém consta que suas declarações merecessem tanto comentário.

ANGELIM, MADRUGANDO, EXPLICA:

COMO O BRASIL PODERÁ SER CAMPEÃO MUNDIAL

Vitória Que Depende da Vantagem no Segundo Tempo — Até Onde os Americanos São Invulneráveis — "Não há Nervosismo, há Muita "Garra" — Preparado o "Alçapão"

Haja o que houver, o "five" do Brasil já cumpriu sua missão no II Mundial de Basquetebol. Tem, garantido, o vice-campeonato, o máximo que os técnicos atribuiam aos brasileiros.

MAS AINDA PODERÁ SER CAMPEÃO

O certame, entretanto, ainda não terminou. Joga-se, esta noite, a última cartada. Cabe, então, ainda uma pergunta, apesar do franco favoritismo dos reis do basquetebol, o Brasil poderá ser campeão?

Angelim, o "capitão" da seleção brasileira, integrante de vários "scratches", às sete e meia da manhã de hoje respondia:

— Pode. E lutará, — para mim e meus companheiros, — com chance idêntica nos Estados Unidos.

A VANTAGEM QUE PRECISA SER OBTIDA

— E como espera vencer?

— Jogando como vamos jogar. Com muita fibra, procurando, com rapidez e simplificando as jogadas, desarmar a defesa quase inexpugnável do adversário.

— De que depende a vitória do Brasil?

— De vários fatores. O principal, além dos citados, anteriormente, o do marcador do segundo tempo. Se, naquela etapa, conseguirmos uma vantagem de cinco ou seis pontos — não precisa mais — creio estarmos com o título garantido.

A VULNERABILIDADE DOS AMERICANOS

— Nós, os brasileiros, somos o David; os americanos, o Golias. Além da diferença de estatura — nós uns anões frente aos americanos — enfrentaremos um basquetebol do mais alto nível técnico. Contudo, nossa chance não é pequena. Somos mais velozes. E se pegarmos a frente, na etapa final, forçaremos o adversário a abandonar a marcação por zona, vencendo-os, então, sistemàticamente, nos contra-ataques. Caso contrário, sendo a vantagem dos americanos, não haverá quem consiga penetrar no "garrafão", onde a "barreira" americana é invencível.

Entusiasmado e um tanto otimista, concluiu o "capitão" brasileiro:

— De resto, devo afirmar: não há nervosismo. Há, ao contrário, muita calma e muita "garra". O "alçapão" está preparado, tudo dependendo, portanto, da contagem do segundo tempo.

Eleito Para o Senado Federal o Dep. Jarbas Maranhão

Foi o Mais Votado Dos Quatro Candidatos, Sendo Seu Suplente o Jornalista Nelson Firmo

O Deputado Jarbas Maranhão foi o candidato de Pernambuco mais votado para o Senado da República. E disputou o pleito tendo contra êle o govêrno federal, a máquina policial do Sr. Etelvino Lins e os prefeitos da maioria dos municípios pernambucanos.

Candidato do Movimento Popular Autonomista, chefiado por João Cleófas, tendo a apoiá-lo a dissidência do PSD pernambucano, o PTB, a UDN, o PSB e o PST, Jarbas Maranhão contou, sobretudo, com a votação de um grupo numeroso de eleitores flutuantes, não ligados a partidos, que votaram ao mesmo tempo contra Cleófas e Etelvino.

Orador, sociólogo e líder político dos mais atuantes, o novo senador por Pernambuco alcançou no último pleito uma votação superior a duzentos mil votos, acontecimento político inédito no norte do país.

E' suplente do senador mais votado por Pernambuco, o jornalista Nelson Firmo, antigo fundador e diretor de jornais naquele Estado, onde sempre lutou desassombradamente pelas causas populares.

Decoradores e Antiquários
COQUETEL À IMPRENSA
Realiza-se hoje, às 18 horas, nos salões do Copacabana Palace, o coquetel oferecido à imprensa pela 1.ª Feira dos Decoradores e Antiquários.

Conheça o Valor do Seu Imóvel
Para vendas, hipotécas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar - Telefone 32-7616 e 42-5152

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL
VINHOS
BRAZÃO
Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaceira
Conhaque
Vermute
PRODUTOR E ENGARRAFADOR:
Cooperativa Vit-Vinícola Aurora Ltda.
Bento Gonçalves — R. G. do Sul
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Machado Carneiro & Cia. Ltda.
Rua Acre, 90 — Tel. 43-2...

COLUNA DE **Ultima Hora**

A COFAP PATÉTICA

FOI entre lágrimas — lágrimas autênticas, lágrimas no duro, escorrendo, grossas, pela austera face do general enquanto êle falava, e não simples imagem literária — que o velho General Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, comunicou ontem ao povo, êsse desamparado, numerosos novos aumentos de preços.

Manifestando sua confiança cada vez maior nas excelências do atual Govêrno, o venerando militar, tocado de grandeza dramática, anunciou que, a partir de agora, pagaremos mais caro não só as tarifas de luz e gás, a manteiga e o cinema, mas também, e sobretudo, os produtos básicos da alimentação do povo como a carne, o leite, o sal e as hortaliças.

O ponto em que o general atingiu a maior intensidade patética foi, contudo, aquêle em que êle confessou sua condição de produtor de leite e, portanto, de principal interessado no aumento de preços do produto. Lembrou-se o general das criancinhas pobres, fêz um comovente poema sôbre a infância desamparada, derramou novas e sentidas lágrimas sôbre os meninos do SAM e dos morros cariocas e acabou concordando que, de fato, produzia seu leitezinho, era diretamente interessado no aumento do produto, mas isso era simples coincidência, o povo deve continuar confiando no novo Govêrno, pois, como disse o Sr. Gudin, com aquela profundidade de pensamento que o caracteriza, o Brasil não acaba num dia.

Quando o general terminou, e limpou discreta e dignamente as lágrimas com seu imaculado lenço de puro linho branco, um grave silêncio desceu sôbre o plenário da COFAP.

E, ainda trêmulo de emoção, o ilustre e probo militar marcou nova reunião da COFAP para a próxima semana, quando o povo será generosamente contemplado com novos aumentos...

■

O "GOLPE" É O IMPONDERÁVEL

DEPOIS da vitória dos "golpistas" de 24 de agôsto aumentou o gôsto dos políticos pelo planejamento, no estilo militar, de suas "operações". Essa fraqueza pode lhes custar muito caro.

O "grande estado-maior golpista" está bem reduzido em extraordinária capacidade de previsão, o golpe de 24 de agôsto, só não formulou a hipótese ocorrida — o trágico fim de Vargas. Em linguagem militar êsse êrro foi o de menosprezar o inimigo. Só um general-em-chefe com as qualidades do grande sacrificado poderia frustrar a plena execução do planejado. Seu gesto desnorteou os generais vitoriosos que, até hoje, ainda não conseguiram refazer-se do insucesso parcial causado pelo imponderável.

O "grnde estado.mior golpista" está bem reduzido em quantidade e em qualidade. O avanço nos despojos enojou àqueles que agiram apaixonados por um (falso) idealismo. Convidados a "meter a mão" negaram-se. E se afastaram. Surgem, aos poucos, os sintomas da guerra intestina que lavra nos arraiais golpistas, apesar dos desmentidos. Não obstante estarem com suas hostes em reorganização, os coveiros da democracia não dormem. Já se infiltram nos meios políticos objetivando perturbar as livres negociações preliminares da sucessão presidencial. E o fazem de forma audaciosa, usando o nome das Fôrças Armadas.

Agora pressionam e intimidam. Alardeiam a possibilidade do golpe caso as fôrças majoritárias decidam em desacôrdo com os seus (dêles) pontos de vista e interêsses políticos. Já há, por isso, próceres intimidados querendo ter como constante de seus planos a hipótese do golpe.

Essa conduta suicida tem que ser evitada. Preciso é que a maioria não se contamine com ela. Faça o P.S.D. os acordos que lhe parecerem mais convenientes e se lance na campanha presidencial. O último episódio será a batalha de 3 de outubro de 1955. Dela sairá com a vitória, ou vencido pelo golpe. Nesse caso não perderá o P.S.D. Perderá a democracia, perderá o Brasil. Regrediremos aos idos revolucionários. A nação brasileira ficará enxovalhada perante o mundo civilizado para gáudio da minoria plutocrata, hoje reinante.

O "golpe" é o imponderável que não pode e nem deve entrar nas cogitações dos generais da campanha política. E mais, não há nas Fôrças Armadas (na sua grande maioria) senão o sentimento de sua grande responsabilidade no resguardo da democracia ora ameaçada pelo pequeno grupo golpista.

■

COINCIDÊNCIA E COINCIDÊNCIA

Êste govêrno que aí está não é da UDN, dizem os udenistas, Juarez, Monteiro de Castro, Eduardo Gomes, Mariani, Raul Fernandes, etc., são meras coincidências. Na Câmara, quando Baleeiro defende o "professor" Gudin, trata-se de mera coincidência. Quando o Corvo amanheceu em casa do Sr. Café Filho a 24 de agôsto, foi pura coincidência. Quando se tomou champanha até cair, na casa da família Melo Franco (Rua Icatu), durante a mesma madrugada... apenas coincidência. Quando a filharada dos líderes da UDN enche os gabinetes do Catete e dos Ministérios atestando o seu desprendimento dos cargos e amor aos encargos... pura coincidência. Quando a imprensa sadia, ligada à UDN, aplaude — com dificuldade, às vêzes — o que faz Café... pura coincidência. Quando Tenório, no último espetáculo da televisão, declara que os preços todos baixaram, exceto o da manteiga, por causa da fase de entre-safra... é a mais pura coincidência.



O Vice-Presidente da Índia, quando era apresentado às autoridades civis e militares que se encontravam no Galeão, por ocasião da sua chegada hoje pela manhã. (Na foto o ilustre visitante recebe as boas vinda do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos)



Ainda no Galeão, o Vice-Presidente da Índia Sr. Sarvepalli Radhakrishnan, em companhia de seu Embaixador Sua Alteza o Rajá Joginder Sen de Mandi, saúda as senhoras da missão diplomática hindu

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA ÍNDIA:

"O Brasil é o Baluarte da Democracia Sul-Americana"

O Dr. Sarvepalli Radhakrishnan, vice-presidente da Índia, que desembarcou hoje no Rio de Janeiro, pràticamente desconhecido do grande público brasileiro, é, no entanto, um dos mais eminentes representantes da cultura oriental. A êle se deve em grande parte a aproximação que se vem processando entre as filosofias orientais e ocidentais, o que vem fazendo não apenas apresentando o pensamento indiano ao mundo intelectual ocidental, mas em têrmos da ideologia do Ocidente.

A sinceridade e o desejo de revelar o verdadeiro significado dos conceitos da filosofia indiana levam o autor de "Hindu View os Life" e da "Indian Philosophy" a fazer transparentes suas idéias.

Sua filosofia é acessível às camadas médias e a sua apresentação simplificada tornou-se ainda mais necessária quando o povo, fortemente influenciado pelas leis da evolução social, começou a exigir reformas.

Com 65 anos, o Dr. Radhakrishnan, filósofo e ilustre homem de Estado apresenta-se em sua pátria como um elemento moderador e dos mais capazes de compreender para onde vai seu povo. E' um ardoroso pacifista e acreditamos que sua presença entre nós tem por principal finalidade o desenvolvimento de sua doutrina em favor da paz entre as nações.

Seriam precisamente 9.25 da manhã de hoje, quando o DC6-B da Pan American sobrevoou o aeroporto internacional do Galeão, para pousar em seguida, dando a todos os presentes a honra e o prazer de conhecer o Sr. Sarvepalli Radhakrishnan, Vice-Presidente da Índia.

A sua espera estava formada uma tropa da Aeronáutica, a qual prestou ao ilustre visitante as honras de estilo, executando os hinos nacionais da Índia e do Brasil. Após ter passado em revista a guarnição formada, foi o Vice-Presidente da Índia apresentado aos membros da embaixada de seu país, que se encontravam à sua espera, assim como ao Chefe da Casa Militar da Presidência da República, ao Sr. Nereu Ramos, ao Sr. Marcondes Filho, e aos representantes do Ministro da Marinha e Aeronáutica. As apresentações eram feitas pelo Sr. Castelo Branco, Chefe do Cerimonial do Itamarati.

Aguardando a chegada do Vice-Presidente da Índia, notavam-se ainda o Embaixador e Embaixatriz daquele país amigo, assim como grande número de membros da colônia hindu em nossa capital.

Em declarações à reportagem, disse o Sr. Radhakrishnan:

— "Estou satisfeitíssimo em poder conhecer êste admirável país, que eu considero como sendo o baluarte da democracia sul-americana".

— "Espero poder continuar — declarou ainda o ilustre visitante — a grande obra de aproximação das culturas oriental e ocidental que vem se processando com tanto ênfase".

Indagado pela reportagem sôbre o que pensava a respeito da visita de Pandit Nehru à China Comunista, respondeu o Vice:

— "Não posso dizer nada a respeito, pois até o momento em que saí do meu país não havia me encontrado com o Sr. Nehru".

E assim foi a chegada do Vice-Presidente da Índia ao Brasil, na qual não faltaram as lindas vestimentas típicas daquêle povo, trajadas pelo Embaixador e senhora.

O Secretário Roque da Mota, do Itamarati foi posto às ordens do ilustre visitante pelo Ministério das Relações Exteriores.

Na Hora H — REPORTER X

ÁRVORE GENEALÓGICA

Conhecido escritor do Rio Grande do Norte foi despertado há dias, em sua residência, por um representante de famosa revista dos Estados Unidos. O jornalista americano estava interessadíssimo em descobrir a árvore genealógica do Presidente Café Filho. Não sabemos qual a resposta que lhe foi dada.

GUINDOU O CÂMBIO O SABIDO ESCOBAR

A casa em que nasceu o falecido Presidente Getúlio Vargas, já não pertencia, há algum tempo, à família Vargas. Há cêrca de dois anos foi adquirida pelo Sr. Decio Escobar (homônimo do poeta de Minas) cuja família era, no Rio Grande, politicamente contrária ao Presidente, uma vez que são filiados ao Partido Libertador.

Dois meses antes do trágico desaparecimento do nosso maior líder político, o Sr. Décio Escobar — para efeito político às vésperas de eleição — procurou vender o imóvel, pedindo a importância de 300 mil cruzeiros. Agora, passada a morte de Vargas, está pedindo... três milhões!

■

VITÓRIA DE JÚLIO MULLER

No dia 1.º dêste mês chegou ao Senado a notícia de que o Senador João Vilasboas havia sido reeleito. Diante de tal notícia o Senador viajou, recebeu o banquete que lhe foi oferecido e estava para voltar quando verificou-se pela contagem dos mapas de apuração que o eleito havia sido mesmo o Sr. Júlio Muller, como se dissera a princípio. Estavam, portanto, eleitos os irmãos Felinto e Júlio Muller. Enquanto digere o banquete o Sr. Vilasboas apela para o Judiciário no sentido de que haja uma recontagem.

■

PAUL MUELLER

O Dr. Paul Mueller, Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina, de 1948, chegará hoje ao Rio, pelo avião da Swissair, que estará no Aeroporto do Galeão, às 14,30 horas de hoje.

O cientista suiço, que visita o Brasil, pela primeira vez, foi o descobridor do DDT, quando em trabalhos nos laboratórios J. R. Geigy A. G., da Basiléa. E' conhecida a importância do DDT, na luta contra a malária.

HUMBERTO BASTOS (Conferência)

Humberto Bastos (Conselho Nacional de Economia) vai pronunciar hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma conferência sôbre o tema "Intervenção do Estado e Livre Iniciativa". O assunto é palpitante e o conferencista idem.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

"SEARA DE CAIM" EM ESPANHOL

Quando de sua recente estada em Buenos Aires, Rosalina Coelho Lisboa assinou com os diretores da Editorial Sudamericana, um contrato para a edição espanhola do seu romance histórico "A Seara de Caim", cujo lançamento, em 1952, pela Livraria José Olimpio, alcançou grande sucesso de livraria, atingindo quatro edições sucessivas.

"A Seara de Caim" já foi traduzido para o espanhol duas vêzes sem satisfazerem as traduções à exigente autora do livro.

"Não deixarei que êste livro brasileiro — diz sempre Rosalina — ande pelo estrangeiro mal vestido em roupa alheia. Enquanto o traje dos outros não me agradar, êle fica na sua casa mesmo".

Esta terceira tradução enfim do agrado de Rosalina, foi feita na Espanha, pelo Marquês de Quintanar, um dos mais brilhantes escritores daquele país. Quintanar, entusiasta de "A Seara de Caim", trabalhou dois anos a fio na tradução.

A Editorial Sudamericana é uma das mais poderosas do mundo. E a editora, também, para todos os países de idioma espanhol, dos maiores escritores contemporâneos, entre os quais Somerset Maughan, William Faulkner, Margaret Kenedy, Julien Green, Louis Bromfield, François Mauriac, Aldous Huxley, Thomas Mann, John Galworthy, Hemingway, Vicky Baum, Lin Yutang, Erskine Caldwell e muitos outros.

"A Seara de Caim" é o primeiro romance brasileiro que figurará em suas listas de grandes livros internacionais, e a autora brasileira, como seus leitores, podem sentir-se satisfeitos.

■

FIGURA MODELAR



O Govêrno Português há dias conferiu à diplomacia brasileira uma honra mui particular — ao distinguí-la, em figura contemporânea que se enquadra, entretanto, na galeria histórica dos maiores diplomatas da Pátria, daqueles que se afirmam através o tempo como paradigmas da carreira e cuja atuação definem, perante o mundo, o estilo de nossa política exterior.

E escolheu o Govêrno Amigo, dentre suas provas de reconhecimento e admiração ao Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, a mais alta e nobre — a Grã Cruz de Portugal — para sagrar, no Brasil, uma vida tecida no cotidiano serviço aos interêsses nacionais e à causa do nosso digno entendimento com os povos civilizados.

Ao receber a honrosa distinção, o Embaixador, cujo aniversário hoje transcorre, há de ter sentido a emoção especial que mereceu o bom julgamento daqueles que nos são mais caros e cujo conceito portanto, a nosso respeito, tem maior e mais sentido valor. Diplomata padrão, não só pela forma de sua atuação senão pela essência da vocação, o Embaixador Carlos Martins pôs a seu serviço atributos especiais cujo exercício isolado bastariam para justificar admiração mas que, reunido, completa as condições excepcionais que sempre apresentou para as mais difíceis e delicadas missões. E a sua cultura, o amor ao conhecimento e sua rigorosa atualização ilustrando uma personalidade para quem o convívio social é condição espontânea do temperamento, já que lhe é a natureza, a do próprio "savoir faire"; e o seu patriotismo e a sua confiança nos recursos do país que êstes nunca se deixaram vencer pela descrença "blasé" dos desencantados; é esta a sua certeza sempre jovem da grandeza de sua terra aliada ao profundo conhecimento humano e longa experiência que tornam o Embaixador Martins Pereira de Souza a personalidade que "fica", aquela que se grava qual modelo de gerações.

MUDOU A MÃO

Macário Picanço, da bancada da UDN, na Assembléia Fluminense, acaba de abandonar aquêle partido. Queixando-se de perseguição por parte de seus antigos correligionários, recusou-se a apoiar a candidatura Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio. E' provável que Picanço, tendo até renunciado o mandato, ingresse no PSD.

DUAS VEZES CAMPEÃO

Bob Falkenburg ganhou têrça-feira passada o campeonato de golf do Rio. Como já era campeão de tênis da cidade, conseguiu um fato inédito na história do esporte: conquistar dois campeonatos simultâneamente de modalidades diferentes.

■

CLUBE DA CRÍTICA

Simeão Leal, Diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, em combinação com o "Clube da Crítica" vai lançar uma coleção de autores novos. Serão publicados até o fim do ano "Icaridas", contos de Luiz Cláudio de Castro, a "Décima Prova", contos póstumos de Jones Rocha, "Diário de Sigismundo", novela de Carlos David e "O Prisma", poemas de Fred Pinheiro.

Os livros foram selecionados por Brito Broca, Renard Perez e Waltensir Dutra.

■

ERA FILHO DO MINISTRO

Na última audiência pública concedida pelo Ministro Alencastro Guimarães, apareceu um cavalheiro para fazer queixa contra as explosões em uma pedreira de propriedade de um jovem que atende pela alcunha de Fritz. O Ministro ouviu atentamente o queixoso e depois revelou:

— O Sr. sabia que o Fritz é meu filho?

E o cavalheiro, surprêso mas sem perder a calma, justificou:

— Um tanto melhor, Sr. Ministro, pois que assim eu estou apresentando a minha queixa também ao pai...

Alencastro prometeu atender a reclamação. E desde então na pedreira de Fritz as explosões de dinamite passaram a ser menos violentas.

■

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 5 de novembro de 1954, ao Dr. Sarvepalli Radhakrishnan, Vice-Presidente da Índia e filósofo dos mais puros de sua terra, o qual chegou, pela manhã, ao Rio, trazendo consigo a mais viva mensagem de paz para a humanidade.

630 HOMENS NUM MOTIM DE SANGUE TOMARAM O PRESÍDIO:

O MASSACRE DE UM PRÊSO PROVOCOU A REVOLTA!

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Mais ou menos às 21 horas de ontem eclodiu uma rebelião na cadeia da Rua do Hipódromo. Dada a extensão do movimento, dezenas de soldados da Fôrça Pública compareceram ao local, sendo obrigados a abrir fogo para conter os amotinados.

Não fôra o desassombro das autoridades policiais, à frente das quais se encontrava o Delegado Mário Nicolau Centola, titular de Vigilância e Capturas, o fato teria assumido proporções alarmantes.

Pouco depois era revelado o motivo que dera origem à sedição. Ary Alves da Silva, um sentenciado demente, deveria ser removido para o manicômio judiciário. Por medida de cautela fôra êle metido em camisa de fôrça. Alguns soldados da Fôrça Pública o conduziam para o carro que deveria levá-lo àquele estabelecimento judiciário, quando êle resolveu se rebelar. E fêz fôrça. Resistiu à ação dos militares sendo então atacado a golpes de cacetete de borracha, a sôcos e pontapés. Outros detidos ante a cena que presenciavam reagiram sendo espancados selvagemente pelos soldados. Foi aí que se formou o motim, tendo todos se atirado contra os milicianos numa fúria incontida. Rajadas de metralhadora cortaram paredes e portas estabelecendo dentro do presídio um ambiente de desespêro e ódio.

Por outro lado os soldados atacavam os presos com cacetetes de borracha, pisando-lhes o corpo, cruelmente, atitude que mais concorria para que os ânimos se inflamassem.

Edith Vieira de Jesus, prêsa por crime de furto, foi atingida por projetil quando tentava escapar ao tiroteio; Elmo Luna, prêso por crime de ferimentos leves, foi atingido por bala, havendo inúmeros outros feridos por espancamento.

Com a chegada de pelotões de choque de elementos da Polícia Civil, foi feita a primeira tentativa de domínio do presídio, no que foram impedidos devido à forte reação dos detentos que avançavam, numa massa compacta, munidos de facas, pedaços de pau e alguns até com revólveres e fuzis. A confusão aumentava e a esta altura lavrava fogo no Presídio, rovocado pelos detentos que tentavam sair pelo portão dos fundos.

Quando a Polícia, já na madrugada, conseguiu cercar e dominar o presídio, foi encontrado o cadáver de um detento. Foi atingido por uma rajada de metralhadora quando tentava galgar o muro da prisão.

O mal tratamento infligido aos presos também serviu para aumentar o ódio nos revoltosos. O mais irregular no entanto é o grande número de presos da Justiça que ali se encontram apesar de ser um depósito de prêsos da Polícia — onde só podem ficar em trânsito — ali estavam recolhidos mais de 600 homens. A Penitenciária está superlotada e os detentos para ali enviados representam uma constante ameaça.

Somente às 3 horas da madrugada conseguiu a Polícia dominar a rebelião. Em vista de terem sido incendiadas várias celas, não se sabe ao certo o número de presos que conseguiu ganhar a liberdade, presumindo-se que muitas dezenas tenham logrado fugir aproveitando a confusão causada pelo tiroteio entre os detentos e a Polícia por mais de 3 horas.

OS PRESOS QUE SE REBELARAM AGARRARAM COMO REFÉM UMA FUNCIONARIA DO PRESIDIO

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Urgente — Os presos que se rebelaram na noite de hoje, no presídio da Rua do Hipódromo, ao invadir a sala de Identificação agarraram como refém a senhorita Guiomar Lariza, funcionária daquele presídio. Os policiais a muito custo conseguiram livrá-la das mãos dos criminosos.

UM JORNALISTA RECEBEU PROFUNDA FACADA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Urgente — No afã de cumprir o seu dever profissional o repórter William Bocato, do vespertino "O Dia", recebeu profunda facada, sendo removido para o Hospital das Clínicas. Até no momento, os policiais retiraram do recinto do presídio do Hipódromo seis presos feridos, dos quais um do sexo feminino.



Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil distribui AUTOMÓVEIS ATÉ OUTUBRO DE 1955 CR$ 100, mensais



É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automoveis Fiat, ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00, 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9 de centenas, ao valor de Cr$ 41.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!

Cibrasil

TIJUCA

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

Sugestão 34
presente sempre bem recebido por moços e senhoras.

O BOM GÔSTO ESTÁ SEMPRE PRESENTE NUM PRESENTE DA CASA LEVY

Casa Levy
Rua do Rosário, 167
Em frente ao Mercado das Flores

O CRIME DA RUA TONELEROS

TRÊS GENERAIS EM DEFESA DE MENDES DE MORAES

As Cartas Dirigidas Pelos Generais Caiado de Castro, Nelson de Melo e Amaury Kruel, Esclarecendo Pontos Controvertidos do Inquérito

Gregorio Fortunato, nas declarações que fêz no Inquérito Militar do Galeão e agora perante a Justiça, envolveu o nome do General Angelo Mendes de Moraes, como um dos autores intelectuais do crime da Rua Toneleros. Disse o ex-chefe da segurança do Catete, entre outras coisas que: a) no dia em que o General Mendes de Moraes, êle se dirigiu ao Palácio Rio Negro ali estaria também o Gen. Amaury Kruel; b) o General Nelson de Melo estaria presente no 1.º Batalhão de Caçadores, quando de Gregorio Fortunato, se dirigiu ao General Mendes de Morais; c) o General Caiado de Castro, atual Senador e ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, seria sua testemunha nas relações com o General Mendes de Moraes.

Desmentido de Três Generais

O General Mendes de Moraes acaba de receber três cartas daqueles seus colegas de farda que não confirmam as acusações de Gregório.

Essas cartas são as seguintes:

"Exmo. Sr. General Mendes de Morais.

Meus cordiais cumprimentos.

Em resposta à carta de V. Excia. de 29 último na qual me solicita, em bem da verdade, alguns esclarecimentos, é com satisfação e aprêço que declaro a V. Excia. o seguinte:

a — No dia em que me apresentei, por motivo de minha promoção ao Sr. Presidente da República, não vi a pessoa de V. Excia. no Palácio Rio Negro; os Generais que, naquele dia, lá se encontravam e que conjuntamente comigo foram recebidos pelo Sr. Presidente da República eram os Generais Odylio Denys, Fernando Sabóia Bandeira de Melo e Rodrigo José Mauricio;

b) — Por ocasião do churrasco que ofereci ao meu saudoso amigo Dr. Getúlio Vargas, não vi V. Excia., como qualquer outro General, conversar com Gregório Fortunato;

c) — Jamais tive conhecimento que V. Excia. mantivesse relação com o mesmo.

Na certeza de ter satisfeito integralmente a solicitação de meu prezado camarada, apresento a V. Excia os meus protestos de elevada consideração.

Do amigo e camarada.

(as.) *General Amaury Kruel*".

"Rio, 3 de novembro de 1954.

Exmo. Sr. General A. Mendes de Morais.

Meu eminente e prezado camarada.

Recebi sua carta em que me solicita responder quatro itens com relação à tenebrosa trama em que tentaram envolver o ilustre camarada.

Sou dos que, desde a primeira hora, tem externado, alto e bom som, sua incredulidade e revolta pelas acusações que lhe fêz Gregório Fortunato, no inquérito policial e em juízo.

Passo, agora, a responder aos quesitos formulados na carta.

a) — Estive no quartel do 1.º B.C. no dia do almôço ao Presidente Vargas, mas não vi Gregório Fortunato interpelá-lo.

b) — Nunca o vi dirigir-se à referida pessoa, tanto naquele local, como em qualquer outro em que estivéssemos juntos.

c) — Não ouvi seu comentário, entre revoltado e nauseado, com o General Lamartine ante a audácia do mesmo insinuar sua nomeação para alto cargo da administração pública.

d) — Conhecendo seu elevado pundonor de soldado e sua dignidade de cidadão, jamais dei crédito às acusações que lhe fêz Gregório Fortunato, desacompanhadas de provas ou, sequer, ligeiros indícios. Acho que as acusações que lhe foram irrogadas não podem merecer nenhum crédito às pessoas de espírito são e bem formadas.

Sem outro motivo, sou o camarada e admirador.

(as.) *General Nelson de Melo*".

"Ao Exmo. Sr. General A. Mendes de Moraes.

Meu ilustre Chefe e amigo.

Respondo, imediatamente, à carta que V. Excia. hoje me dirigiu.

Durante todo o tempo que fui Chefe do Gabinete Militar do Presidente Vargas, nunca vi V. Excia. em intimidade com Gregório Fortunato, nem nunca ouvi dizer fôsse V. Excia. amigo do mesmo.

As relações de V. Excia. com o saudoso Presidente sempre foram muito cordiais, sendo que êle dispensava a V. Excia. grande consideração.

Apesar disso, a sua presença em Palácio, ao que chegou ao meu conhecimento, sempre foi motivada por assuntos oficiais ou de serviço. Não sei, nem nunca ouvi dizer fôsse V. Excia. frequentador da residência do nosso Presidente.

Cordialmente

(as.) *A. Caiado de Castro — General*".

Rio, 19.9-1954".

HOJE, O AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DA LIGHT

Aprovado Por Expressiva Maioria a Assinatura do Acôrdo Condicionado à Elevação Das Passagens Dos Bondes — A Tabela Elaborada — Pronta a Mensagem do Prefeito Propondo a Elevação Das Tarifas

Será assinado hoje, às 16 horas, o acôrdo entre a Light e o Sindicato de Carris. Isto porque os associados dessa entidade aprovaram, por expressiva maioria, a assinatura do contrato, que somente entrara em vigor quando a Prefeitura Municipal aumentar os preços das passagens dos bondes. O Sr. Benjamim Dantas Avila, Presidente do Sindicato de Carris, declarou a ULTIMA HORA na manhã de hoje que não há mais dificuldades para a assinatura do acôrdo. O que estava pegando já foi afastado. Era exatamente a clausula 8.ª que condicionava o acôrdo ao reajustamento tarifário.

O PLEBISCITO

Por 4.005 contra 728, os associados do Sindicato de Carris autorizaram a diretoria a firmar o acordo. O pleito foi dos mais impressionantes, tendo comparecido nada menos de 4.788 socios. Fiscalizaram as 2 urnas instaladas em diversos setores os diretores e associados da entidade. Não houve intervenção nem do Ministerio do Trabalho, da Policia Politica ou da Light. Começou às 8 horas da manhã e terminou às 18 horas. E a apuração, iniciada às 20 horas, prolongou-se até às primeiras horas da madrugada de hoje. Dirigiu os trabalhos o Sr. Odilo Nascimento da Gama.

A TABELA

E' a seguinte a tabela do acôrdo a ser assinado hoje: salários até 2.500 cruzeiros ... aumento de Cr$ 900,00. De 2.501 a 3.000, aumento de Cr$ 1.000,00. De 3.001 a 4.000 ... aumento de 1.100,00. De 4.001 a 5.000 ... aumento de Cr$ 1.200,00. De 5.001 a 7.000 ... aumento de Cr$ 1.300,00. De 7.001 a 9.000 ... aumento de Cr$ 1.400,00. De 9.001 a 12.000 ... aumento de ...... Cr$ 1.500,00. De 12.000 a 24.000 ... aumento de Cr$ 1.600,00. Anualmente, e antes do dia 24 de dezembro, será concedido um abono de Natal, na base de 16 dias de salários, até o máximo de 1.600 cruzeiros. Os menores receberão a metade dêsse aumento.

O AUMENTO DAS PASSAGENS

Quanto ao aumento das passagens, será de 30 centavos por secão. A mensagem do Prefeito propondo a elevação já está elaborada e não foi enviada à Camara dos Vereadores por questes políticas.

16 MIL TRABALHADORES BENEFICIADOS

Cerca de 16 mil trabalhadores de carris são beneficiados pelo acôrdo. Motorneiros, condutores, inspetores, despachantes, chaveiros, manobreiros, graxeiros, e, enfim, todos os empregados no serviço de bondes da Light serão atingidos pela melhoria.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Presidente da Academia, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, quando fazia declarações a ULTIMA HORA. Vêem-se também, na foto, os Srs. João Neves da Fontoura e Levy Carneiro

O Último Votinho Apurado Foi Que Deu a Vitória: 19 x 9

Josué Montello Eleito no Primeiro Escrutínio

O Que Foi a Eleição na Academia Brasileira de Letras Para Preenchimento da Vaga Deixada Por Cláudio de Sousa — O Sr. Celso Kelly, Segundo Colocado — Sòmente 25 "Imortais" Votaram Pessoalmente — Magalhães de Azerêdo, Único Fundador Vivo da "Casa de Machado", Estêve Presente (Pela Primeira Vez) — "Josué Montello, um Homem Que Vive Integralmente Para as Coisas da Inteligência", Disse Barbosa Lima Sobrinho

Realizou-se ontem, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a anunciada eleição para preenchimento da vaga deixada com a morte do Sr. Cláudio de Sousa, que ocupava na "Casa de Machado" a cadeira que tem por patrono o teatrólogo Artur de Azevedo. Vinte e cinco "imortais" estiveram presentes; onze votaram por correspondência, em vista de se acharem afastados. O pleito poderia ferir-se em quatro escrutínios, de acôrdo com o regimento da casa. Entretanto, ao fim do primeiro, o resultado favorecia ao Sr. Josué Montello, sufragado com dezenove dos trinta e seis votos, quantidade mínima exigida para eleger-se, tendo em vista que as eleições na Academia de Letras obedecem ao regime de maioria absoluta. O segundo colocado foi o Sr. Celso Kelly que obteve nove votos, seguindo-se-lhe Oliveira e Silva e Osório Dutra, ambos com quatro sufrágios. Os outros seis candidatos não foram lembrados.

Não Havia Cabala (Visivel)

O ambiente na "Casa de Machado" era da mais franca cordialidade. Os acadêmicos trocavam amabilidades. ePdro Calmon, eufórico, fazia trocadilhos com Osvaldo Orico. Não ravia cabala (visivel). Manuel Bandeira chegou (quase) atrasado, alegre. Magalhães de Azevedo atraia atenções. Apesar de ser o único fundador da Academia que ainda vive, só agora voltaria pessoalmente. Ingressando na diplomacia logo após tomar posse, afastou-se do pais e participava a eleição por cartas. Dai, o trocadilho do Sr. Pedro Calmon:

— Antigamente, Gle não voltava em pesoa, mas em pessoas...

A Mesa

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da casa, e estava composta pelos acadêmicos Rodrigo Otávio Filho, Austregésilo de Ataide, Elmano Cardim e Gustavo Barroso. Além dos referidos, candidataram-se ainda à vaga os Srs. Modesto de Abreu, Artur de Almeida Torres, Sérgio Gomes, Paulo Magalhães, Agnaldo Santiago, Ernani Lopes Oliveira e Silva. Achavam-se presentes, fora os integrantes da mesa, os acadêmicos Manuel Bandeira, Pedro Calmon, D. Aquino Corrêa, Aloisio de Castro, Viriato Correia, Levi Carneiro, João Neves da Fontoura, Ataulfo Paiva, Macêdo Soares, Magalhães de Azevedo, Luis Edmundo, Osvaldo Orico, Afonso Pena Júnior, Anibal Freire, Viana Moog, Adelmar Tavares, Clemente Fraga, Hélio Lobo e Antônio Austregésilo.

A Eleição

O Presidente, depois de feita a leitura do nome dos candidatos, fêz proceder a eleição, que foi secreta. Feita a apuração, verificou-se que o Sr. Josué Montello era o novo acadêmico.

Incineração Dos Votos

Depois de anunciar, perante o eleitorado, a imprensa e curiosos o desfêcho do pleito, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho fêz, conforme o regimento da Academia, a incineração dos votos.

"Integralmente Para as Coisas da Inteligência"

Ouvido momentos depois de anunciar o resultado da eleição, disse o Presidente da "Casa de Machado de Assis", sôbre seu novo colega:

— As letras nacional estão de parabéns, pois que o Sr. Josué Montelo, é um homem de letras que vive integralmente e para as coisas da inteligência".

"A Academia Estava Nos Meus Rumos de Escritor"

Por telefone, nossa reportagem comunicou-se com o novo acadêmico, que declarou, alegre:

— Quando me inscrevi a essa vaga da Academia, declarei que estava seguindo a estrada que passa pela minha aldeia. De modo que a Academia estava nos meus rumos de escritor. Dizia Afrânio Peixoto, que aos 20 anos, em relação à Academia, todos nós somos incendiarios; aos quarenta, bombeiros. Eu apenas me inscrevi como bombeiro, três anos antes. Entro na "Casa de Machado", com 37 anos de idade. E', portanto, o acadêmico mais novo, o benjamim do casarão da Avenida Presidente Wilson.

O Que é Pitoresco

Um fato pitoresco: o último votinho apurado foi que decidiu a vitória para Josué Montêllo, evitando novo escrutínio. Ao chegar ao último sufrágio, os acadêmicos esfregaram as mãos, nervosos, em expectativa. Mas lá estava o nome do autor de "Labirinto de Espelhos".

Outro fato pitoresco. O Sr. Osório Dutra que recebeu 4 votinhos é o mais antigo candidato à Casa de Machado. De uma persistência à tôda prova já se candidatou (com esta) 13 vêzes.

O Novo "Imortal"

Josué Montelo nasceu em 21 de agosto de 1917, na cidade de São Luiz do Maranhão. Contando, portanto, 37 anos, é o acadêmico mais novo. Apesar de jovem, Josué Montelo já é autor de uma bagagem literária das mais importantes de nossa literatura, incluindo-se entre os nossos prosadores mais legítimos, é ensaista, teatrologo e autor de histórias para crianças.

E' a seguinte a relação de suas obras: "Janelas Fechadas" (livro de estréia, 1941), "A Luz da Estrela Morta", "Labirinto de Espelhos", "Histórias da Vida Literária" (êstes dois últimos premiados pela Academia): "O Hamlet de Antonio Nobre", "Cervantes e os moinhos de vento", "Fontes Tradicionais de Antônio Nobre"; livros para crianças: "O Tesouro de D. José", "O Bicho do Circo", "A Viagem Fantástica", "A Cabeça de Ouro", "Os holandeses no Maranhão" acabou de publicar uma outra obra de teatro: "O Verdugo". Tem no prelo dois livros "O Anjo da Guarda" e "Areia do Tempo".

O eleitorado, talvez o mais consciente de quantas eleições se firam no pais... São vistos aqui treze membros da Academia

TRENS SÔBRE UM SÓ TRILHO

Têrça-feira próxima, dia 9, ao meio-dia, na sala de projeções do Serviço de Documentação do Ministério da Viação, o Sr. Cárlos Scheider, pronunciara uma palestra sôbre o novo sistema ferroviário ALWEG, referentes a trens que correm sôbre um só trilho.

Após a palestra, haverá uma projeção de filme explicativo sôbre o sistema.

Explodiu o Mais Rápido Hidroavião do Mundo

SAN DIEGO, 5 (REUTERS) — O Convair YF.2-YI, o mais rápido hidroavião do mundo, explodiu ôntem à noite sôbre a Baía de San Diego. Era o primeiro hidroavião à jacto com a asa em forma de delta e foi construído para levantar vôo e descer com o auxilio de "hidroskis", e mlugar dos flutuantes normais. Os seus fabricantes diziam que o aparelho havia quebrado a barreira do som em agôsto último.

O avião se aproximava da pista, quando explodiu e se incendiou.

Volta ao ar o Programa 'De Tudo um Pouco'

O Setôr de Recreação e Cultura do SESC do Distrito Federal, volta a lançar ao ar, no próximo dia 6, sábado, às 21 horas e 35 minutos, pela Emissora Continental, o seu programa: "De tudo um Pouco", destinado aos comerciários.

UNÂNIME DECISÃO DOS DESEMBARGADORES

EXCLUÍDO BENJAMIM VARGAS DO "PROCESSO TONELEROS"

Integralmente Reconhecida a Argumentação do Advogado Alfredo Tranjan — A Concessão do "Habeas-Corpus" Liquida o Desejo de Envolver a Família Vargas, de Qualquer Maneira, no Atentado de 5 de Agôsto

Por unanimidade de votos, os Desembargadores da 2.ª Câmara Criminal excluiram definitivamente o Sr. Benjamin Vargas do processo Toneleros, rejeitando a denúncia que fôra oferecida pelo Promotor Araújo Jorge.

Após tomar conhecimento da decisão dos magistrados, o criminalista Alfredo Tranjan, autor do "habeas-corpus" ontem concedido, declarou à reportagem:

— "Queriam um Vargas incluido, de qualquer maneira, no processo sôbre o atentado da Rua Toneleros. Foram derrotados porque a nossa Justiça não sofre os influxos das manobras politicas".

O "HABEAS-CORPUS"

A inclusão do Sr. Benjamim Vargas no processo Toneleros foi devida à denúncia apresentada pelo Promotor Araújo Jorge.

Sustentava o representante do Ministério Público que o Sr. Benjamim cometera o crime de "favorecimentos pessoal" pelo fato de não haver delatado às autoridades a confissão que lhe fizera Gregório Fortunato de ter sido o mandante do atentado, confidência esta occorrida no dia 8 de agôsto no interior de um automóvel na Estrada Rio-Petrópolis.

Inconformado com tal ponto de vista, o criminalista Alfredo Tranjan impetrou um "habeas-corpus" junto ao Tribunal de Justiça no sentido de excluir o Sr. Benjamim Vargas da denúncia, uma vez que a omissão a êle imputada (não ter delatado Gregório) não constituia crime algum. Em sua argumentação o Advogado Tranjan, demonstrou através da palavra de vários tratadistas, principalmente de Manzini, que o crime de favorecimento pessoal consistia numa ação efetiva praticada para ajudar um criminoso a subtrair-se a ação da justiça.

— "Ora, argumenta o criminalista, aonde está a ação efetiva do Sr. Benjamim Vargas que subtraiu Gregório das autoridades?"

O simples fato de não delatar o amigo que lhe confidenciara a prática do atentado, não pode, evidentemente ser apontado como favorecimento pessoal. A prevalecer tal tese teriamos a apologia da delação e da felonie.

A VOTAÇÃO

Após ter usado da palavra o advogado Alfredo Tranjan, que reproduziu para os desembargadores os argumentos acima aludidos, iniciou-se a votação. Tudo foi muito rápido, frente, à evidente falta de justa causa da denúncia apresentada contra o Sr. Benjamim Vargas. A matéria era liquida, não havendo entre os entendidos duas palavras discrepantes. Tanto os doutrinadores estrangeiros quanto os nacionais são acordes em reconhecer que a simples omissão não pode ser punida como crime de favorecimento pessoal.

O Desembargador Mário Machado dos Passos Monteiro proferiu seu voto de relator fundamentado em comparações de nosso Código Penal com o igual diploma italiano, mostrando as similitudes, diferenças e a opinião abalizada de Manzini. Acentuou o magistrado que para haver o "delito de favorecimento" torna-se necessária uma ação efetiva do réu no sentido de auxiliar o criminoso a subtrair-se à ação das autoridades, como, por exemplo, fornecendo-lhe meios pecuniários para a fuga ou ocultação.

Por fim o Desembargador Machado Monteiro asseverou que pelo próprio enunciado da denúncia ficava evidenciada a inexistência do crime por parte do Sr. Benjamim Vargas.

UNÂNIME

Seguiu-se o voto do Desembargador Manuel Araújo, presidente da Segunda Câmara. Da mesma forma que seu colega relator, frisou o Desembargador Araújo a necessidade de uma ação efetiva para concretizar-se o delito de favorecimento pessoal.

O Presidente da 2.ª Câmara colocou o problema nos seguintes têrmos:

— "Será crime deixar de delatar um amigo?"

E respondeu negativamente pela palavra de vários doutrinadores brasileiros, tais como Galdino Siqueira, Jorge Severiano e Bento de Faria, os quais reiteram a pacifica opinião de que é impossível haver o crime sustentado pelo Promotor no ato puramente omissivo atribuido ao réu.

A certa altura, chegou a declarar o Desembargador Manoel Araújo:

— "E' arrojado sustentar-se que o fato de não delatar um amigo constitua, por si só, um crime. Esta teoria, ela sim, constitui um atentado contra a lei".

Prosseguiu dizendo:

— "Os têrmos da denúncia estão inteiramente divorciados dos têrmos da lei, e a admitir-se a tese da promotoria, estar-se-ia criando uma nova figura de crime".

Finalmente votou o Desembargador Afonso Chagas, acompanhando as decisões de seus pares, as quais classificou de "minuciosas e jurídicas".

Encerrada a votação, ficou decidido por unanimidade a concessão do "habeas-corpus" impetrado pelo criminalista Alfredo Tranjan, e consequentemente a exclusão do Sr. Benjamim Vargas do processo Toneleros.

CELSO PEÇANHA VAI PROPOR À CÂMARA:

ESTÁGIO PROBATÓRIO DE UM ANO PARA O FUNCIONALISMO

O Substitutivo do Deputado Petebista ao Projeto do Deputado Fernando Nóbrega — Razões e Justificativas

Na próxima semana o Deputado Celso Peçanha apresentará a Câmara Federal um substitutivo ao projeto n. 4.803/54, do Sr. Fernando Nóbrega, reduzindo o estágio probatório do funcionalismo para um ano apenas.

Na justificação do projeto, o parlamentar petebista apresenta o veto do Poder Executivo ao § 2.º da Lei 1.711 (Estatuto dos Funcionários) além de suas razões. Depois de historiar o citado veto preparado pelo Diretor da Divisão do Pessoal do DASP diz, o Sr. Celso Peçanha, justificando o seu substitutivo que a Lei 1.711, de 28-10-52 padece de falha, cuja correção se impõe.

— "Com efeito — afirma o Sr. Celso Peçanha — enquanto o referido Estatuto determina que o interstício para promoção é de um ano, exige o período de dois anos para a consolidação do estágio probatório, isto ainda quando o funcionário é nomeado em virtude de concurso, pois, do contrário, o aludido período é de cinco anos."

Eis, na íntegra, o substitutivo do deputado Celso Peçanha, que ULTIMA HORA divulga com exclusividade:

"Art. 1.º — Ficam criados os §§ 2.º, 9.º e 10.º do Art. 15 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, com a seguinte redação:

§ 2.º — Quando o servidor nomeado já posuir estabilidade no Serviço Público Federal, o periodo de estágio probatório fica reduzido para um ano.

§ 9.º — Durante o exercício interino de cargo de carreira ou isolado de provimento efetivo apurar-se-ão os requesitos a que se refere o § 1.º dêste artigo, procedendo-se pela forma citada nos §§ 5.º 6.º se a conclusão do órgão de pessoal fôr contra a confirmação.

§ 10.º — Na hipótese de conclusão favorável à confirmação do funcionário interino, fica o período de estágio probatório reduzido para um ano se a nomeação, em caráter efetivo se der em virtude de concurso para o mesmo cargo.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conferência do Arquiteto Nestor de Figueredo

A convite do NEDAB (Núcleo de Estudos e Divulgação de Arquitetura Brasileira) o arquiteto Nestor de Figuerêdo vai pronunciar hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação uma conferência subordinada ao titulo de "A missão do Arquiteto na Sociedade Contemporânea".

Aproveitando essa oportunidade, o NEDAB vai recepcionar os adidos culturais das embaixadas estrangeiras sediadas nesta capital.

MATO GROSSO ELEIÇÕES EM

CUIABÁ, 4 (Retardado) — O Tribunal Regional Eleitoral desta cidade que, no dia primeiro, havia proclamado eleitos Senadores os Srs. Felinto Muller (PSD) e João Vilasboas (UDN), retificou êsse resultado, esclarecendo que houvera êrro na soma dos mapas parciais. Pela nova contagem, constatou o TRE, que o segundo Senador eleito é o Sr. Júlio Muller, do PTB.

A apuração final do pleito neste Estado, apresentou o seguinte resultado:

Para o Senado: Felinto Mul- João Vilasboas 45.969; Dolor de Andrade 45.177.

Para a deputação federal o PSD alcançou 46.118 legendas e a UDN, 46.271.

CONVERSIVEL — Estes dois interessantes modêlos de relógios suiço de qualidade podem ser usados por homens e mulheres, indistintamente. O fabricante levou em conta que hoje em dia, tanto homens como mulheres necessitam igualmente de um relógio suiço fino, se querem aproveitar e distribuir suas horas com exatidão e proveito. Note-se que no modêlo redondo da fotografia, o pino de dar corda foi removido; ambos os relógios são automáticos, o que há de mais avançado em matéria de um artigo de tanta necessidade como é o relógio.

TERRENOS EM SANTA CRUZ
A 5 Minutos da Estação, Com Água, Luz, Condução à Porta, Lotes Planos
JARDIM STA. CRUZ
EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 330,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS
PROCURE OS NOSSOS CORRETORES EM SANTA CRUZ, AOS DOMINGOS E FERIADOS, NO CAFE E BAR CAMARA (ao lado direito da Estação)
"SOTIC" SOC. TEC. DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — R. Senador Dantas, 76 - 7.º - S. 703-704
TELS.: 42-1689 — 22-7249 — 32-1689

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-2265
Das 16 às 18 horas

CASPA! CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ
Lab. R. 24 de Maio 234 — Rio

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSAO ARTERIAL — CORAÇAO
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Diàriamente, de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2º andar. S/206
Tel 32-4413. Atende-se chamados a domicilio pelo tel 27-4357

TRÊS GRANDES ASSUNTOS AGITARAM A POLITICA DO DISTRITO FEDERAL:

FINAL DE MANDATOS, "ONDA" ENTRE LEVI E O PREFEITO E AUMENTO DE SUBSÍDIOS

O Mandato Dos Atuais Vereadores Terminará a 15 de Março Vindouro, Decidiu a Mesa Diretora — Opinião Favorável do Jurista Elmano Cruz — Massena Autorizado a Mandar Pagar a Parte Fixa Dos Subsidios — Nome em Fóco Para a Liderança da Maioria — Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS

Os circulos politicos do Distrito Federal têm estado, de certa forma, agitados, desde a semana passada, por fôrça de três questões realmente importantes. Essas questões são as seguintes: fim do mandato dos atuais e princípio do mandato dos futuros vereadores; divergências entre o Prefeito Alim Pedro e o Sr. Levi Neves, presidente da Câmara; majoração de subsídios para os vereadores eleitos a 3 de outubro p. findo.

Mandatos

A dúvida sôbre o término do mandato baseou-se nessas circunstâncias: 1) — a Lei Orgânica estabelece em 4 anos a duração de uma legislatura, em um dispositivo, e em outro dispõe como último dia para o mandato dos vereadores eleitos em 1947, a data de 31/1/51: 2) — na decorrência dêsses dois dispositivos, uma corrente considerou como iniciado o mandato dos vereadores eleitos a 3/10/50, a 1/2/1951; 3) — Somando-se 4 anos a essa data, o mandato dos atuais vereadores terminaria a 31/1/55, começando no dia seguinte o dos que comporão a futura Câmara.

Trabalho

Outra corrente, entretanto, situou a questão em têrmos opostos. O mandato dos atuais vereadores, argumentou-se, começou a 1-4-1951, dia em que a Câmara começou a funcionar, iniciando a 2.ª legislatura. Sendo o mandato de 4 anos, êsse teria que terminar a 1-4-55, não fôsse a Lei Federal n.º 1488, de 5-10-51, que, dando nova redação ao art. 13 da Lei Orgânica, estabeleceu taxativamente: "Cada legislatura durará 4 anos, devendo a Câmara instalar-se, independentemente de convocação, a 15 de março de cada ano e funcionar até 15 de dezembro. Por essa lei, os novos vereadores terão que iniciar o seu trabalho a 15 de março de 1955.

Decisão

O assunto foi debatido em algumas reuniões da Comissão Diretora, ficando, definitivamente resolvido ontem, conforme decisão inserta em Ata. Tomou parte nas discussões sôbre a matéria, o Sr. Artur Massena, Diretor Geral da Secretaria da Câmara, que esposou a primeira tese, isto é, de que o mandato dos atuais vereadores teria que terminar a 31-1-55. Depois de um amplo debate, a Mesa resolveu adotar a segunda tese, isto é, mandato dos atuais representantes até 15-3-1955, ficando implícita a percepção por parte dos mesmos da parte fixa dos subsidios, isto é, 12.000 cruzeiros mensais, até aquela data.

Autorização

Foi ai que o Sr. Artur Massena, escrupuloso como sempre no dirigir o manejo das verbas da Câmara, solicitou fôsse êle autorizado, na própria Ata, a mandar pagar aquela parte fixa, de 1.2 até 15-3 do ano vindouro. A solicitação do Diretor Geral foi atendida, ficando, assim, salva a sua responsabilidade, caso aconteça, como já se propala, os novos vereadores impetrarem um mandado de segurança contra essa decisão da Comissão Diretora da Câmara.

Convocação

A tese adotada pela Mesa da Câmara com os pontos de vistas do Ministro Elmano Cruz reconhecida autoridade em assuntos juridicos, que, ouvido por este repórter, afirmou:

— "De acôrdo com o que fui informado, parece que houve confusão entre inicio de mandato e diplomação de novos parlamentares. Com a diplomação, os novos eleitos começaram a gozar de imunidades, mas os seus mandatos só começarão no primeiro dia em que a Câmara funcionar. O mandato dos atuais vereadores só não termina a 1-4-55, porque o dos novos começa quinze dias antes".

A uma observação do repórter, informou, concluindo o Ministro Elmano Cruz:

— "É lógico. Se a Câmara fôr convocada extraordinàriamente, no período que vai de 16-12-54 a 15-3-55, será com os atuais vereadores e não com os novos".

Passemos, agora, à segunda questão, isto é, divergências entre os Srs. Levi Neves e Alim Pedro, o que, em que pesassem alguns discursos violentos e o noticiário de alguns jornais, não chegou a ser, pròpriamente, uma crise, mas uma onda de pouca altura. Essa onda começou quando o próprio Sr. Levi Neves afirmou que solicitara maiores informações ao Prefeito, sôbre um pedido de crédito de 650 milhões de cruzeiros para atender as emprêsas contratantes de serviços municipais. Essas emprêsas desejam rever os seus contratos com a Prefeitura, uma vez que o novo salario-minimo veio majorar a parcela "mão-de-obra". Alguns vereadores, uns, claramente, da tribuna, e outros subterrâneamente nos cochichos de bastidores, argumentaram que o Sr. Levi havia errado, pois, no seu entender, a Mensagem pedindo o vultoso crédito deveria ter sido enviada às Comissões, para que essas solicitassem os informes que considerassem necessários.

"Mirim"

Na sexta-feira passada, o Sr. Mourão Filho, como presidente da Comissão de Finanças, requereu sessões extraordinárias noturnas, a partir do dia 3 do corrente, para fim especial. E enviou à Mesa, no mesmo momento, um volumoso projeto, (Mensagem solicitando créditos) dêsses que, na Câmara, estão apelidados de "Orçamento Mirim". O Sr. Levi Neves respondeu que submeteria o requerimento oportunamente, após tomar conhecimento de tudo o que se continha no projeto. Novo barulho no plenário e novo disse-me-disse nos corredores. O Sr. Mourão Filho considerou-se ofendido pessoalmente pela atitude do Sr. Levi Neves, mas o Sr. Mário Martins classificou o gesto do Presidente de ditatorial e o fêz em tais têrmos que, nesse mesmo dia, o Sr. Hugo Ramos Filho, defendendo o Sr. Levi, concluiu que o dirigente udenista estava dando os seus primeiros passos, timidos ainda, para exercer a liderança do Prefeito, na Câmara Municipal...

Mergulho

Foi a essa altura dos acontecimentos que o ex-lider da maioria e hoje deputado trabalhista João Machado, deu um mergulho, furando a onda com aquela sua habitual serenidade. Segundo colhemos em fontes ligadas ao Gabinete do Prefeito, o Sr. João Machado manteve longas conversações com os Srs. Alim Pedro e Levi Neves, no próprio Guanabara, às quais não estêve indiferente o Sr. Mourão Filho. E tudo começou a seguir um caminho certo, tendo o próprio Mourão concordado em fazer uma revisão no "Mirim", a fim de corrigir incorreções apontadas pelo Sr. Levi Neves, quando da leitura daquela proposição. O Prefeito por sua vez aceitou as fórmulas surgidas dessas conversações e, na noite de anteontem, reuniram-se no gabinete do Sr. Levi Neves, êle e os Srs. João Machado, Mourão Filho e Hugo Ramos Filho, estabelecendo um denominador comum para o assunto.

Declarações

À margem dêsses fatos, conversando com êste repórter, o Sr. Levi Neves afirmou: "Eu não podia fazer pressão ao Prefeito, num caso em que estão em jôgo interêsses da cidade. Sei que o Executivo precisa dos créditos, mas, por outro lado, não poderia ler um projeto tão volumoso em cinco minutos. Não luto com essa espécie de armas. No momento tudo caminha para bom têrmo, não tendo havido, pròpriamente uma crise e sim uma onda lançada por alguns vereadores".

Liderança

Em tudo isso houve, entretanto, um fato que divulgamos, agora em absoluta primeira mão. É que nessas conversações três nomes foram ventilados para a liderança da maioria, isto é, os dos Srs. Hugo Ramos Filho, Alvaro Dias e Mourão Filho. Soubemos, ainda, que as sondagens estão sendo feitas, pendendo o fiel da balança para o Sr. Mourão Filho que, entre outras qualidades, ressalta, nêste momento, a de ser presidente da Comissão de Finanças.

Subsídios

Chegou-se a afirmar (estamos, agora na terceira e última questão) que os vereadores estavam envolvidos num movimento visando majorar os subsidios para a próxima legislatura. De um lado, há quem afirme estar o Sr. José Junqueira (que se candidatou a deputado e não foi eleito) disposto a apresentar um projeto em tal sentido, o que, se o fizer, estará amparado pelo parágrafo 4.º do art. 13 da Lei Orgânica. Observadores outros, entretanto, são de opinião que da Câmara não surgirá tal iniciativa, pelo fato de, a essa altura, já se saber os que vão continuar e os que foram derrotados no último pleito. Essa corrente está inclinada a acreditar que os vereadores aguardam qualquer decisão a respeito oriunda da Câmara dos Deputados, não para apresentar projeto idêntico, mas para valer-se do parágrafo 3.º do art. 2.º, do Decreto Legislativo n.º 13, de 10/10/1950 que diz textualmente: "No curso da legislatura, os subsidios dos Vereadores guardarão paridade automática com os dos Deputados Federais".

É possível que seja adotada a segunda hipótese.

Ação Contra a Cia. Siderúrgica Nacional!

Por intermédio do Advogado Dr. Filipino Solon, o General José Ferrugem de Melo Matos deu entrada ontem a uma ação cominatória, que foi distribuida à 2.ª Vara da Fazenda Pública 1.º Oficio, contra a Companhia Siderúrgica Nacional. Conforme se sabe o referido militar desempenhava o cargo de Diretor-Secretário daquela companhia quando, em outubro próximo passado, o General Macedo Soares realizou assembléia geral extraordinária e sem que o primeiro tivesse renunciado ao cargo, elegeu um novo diretor-secretário.

A ação que agora move o General Ferrugem tem por objetivo o retôrno ao cargo para o qual foi eleito ou então o recebimento integral dos vencimentos a que faz jus por ter sido eleito pelo prazo de quatro anos.

O POVO CONTRIBUI NA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Como o faz todo ano, em breves dias a Federação Brasileira das Sociedades de Turbeculose instalará pontos de venda, na cidade, para os sêlos emitidos em benefício do Natal do Tuberculoso.

Êste sêlo, que há anos vem sendo vendido, contribui valiosamente para o combate ao mal, uma vez que o produto arrecadado pela venda é aplicado na aquisição de mais unidades de abreugrafia, no aumento do número de leitos nos hospitais, na compra de medicamentos, na propaganda anti-tuberculosa, etc.

No ano passado, a campanha rendeu em todo o país Cr$ ...... 383.651,00.

UMA BOA LUZ FACILITA O TRABALHO!

PHILIPS

Instale lâmpadas PHILIPS e obtenha um rendimento maior dos seus empregados.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

"Longa Vida"

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônias, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Augustia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrupulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desentoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA — 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas. — Telefone: 32-8272.

HOMENAGEADO CÉSAR PRIETO — Ontem, no restaurante da ABI, realizou-se a homenagem dos servidores do Ministério da Fazenda ao Sr. César Prieto, ex-Diretor do Impôsto de Renda, pela sua eleição para a Câmara dos Deputados Federais, pelo Rio Grande do Sul, no pleito de 3 de outubro último. Ao banquete estiveram presentes diversas personalidades, além dos agentes fiscais do impôsto de consumo e do impôsto de renda. No clichê, um aspecto, vendo-se da esquerda para a direita os Srs. César Prieto, deputados Carlos Luz e Jurancy Magalhães e o Senador Benjamin Gallotti

O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES ARROLADO COMO TESTEMUNHA DE DEFESA DO PISTOLEIRO ALCINO

O Brigadeiro Eduardo Gomes foi arrolado ontem no processo Toneleros como testemunha de defesa do pistoleiro Alcino do Nascimento. A inclusão do Ministro da Aeronáutica no rol dos depoentes, deve estar ligado ao propósito dos advogados de patentearem as ilegalidades praticadas na Base Aérea do Galeão, devendo o Sr. Eduardo Gomes prestar valiosos esclarecimentos a respeito.

Por outro lado o Advogado Almeida Dias, defensor de Alcino apresentou também a defesa prévia do constituinte alegando que a denúncia "é produto de um momento politico e econômico no país."

Também o Advogado José Valadão anexou ao processo a defesa de Climério Euribes de Almeida, fazendo acusações aos métodos empregados na Base Aérea do Galeão e asseverando ser o inquérito produto de paixões politicas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Aula de Encerramento

Terá lugar no Palácio Itamarati no próximo dia 10 às 17 horas a aula de encerramento do "Ciclo de Estudos — O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica". Na ocasião, o diretor executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, Sr. Renato de Mendonça dissertará sôbre o tema: "A Recuperação Econômica do Nordeste". O ministro das Relações Exteriores presidirá a referida aula para a qual foram especialmente convidados representantes da presidência da República, diversas autoridades, membros do Senado e da Câmara Federal, universitários e representantes do corpo diplomático.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

De 13 às 18 horas

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

RUA DO ROSARIO, 98

O GOVÊRNO EM MARCHA

TRANSFERENCIA

O Presidente da República assinou decretos nomeando cônsules adjuntos do Brasil em São Francisco e em Hamburgo, respectivamente, os Srs. Otávio Luis de Berenguer César e Wagner Pimenta Bueno e Cônsul Honorário em Singapura o Sr. Lionel Edgard Charles Letts.

O diplomata Sylvio Ribeiro de Carvalho foi designado para exercer a função de Chefe da Divisão Consular do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

MILITARES

Os ministros militares mantiveram, ontem, à tarde, no Catete, demorada conferência (portas fechadas) com o General Juarez Távora.

Versões sôbre o encontro: sucessão presidencial; política petrolífera ou "assuntos de rotina".

NOMEAÇÕES

Embora interinamente, foram escolhidos os presidentes dos Institutos de Previdência Social. São êles os Srs. Luis Lago de Araújo (IAPC); Anisio de Castro Rangel (IAPI); Paulo Teixeira Demóro (IAPB); e Paulino Ignácio Jacques (IAPM).

REVOGAÇÃO

Por ato de ontem, foi revogado o decreto que dispõe sôbre a administração das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. O decreto tornado insubsistente estabelecia que a administração dessas emprêsas seria exercida conjuntamente por um superintendente e um diretor-financeiro, nomeados pelo Presidente da República, a quem competia fixar-lhe os vencimentos. Pelo novo ato, ficou extinto o cargo de diretor-financeiro, passando o de superintendente a regular-se pela legislação específica, já em vigor.

COMENDA

Na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, o Sr. Café Filho conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grand. Oficial, ao Sr. Jorge Barreiro, ministro conselheiro da Embaixada do Uruguai em nosso país.

RECONHECIMENTO

O Presidente da República assinou ato reconhecendo a Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro, localizada no subúrbio de Piedade, nesta cidade.

ESTIVERAM NO CATETE

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os Ministros da Educação, Exterior, Trabalho e Saúde; em audiência, D. Benedito, bispo de Caxias do Sul; Ministro Cunha Melo; Deputado Willy Carlos Froelich e o Sr. Plínio Travassos, procurador-geral da República.

PASSEAVA NU PELA CIDADE

CURITIBA, 5 (A.) — Acaba de ser prêso nesta capital um discipulo de Luz del Fuego. Trata-se de Luis Alves da Silva, que passeava completamente nú pelas ruas da cidade, dizendo que queria "expandir-se". Luis foi recolhido ao xadrez.

o consórcio

REAL AEROVIAS BRASIL

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-2Y e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros

★ Cabine pressurizada

★ 450 quilômetros por hora

★ Ar condicionado

★ Helices de passo reversível

★ Rodas duplas no trem de pouso

VOE PELA REAL

"O CANGACEIRO" INVADE NOVA YORK

O Cinema Brasileiro Quer Também, "Fazer a América"

Boa Receptividade do Filme de Lima Barreto Entre os Críticos e o Grande Público Dos Estados Unidos — Comparação Entre a Película Brasileira e o Filme Japonês "Ugetsu"

EXCLUSIVO

Por MARTIN S. DWORKIN (Da APLA, Para ULTIMA HORA)



Uma cena do filme "Cangaceiro"

NOVA YORK, Novembro (Por avião) — Tanto "O CANGACEIRO", do Brasil, como "UGETSU", do Japão, são expressões estranhas em idiomas nativos. A linguagem de ambos é tão pouco familiar que, exceto quando traduz um auge emocional, o diálogo dos artistas é mais um silêncio declamatório, e temos que nos concentrar em outros elementos — fotografia, os valores pantomímicos da representação, a montagem das cenas e sequências, os efeitos sonoros e a música — com deixas ocasionais das legendas em inglês. Quase que nos aproximamos, de fato, da experiência do cinema antes do advento do som, e apercebemo-nos mais vigorosamente do que em filmes cujo diálogo compreensível ou a narração nos distraem, da fôrça dos elementos mais inerentemente cinematográficos dos filmes.

"O CANGACEIRO" é o primeiro filme brasileiro aqui apresentado, e chegou-nos com prêmios e elogios dos festivais internacionais de cinema, como o de Cannes e o de Edinburgo. Sob um aspecto, é uma espécie exótica do filme de "far-west" — até mesmo com uns poucos números musicais para acentuar a similaridade com seus congeneres de Hollywood. Mas a história simples de bandoleiros brasileiros, a perseguição sem tréguas contra um dêles que deixou que seus instintos melhores a desafiar a autoridade do chefe, tem qualidades formais e a selvageria elementar totalmente diferentes dos tiroteios barulhentos e coreográficos dos nossos filmes de "mocinho".

SIMPLICIDADE PRIMITIVA

A história é de uma simplicidade primitiva. Sua quase fatalista perspectiva do bem e do mal; seu ambivalente mêdo e admiração dos bandidos, com tôda a sua selvajaria; sua permanente consciência da presença constante e pressentimento da violência da tragédia; sua aceitação do realismo sem sensacionalismo da brutalidade; e sua compreensão da desumanidade impessoal das fôrças da natureza dão ao filme a estatura dum épico flaclório. Isto se acentua com a interpretação estilizada sob o contrôle sempre deliberado do diretor Lima Barreto, que também escreveu a história e o roteiro, e pela fotografia arrebatadoramente imaginativa de H. W. Fowle.. A despeito das tentações, o filme evita as imitações; mesmo seu melodrama é estilisticamente apropriado. Embora, às vêzes, super-falado e teatral, ainda assim espêlha uma qualidade autenticamente brasileira, realçada pelos ritmos e melodias da música genuinamente exotica.

AUTENTICIDADE NÃO SOFISTICADA

A autenticidade de "O Cangaceiro" não é sofisticada, e dum quase primitiva, apesar da admirável técnica cinematográfica. "Ugetsu", por outro lado, é refinado, imensamente sutil, expressando por uma confecção cinematográfica aprimorada a complexidade das ricas tradições japonesas em literatura, artes gráficas e drama. Provindo dos mesmos estúdios Daiei que nos deram "Roshomon", "Ugetsu" foi fotografado esplendidamente pelo mestre cinematográfico Kasuo Mityagawa, um dos mais completos do mundo, que também fotografou "Roshomon". Aparecem ainda os principais atores do outro filme — Machiko Kyo, primeira atriz do Japão, e Masayki Mori e como "Roshomon", "Ugetsu" foi premiado no Festival de Veneza.

REALISMO E FANTASIA EM JAPONÊS

Baseado em histórias do mestre do Século 18, Akinari Ueda, o filme mistura o realismo e fantasia, expressionismo espontâneo e estilização estudada. Desenrolada na era caótica das guerras feudais, no fim do Século 16, a história trata das tentações de dois homens, um oleiro e um fazendeiro, e as tragédias que se seguem à sua degradação e acompanham sua redenção. O oleiro é seduzido primeiro pela ganância, o desejo alucinado de lucrar o máximo com sua mercadoria, e logo pelo orgulho em sua habilidade profissional, que o joga nos braços duma mulher tentadora. O fazendeiro é consumido pela ambição de se tornar um grande guerreiro, ou melhor, de ter a aparência de um guerreiro, adquirindo uma bela armadura e um seguito.

Mas o êxtase do oleiro converte-se em nada quando descobre que a tentadora é um fantasma diabólico, e despertando como que de sonhos dentro dos sonhos, percebe que seu trabalho e sua riqueza desapareceram e sua espôsa morreu. O fazendeiro, agora um Samurai, voltando para exibir sua vanglória ante sua espôsa, encontra-a entregue à prostituição, o preço de sua ambição. O orgulho tanto sensual como mundano só levaram à tragédia. "Ugetsu" surge como uma parábola própria ao Japão derrotado, que se entregou a fanatismos em busca de triunfo espiritual, material e militar. O diretor Kenji Misoguchi entrelaça, magistralmente, os temas complexos, os aspectos de ilusão e realidade, as sutis transições da realidade de sonho ao realisticamente fantástico. O efeito é certamente estranho, embora de enorme riqueza um trabalho de consumada arte, com um escôpo de ambiguidade profundamente significativa.

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º, S/1006 — Hora marcada — 28-4532 — 52-0251.
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFRÉE GUINLE

DOIS MUNDOS

EE. UU.

A partir de 1.º de janeiro de 1955, o Presidente Eisenhower governará com o Partido Democrata e consultará os chefes republicanos. O inverso era o que prevalecia desde 1.º de janeiro de 1953. Isto não deveria causar nenhuma dificuldade pessoal ou política ao Presidente dos Estados Unidos, mas confirma o retôrno à influência dos democratas, depois de sua grave derrota de novembro de 1952.

Esta a consequência imediata da conquista da maioria no Congresso americano, pelo Partido Democrata. Ela confirma que a vitória republicana de 1952 era, sobretudo, a vitória pessoal do Presidente Eisenhower. O voto popular em favor dos democratas foi poderoso. Se conquistaram o Senado por margem escassa, não se deve esquecer que apenas 38 das 96 cadeiras da Câmara Alta estavam em jôgo. Congressistas republicanos eminentes, como o Senador Leverett Saltonstall, de Massachussets, conservaram seu lugar com dificuldade. E se, finalmente, o Sr. Case ganhar a cadeira senatorial por Nova Jersei, será, para êsse protegido do Presidente Eisenhower, um sucesso de último minuto.

O poderio do Partido Democrata manifestou-se, particularmente, na eleição dos governadores de Estado. Nêste domínio, que é ouco aparente para os observadores estrangeiros, a derrota republicana é das mais notáveis. Em relação a 1952, os democratas conquistaram os postos de governador em oito Estados. E não se trata de um fato sem importância, na previsão das eleições presidenciais de 1956. Do ponto de vista local, os governadores de Estado são personalidades políticas muito influentes.

As presidências das comissões parlamentares passarão aos democratas nas duas Câmaras.

ALEMANHA

O Chanceler Adenauer, declarou ontem à noite, que havia encontrado na Alemanha uma "acentuada confusão de pensamento" sôbre os recém-concluidos tratados de Paris (que integram a Alemanha na defesa ocidental) e especialmente em tôrno do Sarre.

Em sua primeira alocução radiofônica, desde seu regresso dos Estados Unidos, o Chanceler alemão ocidental disse que mantivera conversações hoje com políticos de vários partidos e "lamentava dizer que, em muitos casos, encontrara erros na correta apreciação da situação mundial em sua inteireza". (R.)

JAPÃO

O vulcão submarino "Myojin", que faz parte de um recife na baía de Tóquio, despertou ontem, à tarde, depois de um "sono" de 2 anos. Projetou aos ares lava e vapores.

A notícia foi dada por um barco de pesca, mais feliz do que um pequeno navio equipado para pesquisas científicas, que foi engolido com os 32 geólogos que transportava, em setembro de 1952, por ocasião da última erupção do temível vulcão. (A.F.P.)

CHILE

O Congresso dos Trabalhadores da Bolívia, hipotecando sua solidariedade às lutas sindicais no Chile, aprovou uma resolução pedindo ao Presidente Ibanez del Campo a libertação dos operários, políticos e jornalistas presos e também a derrogação do estado de sítio. (R.)

MÉXICO

Os emigrados guatemaltecos refugiados no México (representantes dos partidos da Ação Revolucionária, da Renovação Nacional, da Revolução Guatemalteca, do Partido do Trabalho (comunista) e da Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala) publicaram ontem um longo manifesto em que explicam pormenorizadamente os acontecimentos que em junho último determinaram a queda do govêrno Arbenz. Declaram ainda os emigrados que não reconhecem a legitimidade das medidas adotadas pelo govêrno "usurpador" do presidente Carlos Castillo Armas e que "consideram sem valor jurídico no futuro a situação de fato criada pela assinatura de acôrdos, convenções ou concessões econômicas, políticas ou militares" dêsse govêrno. (A.F.P.)

ARGENTINA

A transmissão da emissora oficial, quando estava no ar o tradicional concêrto das quintas-feiras, foi interrompida à noite passada, quando vários estudantes se aproximaram do microfone e gritaram: "Centenas de estudantes estão na cadeia". O concêrto, que estava sendo irradiado do salão nobre da Faculdade de Direito, era regido pelo rumeno Jean Constantinescu.

Após alguns minutos, a transmissão foi reiniciada. Sabe-se que cêrca de 80 estudantes estão detidos, em virtude da recente onda de agitação universitária.

Mais tarde, soube-se que, após a manifestação dos estudantes, explodiram três bombas de gás lacrimogênio no salão da Faculdade.

ESPANHA

ESPANHA

A União Universitária, advertiu os estudantes de que não devem passar suas férias nos campos de agricultura da Grã-Bretanha, pois "a realidade é muito diferente do que diz a propaganda". Acrescenta a advertência que all os estudantes só encontrarão a escória da Europa Oriental e serão obrigados a exercer funções incompatíveis com sua qualidade de universitários, ganhando salários misceráveis. (R.)

RÚSSIA

O Sr. Sommerlatte, Secretário da Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, e sua espôsa, cuja partida o Govêrno soviético havia pedido recentemente em consequência de incidente entre a Senhora Sommerlatte e um funcionário soviético, deixou esta capital hoje de manhã, em companhia da sua espôsa, por via aérea, com destino a Helsinque. O casal segue para os Estados Unidos, via Estocolmo e Londres. A espôsa do Embaixador dos Estados Unidos e numerosos membros do corpo diplomático assistiram à partida do casal, mas não fizeram comentário algum a respeito do incidente. — (AFP).

17 Mulheres no Parlamento Dos EE. UU.

Uma, Porém, Não Tem Direito a Voto, Que é a Representante do Havai — Na Legislatura Que Ora Finda há 11 Representantes do Sexo Frágil

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Congresso dos Estados Unidos, que abrage atualmente 14 mulheres, mais que nenhuma outra sessão no passado, terá 16 mulheres a partir de janeiro próximo, sem mencionar uma décima sétima legisladora que representará Hawai na Câmara, sem o direito de voto, porém.

O sexo frágil obteve particular triunfo nas eleições de têrca-feira. Foram releitas tôdas as doze mulheres do Congresso que se apresentaram, as quais acolherão na próxima sessão quatro co-irmãs, quatro democratas.



Fez anos dia 3 do corrente o inteligente jovem Hugo Cavalcanti Elias, filho do Sr. Jamir Abrão Elias, competente alfaiate e nosso anunciante e de sua exma. espôsa, dona Ivone Cavalcanti Elias. Hugo, que completou naquela data 15 anos, foi muito cumprimentado por seus amigos, aos quais ofereceu lauta mesa de doces, em sua residência. O aniversariante trabalha com seu pai, na direção da alfaiataria. Cumprimentos de ULTIMA HORA.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

VÃO AUMENTAR OS ALUGUÉIS DE APARTAMENTOS

PN desta quinzena divulga os motivos que fazem prever grandes perturbações no negócio de imóveis, e registra a média dos preços de compra e venda de apartamentos no Distrito Federal.

A COFAP VAI ACABAR COM O TABELAMENTO DOS REMÉDIOS
Resultados da reunião entre o presidente da autarquia e o sindicato da classe.

CONTINUAM BAIXANDO OS PREÇOS DOS AUTOMOVEIS
Verifique na secção "Bolsa de Automóveis" da revista PN desta quinzena, o preço médio dos carros no Rio e em São Paulo.

UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE VENCE UMA ELEIÇÃO
Da propaganda tècnicamente planejada resultou a vitória de Celso Azevedo para prefeito de Belo Horizonte

A LIGHT E' UM ENTRAVE A EXPANSÃO ECONÔMICA DAS REGIÕES A QUE SERVE
Resumo da atuação de PN diante do importante problema, através da série de artigos, reportagens e estudos divulgados há mais de um ano.

NOVIDADES EM PROMOÇÃO DE VENDAS
Curiosos exemplos, interessantes sugestões e acertadas conclusões de como se pode aumentar a venda de qualquer produto.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN. Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimentos sôbre:
IMPRENSA — RADIO — TELEVISAO — PROPAGANDA PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Av. Rio Branco, 117 — S/323 — Rio

A ARMA SERÁ A PISTOLA

DUELO DE MORTE ENTRE ADVOGADOS NO PROCESSO DÓ COMISSARIO DIDES

O Encontro Será Dentro de 48 Horas — Escolhidos os Padrinhos

PARIS, 5 (AFP) — O Corregedor do Fôro de Paris, está procurando evitar um duelo entre os defensores de André Baranes e de Roger Labrusse, acusados no processo de desvio de documentos.

Uma violenta altercação surgiu entre os dois advogados Srs. Pierre de Perpessac e Jean Baptiste Biaggi, esta tarde, no Palácio da Justiça. Depois de terem trocado bofetadas, os dois adversários resolveram decidir sua questão por um duelo.

O Sr. Pierre de Perpessac escolheu para testemunhas, seu confrade, o advogado Jean Louis Tixier, igualmente defensor de Baranes, e seu irmão, o Dr. de Perpessac. Os dois homens escolherão hoje, com as testemunhas do Sr. Biaggi, as armas do duelo que, segundo dizem os — íntimos do Sr. De Perpessac, seriam pistolas. O jovem advogado, cuja habilidade com a espada é notória, acreditaria com efeito que o encontro seria muito desigual se realizado com arma branca.

Decididos os detalhes, o duelo, de acôrdo com o Código de Honra, deveria realizar-se dentro de 48 horas, a menos que os antagonistas cedam às injunções do Corregedor.

QUE DIA É HOJE?

Vive-se cem, mil ou dez mil anos?... Quantos Deus quiser, porém, jamais poderei me olvidar daquele mau dia em que esqueci completamente que dia era...

Sei que para você, também, já aconteceu coisa semelhante, talvez até muitas vezes. No meio de uma conversação qualquer você já terá dito assim:

— Ontem foi têrça-feira... ou
— Hoje é quarta...

E, houve fatalmente alguém que contestou assim:

— Ontem não foi têrça coisa nenhuma, mas sim quarta... ou
— Hoje quarta! Qual nada, hoje é quinta!

Não sei que diabo nos entra na cabeça para fazer-nos esquecer o momento em que vivemos — o dia da semana, o mês, e quem sabe, até mesmo o ano!

Hoje, recordo-me perfeitamente bem, era uma quarta-feira dia 5 de março de 1952, no entanto, ao firmar aquele documento escrevi 8 de março. E até hoje, não sei por que cargas d'água vi tudo muito direito e tudo estava em muito boa ordem... para mim. Foi sòmente mais tarde, quando o litígio chegava ao fim, que o advogado da parte contrária chamou a atenção para o fatal documento que havia sido firmado em dia feriado, num domingo, para sermos exatos. E, por mais certo que estivesse, perante a lei, não tinha valor nenhum; era inteiramente nulo. Perdi a questão.

Desde então aprendi a saber a quantas ando. Agora estou sempre certo e muito seguro não só no dia da semana, do dia do mês, do próprio mês, ano, etc., como também das 24 horas de todos os dias de minha vida. Todavia, para estar *absolutamente* certo de tudo isso, sabe você, como resolvi meu problema? Simplesmente comprando um relógio suiço de boa qualidade, tipo calendário. Isto sim é um relógio! Além da hora certa mostra-me, exatamente, o dia do mês, o dia da semana, o mês e o ano em que vivo.

E isto não é um luxo para mim... É uma necessidade imperiosa nesta época de agitação sempre crescente. E, pensar que existem pessoas que acham que o relógio é um objeto supérfluo! Luxo qual nada! É uma NECESSIDADE.

CURSO DE ESTUDOS BRASILEIROS NA FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

Inaugurado Pelo Professor Cyro Dos Anjos, Cujo Tema de Sua Conferência Inicial Foi "Raízes Portuguêsas da Cultura Brasileira"

LISBOA, 5 (AFP) — O professor brasileiro Cyro dos Anjos inaugurou o curso de estudos brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, curso anteriormente regido por Alvaro Lins. Escolheu para tema da sua conferência "Raízes portuguêsas da cultura brasileira", tendo declarado notadamente: "Entre a civilização fundada na economia, na vida pragmática da riqueza material, na luta brutal pela vida, e a civilização fundada nos valores morais, espirituais e culturais, o povo brasileiro não teve a que optar, porque a sua herança latina, cristã e portuguêsa já havia traçado o seu destino. Não quer isto dizer que sejamos contra a técnica. Tal atitude seria inadmissível num povo jovem e progressivo. Aspiramos a um mundo em que possam ser conciliadas a assimilação e a humanização da técnica e a justiça social, a liberdade de espírito e a independência do homem".

Assistiram à conferência inaugural o Embaixador do Brasil, Sr. Olegário Mariano, o Reitor da Universidade Clássica, Professor Pinto Coelho, representando o Ministro da Educação Nacional, o Secretário da Informação e Propaganda, José Manuel da Costa, e muitas outras individualidades e alunos do curso.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polcl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDENCIA 26-3729

LAR IDEAL
MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de CR$ 9.500,00
★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PROPRIA
Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431
Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

teatro DULCINA
AR CONDICIONADO • TEL. 32-5817
HOJE AVANT-PREMIÈRE ás 21 horas
Bebé
SERA' INDIGNO APAIXONAR-SE UMA MULHER PELO PROPRIO PAI DE SEU FILHO?
DULCINA e ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(SIMBOLO DA ESTERILIDADE)
com JORGE DINIZ DARY REIS GENY BORGES
Direção de DULCINA
PROIB. ATE' 18 ANOS
BILHETES A VENDA COM GRANDE PROCURA

ESPETACULAR! O 1.º FILME BRASILEIRO RODADO EM TERCEIRA DIMENSÃO!
O II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASKET EM 3-D!
Brasil x Israel - Canadá x Uruguai - EE. UU. x Uruguai - Brasil x Canadá - Brasil x Filipinas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

CARNAVAL NO "MARACANÃZINHO": BRASIL, 60 X 45

Contra os Uruguaios, Que Começaram Bem, Nossos Rapazes, Depois de um Período de Nervosismo, Marcaram Espetacular Triunfo

De João Carlos CANTUÁRIA

O "Maracanãzinho", depois do Brasil ter abatido o Uruguai por 60 a 45, viveu seu primeiro dia de Carnaval. A torcida, que sofrera boa parte da partida, em virtude do desempenho eficiente dos adversários, deu vasão ao seu entusiasmo de maneira bem carioca: com sambas, batucada e até confeti... Foi o tiro do cronometrista soar indicando o fim da porfia, e os mais animados fizeram "gloriosa invasão" da quadra, cercando os nossos astros, que, imediatamente, desapareceram num "mar de abraços".

E Kanela que teve um grande momento em sua brilhante carreira esportiva acabou realizado nos braços dos admiradores mais exaltados (Flamengo Flamengo tua glória é lutar...), uma autêntica "volta olímpica" pela quadra, debaixo de delirantes aplausos da numerosa mas não fenomenal, como se esperava nos bastidores, torcida presente. Foi um verdadeiro delírio. "Coisa de louco", em gíria bem nossa...

Êles Começaram Bem...

Momentos antes do início da pugna, Diab, antigo astro do quinteto celeste, havia nos prevenido que o Uruguai marcaria "homem a homem". O que achamos formidável...

Afinal de contas, a equipe oriental é bem mais "velha" que a nossa. E não seriam Loveras Acosta y Laras, De Marcos e Lombardos que iam acompanhar a "batida" de um Wlamir ou Mair. Mas se pensamos assim, logo depois verificamos que tinham simplificado muito as coisas. Afinal das contas na quadra estávamos vendo um Uruguai muito bem armado na defesa não permitindo maiores infiltrações e extremamente perigoso no ataque onde seus homens faziam a "figura do oito" com habilidade, procurando brechas para a penetração (tarefa que coube a Moglia inicialmente e depois a Acosta y Lara) ou posição de tiro à meia distância.

O Respeito é um Fato...

Esta história de respeito é um fato. Não havia razões para tal, mas o fato é que nossos jogadores, em certos momentos da partida, perderam a serenidade. E nosso time perdeu inteiramente suas características marcantes.

No ataque contra a expectativa geral os uruguaios vinham apresentando alto índice de eficiência. E na defesa êles, sistemàticamente só permitiam aos brasileiros os tiros bem longos. Nas primeiras tentativas não tivemos maiores chances. Perdemos oportunidades preciosas. O panorama mal comparando era êste: êles faziam suas cestas sem maiores dificuldades, enquanto nossos pontos pareciam "vingados". Eram obtidos trabalhosamente. Nossa gente foi ficando desorientada e acabou aceitando o tipo de jôgo que mais convinha aos adversários. Essa, a nosso ver, principal razão do equilíbrio na primeira fase.

Acontecimentos Decisivos

A partida acabou sendo decidida por infusões das mais diversas, segundo pudemos observar: a saída prematura de Hector Costa, desclassificado com 5 faltas pessoais teve influência decisiva na queda de produção dos uruguaios: a retirada de Bombarda a volta de Angelim e a ida de Almir para cima de Moglia, deram outra solidez ao conjunto nacional; e, finalmente o melhor preparo físico dos brasileiros acabou por deixar os adversários pràticamente "acabados" na quadra, razão pela qual nossos rapazes manobraram a pelota tão fàcilmente na parte final do segundo tempo.

Inspirado o Togo

O Kanela ontem dirigiu muito bem a equipe. Quando colocou Bombarda na quadra, outra coisa não tinha que fazer, já que Mair não estava em noite feliz e ninguém melhor que o jovem bandeirante tinha condições para penetrar na marcação adversária em busca de cestas. E, com pequena margem de êrros, podemos dizer que Bombarda cumpriu sua missão. Sua retirada foi também de grande oportunidade, já que as circunstâncias tinham mudado inteiramente as características do jôgo. O retôrno de Angelim foi também auspicioso, bem como o lançamento de Almir. Ontem sentimos firme no leme da nau brasileira a mão calejada e competente de Togo Renan Soares. O "mar" não andou muito calmo, não. Pelo contrário, muita gente chegou a ver desencadeada séria "borrasca". O que valeu, principalmente, pelo menos para os que "enxertam" um pouquinho mais, foi o alto tirocínio do timoneiro...

Não queremos dizer com isto que só tivéssemos visto maravilhas dos pupilos e do trabalho de Kanela. Nada disto. Mesmo sabendo que daqui da redação é muito mais fácil dirigir uma equipe do que do banco dos reservas. Bem sabemos. Principalmente numa partida complicada como a de ontem. Mas, de qualquer maneira aqui vai nossa opinião: Bombarda não era positivamente o homem indicado para marcar o habilidoso Moglia que acabou convertendo seguidas cestas e Almir bem poderia ter sido lançado mais cêdo. Se Kanela tivesse lançado Almir diretamente "em cima" de Moglia, acreditamos o Brasil teria recuperado a confiança em si bem antes...

Dos "Velhos", a Noite...

Embora Amauri tenha realizado soberba partida e Wlamir (um pouco abaixo do seu rendimento habitual...) completado eficientemente o quinteto, a noite foi dos "velhinhos" Algodão, Angelim e Almir.

Algodão foi um verdadeiro "monstro". "Vai jogar basquetebol bem lá na praia!". Seu "sangue" foi verdadeiramente invulgar. Andou vendendo "garra" aos próprios uruguaios além de ter-se apresentado sempre como um gigante nos rebotes defensivos e sido um perigo permanente como finalizador.

Angelim, depois do retôrno resplandesceu como o consumado craque que é. Infiltrador perigoso, não deu tréguas aos adversários. Armou com autoridade o time e dirigiu com segurança seus companheiros na quadra. Com Algodão formou a grande dupla da noite. Mostraram indiscutível categoria.

São, na realidade, e ninguém mais pode duvidar os alicerces do conjunto brasileiro.

Almir atuou com completa autoridade. Sereno e jogando sério, trouxe maior confiança para o conjunto. Foi quem conseguiu anular o perigoso Moglia. No ataque, Almir poderia ter tentado mais a cesta de meia distância. Desfrutou de excelentes oportunidades mas preferiu passar a bola talvez por determinações técnicas. O baiano tem sido para Kanela elemento de grande utilidade.

Amauri foi outro herói. Quando nosso time ameaçava desarvorar era o jovem centro quem, em jogadas totalmente pessoais, trazia ânimo novo para seus companheiros com belas cestas de campo. Tem um futuro magnífico pela frente.

Wlamir figurou bem, enquanto Bombarda alternou boas e más jogadas, sem contudo, nunca comprometer.

A seleção da CBB teve ontem duas fisionomias na quadra. No primeiro tempo, com nossos jogadores nervosos, atuou atabalhoadamente, complicando situações desnecessàriamente. Na segunda fase, com os astros brasileiros mais senhores de si, o conjunto nacional voltou a empolgar a torcida com arrancadas espetaculares e cestas eletrizantes. É um grande time esta seleção brasileira: tem muita raça, razoável rebote, train de jôgo arrazador e muita visão de cesta. Se tivéssemos nos encontrado na primeira fase, o Uruguai talvez tivesse sido contundentemente derrotado. Mas, infelizmente, para nós brasileiros, êles continuam sendo verdadeiros "fantasmas". Pelo menos, no setor esportivo...

Os Pássaros Fizeram Ninho Nas Mãos do Faquir!

O faquir indiano Lamal permaneceu 23 anos sem se mover, de braços estendidos para o alto. E tal era a sua imobilidade que, muita vez, no decorrer dêsses anos, pássaros fizeram ninhos nas suas mãos, confundindo-o com uma árvore. Êsses casos de domínio do corpo pela vontade são muito frequentes na Índia. Mas, sem chegar a tais excessos, quantas vêzes V. necessita dominar-se diante de situações imprevisíveis? Para isso V. precisa ter o sistema nervoso bem equilibrado e a mente lúcida para agir com rapidez em tais casos. E isto se consegue com o uso do Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, que contém na sua fórmula cientificamente exata: fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 dá novas energias, equilibra o sistema nervoso, aumenta o apetite, combate a insônia, aclara a memória e faz com que V. enfrente as mais pesadas tarefas com pleno domínio de si mesmo.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consêrtos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diàriamente, das 8 às 19 hs.



Outro flagrante da peregrinação, vendo-se acompanhantes da jornada. Não são filiados à Fraternidade, entretanto

Iniciada na Madrugada de 2.ª-Feira a Jornada Pela Unificação Das Igrejas

Os "Peregrinos da Caridade" Percorrerão 180 Quilômetros

Chefiados Pelo Mestre Yokaanan, os Filiados à Fraternidade Eclética Espiritualista Universal Vão Fazer o Percurso do Distrito Federal, Distribuindo Caridade e Fazendo "Expurgos Psiquicos" — Sòmente a 25 de Dezembro Estarão de Volta à Sede

Um grupo de 80 irmãos chefiados pelo Mestre Yokaanan e filiados à Fraternidade Eclética Espiritualista Universal iniciou às 2 horas de segunda-feira passada a peregrinação anual que fazem pelo Distrito Federal, com a finalidade de distribuir a caridade entre os desafortunados. O objetivo — do ponto de vista filosófico — dessa penitência é a unificação das igrejas, pregando o exemplo de Cristo. Ao mesmo tempo, atendem a cêrca de cem mil pessoas pobres a quem distribuem donativos, remédios e receitas, roupas, calçados, alimentos, além de curativos, pois viajam munidos de um ambulatório.

Caminhões com donativos, roupas, remédios, calçados que serão distribuídos ao povo a fim de que as igrejas sejam unificadas

Oito Anos

Há oito anos que realizam essa prática. Ontem foi a partida para a peregrinação dêste ano. Partindo da sede da Fraternidade na Avenida Presidente Vargas, dirigiram-se diretamente para a Bôca do Mato, em Lins de Vasconcelos, primeira etapa do percurso, que é o seguinte: da Bôca do Mato, onde permanecerão até o dia 6, seguirão para Osvaldo Cruz (de 7 a 17); Deodoro (13 a 18); Nilópolis (19 a 24); Nova Iguaçu (25 a 30); São João de Meriti (de 1 a 6 de dezembro); Vigário Geral (de 7 a 12; Penha Circular (de 13 a 18); Bonsucesso (de 19 a 24). No dia 25, estarão de volta à sede, onde chegarão por volta das 20 horas.

A pé

Todo o percurso será feito a pé, de acôrdo com o que vem sendo feito nos anos anteriores.



A peregrinação da caridade dos chefiados de Yokaanan atinge a Avenida Presidente Vargas, com destino à Bôca do Mato

Debatida no Conselho Nacional de Economia:

A Economia Regional do Rio Grande do Norte

Reunidos no Concelho Nacional de Economia os membros da sua Comissão Especial, que estuda a economia regional do Rio G. do Norte, apreciaram parte dos estudos preliminares que sôbre aquêle tema lhe foram apresentados, entre os quais relatórios iniciais relativos aos problemas do sal e da energia, sendo o primeiro da autoria do Sr. Paulo Fernandes.

Foram incumbidos de realizar estudos sôbre Educação Econômica das Populações e Industrialização de Recursos de Origem Vegetal, respectivamente, o Deputado José Augusto e o Sr. Jaime Santa Rosa.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. — Diàriamente, das 19 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada). — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Telss.: 52-3794 e 27-4357.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER *Desânimo Angustia Fobias Insonia Irritabilidade Nervosismo Sentimentos de inferioridade e insegurança Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS*
Dr. J. Grabois Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.
TELEFONE: 52-3046
R. ALVARO ALVIM 21 - 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
CLINICA PSICOLOGICA



ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

A "ERICA" À NAÇÃO

Publicamos abaixo mais uma carta, ou seja, o terceiro documento, que no dia 26 de outubro próximo passado a direção da "ERICA" dirigiu à direção do Banco do Brasil:

DOCUMENTO N. 3

"Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1954.

Ao
BANCO DO BRASIL S. A.
N E S T A

Prezados Senhores

Dando mais uma demonstração de nosso empenho em normalizar nossas relações e tendo em vista a carta de 8 do corrente pela qual nos comunicam VV. SS. haver recusado nossa proposta de 2 do corrente, por não se encontrarem em dia nossos pagamentos ao I. A. P. I., à P. D. F. e ainda por não se encontrarem em nossas instalações as rotativas HOE, vimos pela presente oferecer o seguinte:

Estamos prontos a depositar, no prazo máximo de 48 horas do dia em que recebermos a anuência por escrito de VV. SS. a presente, a importância bastante para o afastamento daquêles óbices, ou sejam Cr$ 1.580.000,00 (Hum milhão quinhentos e oitenta mil cruzeiros) que assim estimamos:

IAPI — Cr$ 160.000,00 (Cento e sessenta mil cruzeiros) pois já liquidamos substancial parte dêste nosso débito.

PDF — Cr$ 420.000,00 (Quatrocentos e vinte mil cruzeiros).

ARMAZENAGEM, transporte e colocação no galpão de nossa propriedade das rotativas ora no pôrto, e à nossa disposição. — Cr$ 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros).

Efetuados êstes pagamentos, que poderão ser atendidos diretamente por Despachantes ou Preposto de VV. SS., atendidas portanto as objeções de VV. SS. colocaremos à sua disposição a importância de Cr$ 17.000.000,00 (Dezesete milhões de cruzeiros) para atender ao pagamento das amortizações e juros atrasados de nossos empréstimos hipotecários.

Evidentemente tal procedimento estaria na dependência da aceitação por parte de VV. SS. dos seguintes pontos:

1.º — O Banco autorizará a reforma dos Estatutos para conversão das ações nominativas em ao portador, alteração da Diretoria e aumento do capital como solicitado em nossa carta de 1 de setembro de 1953.

2.º — O Banco procederá à reavaliação de nossos bens imóveis e móveis para atualização dos respectivos valores e nos autorizará a venda de parte de nosso patrimônio constituído pelos mencionados bens que se nos tornarem desnecessários, desde que por preço superior ou igual aos das novas avaliações, tocando ao Banco, para amortização do principal de nosso débito, o produto dessas vendas em quantia igual ao valor das mencionadas avaliações.

3.º — Modificação das cláusulas contratuais proibindo mudança de Diretoria ou reforma dos Estatutos sem prévia autorização dêsse Banco, por outras nas quais será fixado um prazo de 15 dias para resposta, importando o silêncio em aquiescência nas modificações propostas.

4.º — Consolidação mediante nova escritura pública, da totalidade de nosso débito para pagamento no prazo de 10 anos, juros de 9% a. a., comissão de 1%.

5.º — Nessa nova escritura, retificar-se-ão as cláusulas das escrituras anteriores nos pontos já nesta mencionados e ampliar-se-ão os respectivos prazos de maneira que os 10 anos comecem a correr da data da assinatura da nova escritura, na qual, ainda, ratificar-se-ão os demais têrmos e cláusulas das anteriores.

6.º — Providenciaremos, seja pela venda de bens móveis ou imóveis que se nos tornem desnecessários, como antes referido, seja pela mobilização de novos recursos, para antecipar o pagamento de substancial parte ou da totalidade do principal por nós devido. O fato de sermos, como reconhecido em carta de 12/11/53 ao "Correio da Manhã", do presidente de VV. SS., o único devedor que em curto prazo e apesar de todos os fatos públicos e notórios pagou a vultosa soma de Cr$ 52.331.458,70, comprova, de forma irrefutável nossa capacidade de mobilizar recursos para integral cumprimento das nossas obrigações.

Apresentando nova proposta, que elimina por completo as objeções de VV. SS. referidas na já mencionada carta de 8 do corrente, aguardamos solução favorável apresentando nossas,

Atenciosas Saudações
Editôra de Revistas e Publicações S. A. "Erica"
L. F. Bocayuva Cunha e C. H. Moreira
Diretores".

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Para locação a título precário de uma área de 250 m² no pátio da estação de Senador Camará, com frente para a rua Eugênio de Paiva, a realizar-se no dia 17 de novembro p. vindouro.

Os interessados poderão obter melhores esclarecimentos no Departamento do Patrimônio Imobiliário — 10.º andar do Edifício D. Pedro II, ou nas estações de D. Pedro II, Bangu, Senador Camará e Campo Grande, nas quais encontrarão afixados o respectivo Edital.

AGUARDEM:
A COLHEITA de G. Nikolaieva
Amor e trabalho na Rússia de hoje!

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 156 - 13.º — TEL. 22-4467
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Pres. Vargas, 3.956 — 1.º e 2.º ands

EDITAL DE PUBLICIDADE DE CHAPA

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que a chapa registrada concorrente às eleições a serem realizadas nos dias 3 e 4 de dezembro de 1954, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernezis e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, foi a seguinte:

Para a Administração:

Diretoria — José Ferreira Campello, cart. prof. n.º 76.380, série 27ª, empregado em Perfumes Coty S.A.B.
Wilson de Oliveira Quintaneiro, cart. prof. ... 76.334, série 62.ª, empregado nos Labs. Silva Araújo Roussel S. A.
Hydemburgo da Silva Tonelloto, cart. prof. n.º 11.395, série 32.ª, empregado nos Labs. Krinos S. A.
José Benezio Rodrigues, cart. prof. n.º 68.376, série 1.ª, empregado na Cia. Luz Stearica.
Joaquim de Magalhães Braga, cart. prof. n.º 99.251, série 24.ª empregado nos Labs. Raul Leite S. A.
Theophanes de Salles, cart. prof. n.º 45.480, série 32ª, empregado em A Chimica Bayer Ltda.
Euripedes Avellar, cart. prof. n.º 8.916, série 32.ª, empregado nos Labs. Raul Leite S. A.

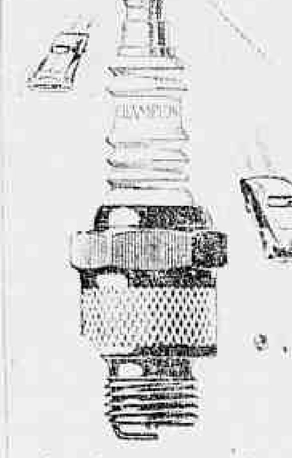
Suplentes de Diretoria:
Thomaz da Cunha Bastos, cart. prof. n.º ..... 29.643, série 36.ª, empregado em Perfumes Coty S.A.B.
Lydio Nunes Leite, cart. prof. n.º 97.486, série 1.ª, empregado na Perfumaria Lopes Indústria e Comércio.
Nelson Silveira, cart. prof. n.º 23.953, série 1.ª, empregado nos Labs. Silva Araujo Roussel S. A.
Ruben Rocha Valverde, cart. prof. n.º 38.165, série 27.ª, empregado em A Chimica Bayer Ltda.
Floriano da Silveira Maciel, cart. prof. n.º ... 25.051, série 62.ª, empregado nos Labs. Silva Araújo Roussel S. A.
Julio Bessa, cart. prof. n.º 92.007, série 21.ª, empregado no Condoroil Tintas S. A.
José Alves Arêas, cart. prof. n.º 10.464, série 1.ª, empregado nos Labs. Enila S. A.

Para o Conselho Fiscal:
Efetivos — Ary Campista, cart. prof. n.º 85.482, série 32.ª, empregado na Cia. Chimica Merck Brasil S.A.
Guilherme de Oliveira Sampaio, cart. prof. 15.970, série 1.ª, empregado na Cia. Prod. Quimicos Industriais M. Hamers.
Lino Ferreira de Almeida, cart. prof. 31.314, série 1.ª, empregado nos Labs. Silva Araujo Roussel S. A.
Suplentes — José Antonio de Cardoso Tancredo, cart. prof. n.º 16.207, série 62.ª, empregado em Perfumes Coty S.A.B.
Olympia Torres, cart. prof. n.º 73.804, série 1.ª, empregada na Casa Granado Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda.
Pio Domingos da Cruz, cart. prof. n.º 31.696, série 29.ª, empregado nas Inds. Macedo Serra Ltda.

Para Delegados no Conselho da Federação:
Efetivos — Ary Campista, cart. prof. n.º 85.482, série 32.ª, empregado na Cia. Chimica Merck Brasil S.A.
José Ferreira Campello, cart. prof. n.º 76.380, série 1.ª, empregado em Perfumes Coty S.A.B.
Suplentes — Floriano da Silveira Maciel, cart. prof. n.º 25.051, série 62.ª, empregado nos Labs. Silva Araujo Roussel S. A.
Lydio Nunes Leite, cart. prof. 97.486, série 1.ª, empregado na Perfumaria Lopes, Comércio e Industria S. A.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1954
Ary Campista — Presidente

A mesma quantidade de combustível lhe oferece **10% mais de quilometragem** com as Velas **CHAMPION**



As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gota de combustível... aproveita toda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km.

Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

TERRENOS EM NITERÓI RUA VIÇOSO JARDIM
A 10 minutos de bondes das Barcas — Em 120 prestações mensais a partir de
CR$ 250,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS
POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — Vendemos também facilitando terrenos com casa — Loteamento inscr. no Dec.-Lei 58, sob n. 40
ATENÇÃO — Para visitar o Lotamento tomar o ônibus "Linha 29" — Cidade "Viçoso Jardim", ao lado dos Correios, descer no ponto final e procurar os Corretores autorizados, aos Domingos e Feriados, na QUITANDA JARDIM.
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA SANTA EDWIGES — URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS
"SOTIC" *Soc. Técnica de Imóveis e Construções Ltda.*
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º — SALAS 703/704 — TELEFONES: 42-1689 — 22-7249 e 32-1619

Sueli e Salvador, Duas Crianças Sem Infância...

TOMEM CONTA DE MEUS FILHOS PELO AMOR DE DEUS!

Dramático Apêlo de Uma Pobre Mãe — Tem Mêdo de Ser Assassinada Pelo Homem Perverso — A Espuma do Mar Para Sueli é Como um Sonho — Seu Irmão Procura Chapinhas de Cerveja, Indiferente à Tragédia — Uma História Comovente Para os Corações Generosos

Reportagem de ALMIR QUINTANILHA



Ela Sueli é linda criança que espera que alguém se interesse por sua sorte e conceda-lhe abrigo e carinho

Salvador não tem problema: enquanto desenrola-se a tragédia, êle procura chapinha de cerveja

O HOMEM perverso, cansado dela, foi irredutível:

— "Pra rua, desgraçada. E leva também essas duas pestes contigo".

A mulher ia argumentar, porém êle não quis saber de nada e mostrou-lhe o afiado punhal, acrescentando:

— "Se voltar aqui, te mato!

Florisbela baixou a cabeça, contemplou em tôrno seus cacarecos, mas diante do olhar furioso do homem, pegou os dois filhos pequenos e desceu o Morro do São Clemente. Não adiantava retrucar coisa alguma. Ao deixar a porta do barraco êle ainda lhe disse:

— "Tem dois dias para "vim" buscar tuas coisas".

— "Mas eu num tenho lugar pra botar elas home!"

Êle não respondeu. Indicou-lhe mais uma vez a porta da rua, num gesto brusco. Rua!

Florisbela vem descendo o morro, os dois filhos, Salvador e Suely, de 4 e 5 anos respectivamente, vão seguros à sua saia. Enquanto desce pensa em seu destino cruel (sim, ela acredita que tudo aquilo é obra do destino e não fruto de uma sociedade mal formada). Lembra-se de sua infância infeliz no interior do Município de Campos. Seu pai colono, trabalhando de sol a sol nas plantações de cana. Depois a puberdade, seu casamento com Waldir dos Santos Figueiredo, o nascimento de Salvador e Suely. Isso há mais ou menos seis anos passados. Em seguida o desaparecimento do marido que veio para o Rio em busca de melhores dias e não mais retornou. Resolveu embarcar para esta capital à sua procura. Após uma viagem cheia de peripécias, viajando num imundo trem da Leopoldina, chegou à Niterói. Olhou em redor para aquêle mundo estranho e perguntou ao transeunte: "Moço como é que se vai prá Rio de Janeiro?"

Pegou a barca (é mais barato) com Salvador e Suely e saltou na Praça 15 de Novembro cujos bancos serviram naquela noite de leito à mulher e seus dois filhos.

Abandonada

De manhã muito cedo, saiu à procura de Waldir que a encontrou por simples acaso. Acontece que o homem já tinha arranjado outra mulher e morava (ainda mora) em Caxias. Não quis saber de coisa nenhuma e foi positivo:

"Volta pra casa que eu não quero nada contigo!"

Ela ficou estática, meditando, quase sem querer acreditar no que estava vendo. Os meninos ainda gritavam: "Vem cá, papai!". Mas êle deu de ombros e desapareceu no meio do formigueiro humano que era a Rua do Ouvidor naquela manhã de sol, de têrça-feira.

Sueli se Deslumbra Com o Mar

Agora Florisbela está ali em pé, com seus dois filhos (Salvador e Suely) em plena Avenida Atlântica, esquina da Rua Souza Lima.

Suely, bonita e tretega, não sabe que ainda há pouco sua mãe num gesto desesperado pretendeu concordar com o homem que propôs ficar com a garotinha. E só não mudou de dono por que Florisbela mesmo naquele estado de penúria, teve fôrças para dizer: "De papel passado, não".

[illegible] Suely [illegible] deslumbrada [illegible] levantando [illegible] que vêm [illegible] na areia. O vento [illegible] é gostoso. Gostoso, especialmente para aquêles que estão sentados no bar, bebendo e não têm interêsse algum em ouvir o drama de Florisbela. O vento brinca com o vestido surrado e sujo da criança, brinca com seus cabelos. Ela sorri inocente. O mar (nunca antes o tinha visto) causa-lhe um estranho encantamento e ela se sente atraída por êle. Nem a menina rosada, que passa empurrada no carrinho pela "babá" lhe desperta a atenção. Ela tem ímpeto de atravessar a rua, correr até a praia e deixar-se banhar naquelas espumas. E só não levou a efeito êsse desejo porque sua mãe a impediu: "Vem cá, Sueli!"

Somente agora Sueli está prestando atenção ao mundo diferente que se desenrola em tôrno de si: aquela criança robusta, que tem um laço de fita na cabeça traz nas mãos uma bola colorida. Ela tem vontade de brincar com aquela bola e se aproxima. A outra parece ter vontade de se confraternizar com ela. As duas sorriem. No entanto, a mãe da garôta desconhecida, que veste calça de homem, dá um safanão na filha: "Vamos, o automóvel está esperando". Salvador vem correndo para mostrar à irmã uma tampinha de cerveja que encontrou na calçada. Ela deseja uma igualzinha e êle sai catando em baixo das mesas, causando rancor àquela gente que bebe refrigerante, e que não quer ser importunada.

Deseja Que Alguém Crie os Filhos

Florisbela, conforme dissemos, têm vontade de entregar os filhos, porque o homem perverso, com quem passou a viver, logo após que seu marido lhe disse que não queria saber dela, mandou-a também embora. Seu receio que Francisco Calixto Gomes (êste é o nome do homem) a mate é enorme. Por isso ela resolveu dar as crianças para que alguém as crie. No entanto (faz questão de frisar) não pretende renunciar à maternidade dos dois garôtos. Deseja encontrar pessoas que tratem bem dos meninos e não a impeça de visitá-los, pois têm um grande amor pelos mesmos. A infeliz mulher se encontra dormindo por favor em casa de sua antiga patroa, que reside na Av. Copacabana, n. 1236, apt. 1207, esperando que apareça alguma pessoa que se interêsse por sua sorte.

No caso de encontrar solução para êsse problema, Florisbela arranjará um emprêgo como doméstica, numa casa qualquer e, uma vez por semana, irá ver seus filhos.

— Assim é que não posso, moço. Ninguém aceita empregada com filhos — disse-nos a pobre mulher.

Comece
a construir seu
crédito bancario
Comece
abrindo uma
Conta de Economia

... NO
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
18 agências no Rio

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 5-11-1954 ★ N. 1.03



PROCESSAREI OS ASSASSINOS de Arlindo Pimenta — declara-nos o Advogado Newton Antunes

REVELA O ADVOGADO NEWTON ANTUNES: AINDA NÃO FUI AMEAÇADO DE MORTE...

"Adiaram Por Um Ano o Assassinato de Arlindo Pimenta"

O Defensor do Famoso Pistoleiro, Abatido a Tiros, Declara a ULTIMA HORA Que os Matadores de Arlindo Pimenta Serão Processados — Previsto, Desde Maio de 1953, o Seu Assassinato

— Não, "ainda" não fui ameaçado de morte...

Com essas palavras e fazendo "blague" o advogado Newton Antunes, abordado pela reportagem, desmentiu a versão veiculada por alguns jornais de que teria êle solicitado garantias de vida. Como se sabe, o conhecido causídico foi advogado de Arlindo Pimenta, famoso banqueiro de "bicho", abatido a tiros num encontro com a polícia. O defensor de Pimenta estaria de posse de um arquivo do contraventor, onde farta documentação comprometeria sèriamente alguns policiais desonestos que receberiam dinheiro do bicheiro. Daí, justamente, os rumores veiculados por alguns jornais quanto às ameaças de morte que teria recebido aquêle advogado, a fim de não tornar público tão farto "dossier" comprometedor do bom nome de alguns agentes da Lei.

E Newton Antunes nos garantiu desconhecer o paradeiro de tal arquivo.

Há vinte anos, aproximadamente, que o advogado Evandro Lins e Silva vem patrocinando as causas de Arlindo Pimenta, já o defendendo umas três vêzes no Tribunal do Júri, numa das quais, serviu de auxiliar na acusação, o saudoso criminalista Stélio Galvão Bueno. Em meados de 1946 o advogado Newton Antunes passou a patrocinar algumas causas do famoso banqueiro.

— "O seu assassínio, infelizmente — declarou-nos o Dr. Newton Antunes — eu já previra desde maio do ano passado quando sofreu um atentado à porta de um Café, em Ramos. Vários policiais procurando desagravar um colega agredido por Pimenta, desfecharam contra êle uma saraivada de balas 45. Com o inopinado do ataque o motorista do carro em que viajava Arlindo Pimesta, se assustou e disparou com o auto, fazendo com que Pimenta perdesse o equilíbrio e caísse no assento do carro cuja carroçaria sofreu cinco perfurações. A ameaça de morte se concretizava então e, naquela época não havia nenhuma ordem judicial contra meu constituinte.

Após êsse atentado — prosseguiu o Advogado Newton Antunes — Pimenta foi à Câmara solicitar garantias ao Deputado Rui Almeida. Saí com êle e fomos à Chefia de Polícia onde nos atendeu o Cel. Milton Barbosa então Chefe de Gabinete do General Ancora. Dali, seguimos para a delegacia do 21.º Distrito Policial sob a garantia dos investigadores Nazaré e Cicero. Após êsse fato, numa noite em que eu não estava presente — acentuou — Arlindo Pimenta marcara encontro no Bar Pardelas com certo figurão político do Jockey Club. Ocorreu então um incidente com um policial. Por estranha coincidência no mesmo local se encontrava um fidalgo inimigo de Pimenta. Tabajara de Tal que foi em sua vida o seu gato preto. Houve então um desentendimento fatal. Ameaçado, Arlindo atirou para o ar procurando assustar seu desafeto. O Comissário Rui Dourado surgindo por encanto inventou então uma tentativa de morte e a despeito de posteriores depoimentos em contrário dos personagens envolvidos na questão, foi decretada a prisão preventiva de Pimenta.

CILADA

A morte de Pimenta — prosseguiu o conhecido advogado — foi uma verdadeira cilada que lhe prepararam. Basta ler o auto de prisão em flagrante dos matadores para se ver quão sinistra é a farsa. Somente foi autuado como autor da morte, o investigador Araújo, figurando naquela peça Pedro Maluco — o outro matador — como vítima!

A meu ver aquilo foi um verdadeiro assassinato. Arlindo era fàcilmente encontrado em qualquer lugar. O mandado de prisão foi parar abruptamente nas mãos de seus matadores que não tiveram nem mesmo o cuidado de localizar Arlindo em sua residência preferindo emboscá-lo, numa rua deserta. Os laudos periciais, no entanto, porão por terra a versão dos criminosos. Outro fato estranho é que até agora o Delegado Pereira da Costa não contestou sua entrevista a um vespertino afirmando que realmente mandara buscar Arlindo Pimenta vivo ou morto! E isso o credencia à uma co-autoria. . A acusação contra os assassinos de Pimenta será sustentada por Evandro Lins e por mim. Pimenta recebeu diversas pancadas na cabeça que não foram explicadas no auto de prisão em flagrante".

A uma pergunta do reporter o advogado reafirma:

— Não, ainda não fui ameaçado de morte por ninguém. Numa época dessas, de violências, em que ando desarmado pois, não acredito no poder das mesmas, tomei providências legais, deixando o meu arquivo pessoal em lugar seguro. Quanto ao famoso arquivo secreto de Arlindo Pimenta insisto em dizer que não tomei conhecimento dele.

Arlindo Pimenta — concluiu o advogado — não era um irrecuperável pois vem de uma família boa na qual existem membros de relêvo social, dois sobrinhos Oficiais do Exército, duas irmãs professoras, um cunhado Oficial Superior da Polícia Militar e finalmente seu filhinho de dois anos apenas, que não será um bicheiro pois Arlindo Pimenta teve o cuidado de garantir-lhe o futuro. Reafirmo: os criminosos não ficarão impunes. Os dois matadores de Pimenta serão processados e darão conta de seus crimes".

DEU COM UM PAU NA MULHER E NA VIZINHA

FUROU O OLHO DO GUARDA COM O CABO DE VASSOURA

O Agressor é um Débil Mental — Dado Como Bom Pelos Médicos do Hospital Pedro II, Teve Outra Crise — Valiosos Serviços Prestados ao Corpo de Bombeiros — Não Tendo Recebido o Dinheiro Que Emprestou a um Vizinho, Enlouqueceu

QUANDO os médicos do Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, informaram a D. Aurora Dias (60 anos), que seu marido, o 2.º Sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Alcides de Jesus Dias (61 anos), estava radicalmente curado, esboçou um sorriso que traduzia sua imensa satisfação. Afinal, apesar de amadurecidos pelo tempo, podiam ainda desfrutar, juntos, a última quadra da vida. Imediatamente D. Aurora telefonou aos parentes e, minutos depois, um automóvel estacionava em frente ao manicômio. O veterano "soldado do fogo" deixou o "Cemitério dos Vivos", com destino à sua residência, situada na Rua Lima Drumond, 357, apto. 104, em companhia da espôsa e parentes.

Alcides, durante tôda a sua mocidade, dedicou-se ao Corpo de Bombeiros, onde desempenhou com bravura e galhardia o seu dever. Velho e cansado, já sem a destreza dos moços que constituem o orgulho daquela corporação, foi aposentado. Depois disto só saía de casa uma vez por mês: era no dia do pagamento. Um seu vizinho espertalhão, caindo nas graças do sargento, pediu-lhe emprestados sete mil cruzeiros, que lhe foram fornecidos incontinenti. Nunca recebeu êste dinheiro pois, o vizinho, preferiu mudar-se dali a ter que liquidar a sua divida com o velho Alcides. Daí veio-lhe a loucura, de tanto pensar no lôgro em que caíra. Assim que apresentou sintomas de desequilíbrio mental, foi internado no Hospital Pedro II.

Confiante no que lhes disseram os médicos, D. Aurora acreditou piamente que o marido estava bom. De fato, êle estava completamente diferente do que quando foi internado. Não apresentava nenhum sintoma anormal. Ontem, entretanto, Alcides foi novamente acometido de violenta crise nervosa. Apoderou-se de um cabo de vassoura e espancou impiedosamente sua companheira que, na cozinha, preparava-lhe a primeira refeição. Aos gritos de socorro, acorreu ao local a vizinha Dalva Rodrigues de Souza, de 27 anos. Alcides, enfurecido, vendo-a, atacou-a também a cacetadas, produzindo-lhe vários ferimentos pelo corpo. Não fôsse Jurema Machado dos Santos, também vizinha, chamar a R. P., o débil mental teria eliminado as duas mulheres.

O chefe da guarnição do primeiro carro que chegou ao local, ao ser informado que se tratava de um louco, não se aventurou a entrar na casa e pediu reforços. Neste interim, populares postaram-se diante da casa, com o firme propósito de se inteirarem do que estava acontecendo. Cientes também de que um débil mental ameaçava, armado de pau, "céus e terra", foram dando o fora.

No carro da R. P. que veio socorrer o primeiro, viajava o guarda-civil Bolivar Marfisio Barroso, "prontidão" do 24.º Distrito. Este saltou do automóvel e invadiu a casa de Alcides, que, o distinguindo, quebrou o cabo de vassoura em dois e furou o ôlho do guarda com a ponta de um dêles. A muito custo foi dominado e conduzido à delegacia do 24.º D.P., de onde saiu ontem mesmo, para ser novamente internado no hospício.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

MARTA SEM ROSTO

Marta é uma operária suburbana, de pouco mais de 20 anos e um rosto moreno de rara beleza. Tem muitos admiradores em seu subúrbio, muitos rapazes fascinados pelos seus encantos. Mas entre todos há aquêle a quem Marta dá o melhor de seus carinhos e de sua ardente mocidade. É um rapaz de sua rua, um colega de trabalho, um companheiro de infância, com quem ela saía tôdas as tardes para o lanche.

Chama-se Eduardo. Tem também pouco mais de 20 anos e dedica à moça um tal desvelo de amor, uma paixão de tal modo totalitária e avassalante que aquela pura e tranquila amisade de infância se transforma numa obcessão algo doentia. Ora, sendo Marta jovem e bela, criada no livre clima do subúrbio, requestrada por todos os homens, tornou-se moça leviana e alegre, uma vítima de sua própria beleza. Embora dedicando a Eduardo sua melhor ternura de mulher, ela aceita a côrte dos outros rapazes, e que faz da vida entre os dois um eterno sobressalto, algo assim que se desenrola numa atmosfera de tragédia eminente.



Há poucos dias Marta e Eduardo resolveram casar-se. Aliás, a idéia de abreviar o casamento partiu de Eduardo que assim decidiu por achar que desse modo prenderia mais a moça, exercendo sôbre ela seu poder de marido com redobrada vigilância. Mas adveiu a tragédia em plena lua de mel.

Ontem, de volta do trabalho, Eduardo surpreendeu Marta conversando com um de seus admiradores à porta de sua residência. Afinal, não havia nada demais, era uma simples conversa de amigos, mas o ciume cegou-o.

Eduardo fez de conta que não viu. Chegou em casa, beijou a espôsa como sempre fazia, talvez até com demasiado calor, como se aquêle fôsse um beijo de despedida.

A noite, esperou que Marta dormisse e matou-a com cinco navalhadas no rosto, suicidando-se em seguida.

Quando a Polícia chegou, nada encontrou mais da beleza de Marta. Seu rosto, estava horrivelmente deformado.

Ao lado de seu corpo ainda quente, Eduardo morria, dizendo, numa golfada de sangue:

— Agora ninguém mais vai beijá-la.

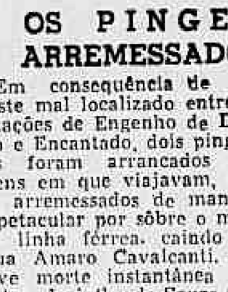
.. C.

AGRESSÃO A BARRA DE FERRO

Apresentando fratura do crânio e em estado de choque, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, João de Souza Filho, de 28 anos, (residência e profissão ignoradas). Segundo fomos informados naquele nosocômio, a vítima foi recolhida na Rua Pompilho de Albuquerque, próximo à Rua Joaquim Martins, e teria sido agredida à barra de ferro. O 23.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência porém, nada pode fazer até o momento por estar a vítima inconsciente.

João de Sousa Filho

OS PINGENTES FORAM ARREMESSADOS À DISTANCIA



Em consequência de um poste mal localizado entre as estações de Engenho de Dentro e Encantado, dois pingentes foram arrancados dos trens em que viajavam, sendo arremessados de maneira espetacular por sôbre o muro da linha férrea, caindo na Rua Amaro Cavalcanti. Um teve morte instantânea e o outro, Jacintho de Souza Salvador, de 18 anos, operário da EFCB, além de cair sôbre o operário Debi Martins, de 17 anos (Rua Alfredo Reis, 156), provocando-lhe uma grande crise de nervos, sofreu fratura do crânio com afundamento e foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. O morto que ainda não foi identificado, aparentava possuir 20 anos, de côr prêta e estava trajado humildemente. O seu corpo foi removido pelas autoridades do 23.º Distrito Policial, para o Instituto Médico Legal.

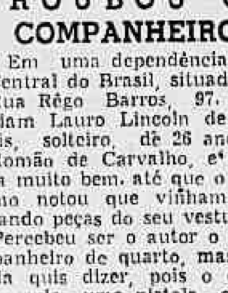
OUTRA QUEDA DE TREM

O operário Joaquim Ferreira, de 20 anos, domiciliado na Rua Júlio Ribeiro, 365, quando na noite de ontem, viajava como pingente, num trem elétrico da Central perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, próximo à Estação de Sampaio. Com fratura do crânio e escoriações generalizadas, o rapaz foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

MAIS UM

Apresentando fratura do malar esquerdo e escoriações generalizadas deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o menor Luiz, de 15 anos, filho de Joaquim Corrêa da Silva, domiciliado na Rua Conselheiro Paulino, 380, em Olaria. Luiz viajava como pingente num trem da Leopoldina e, nas proximidades da Estação de Olaria perdeu o equilíbrio e caiu no leito da via férrea. Registrou o fato a Polícia do 21.º Distrito.

ROUBOU O COMPANHEIRO



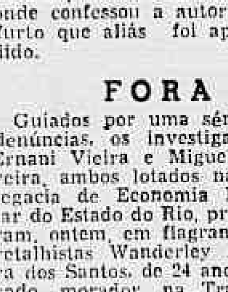
Em uma dependência da Central do Brasil, situada na Rua Rêgo Barros, 97, residiam Lauro Lincoln de Assis, solteiro, de 26 anos, e Romão de Carvalho, e tudo ia muito bem, até que o último notou que vinham faltando peças do seu vestuário. Percebeu ser o autor o companheiro de quarto, mas nada quis dizer, pois o outro possuía uma pistola que a qualquer momento poderia funcionar. Dessa forma procurou o Fiscal Nabor, mandando êste efetuar a prisão do acusado os guardas 198, 360 e 152, os quais cumpriram sua missão, levando o larápio para o Pôsto Policial, onde confessou a autoria do furto que aliás foi apreendido.

MORREU AFOGADA

Quando se banhava na tarde de ontem na praia existente na Avenida Niemeyer, próximo a São Conrado, foi tragada pelas ondas uma jovem de côr prêta, aparentando 20 anos, de residência ignorada. Pessoas que se encontravam nas imediações, inclusive pescadores, atiraram-se ao mar, num esfôrço inútil para salvá-la. Conseguiram trazê-la para terra, porém, a infeliz poucos instantes teve de vida, vindo a falecer antes que qualquer socorro lhe fôsse prestado.

As autoridades do 1.º Distrito Policial fizeram remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

FORA DA TABELA



Guiados por uma série de denúncias, os investigadores Ernani Vieira e Miguel Silveira, ambos lotados na Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, prenderam, ontem, em flagrante, os retalhistas Wanderley Pereira dos Santos, de 24 anos, casado, morador na Travessa São José, 618, quando, no Açougue "Independência", instalado no Mercado Municipal de Niterói, vendia o quilo da carne verde a Cr$ 28,00, em desobediência à tabela, que é de Cr$ 24,00. Também foi prêso na mesma ocasião, no mesmo Mercado, Mucio Menezes, de 34 anos, casado, morador na Travessa José de Alencar, 60, proprietário do "Açougue Municipal", que vendia o mesmo produto à razão de Cr$ 30,00 o quilo.

Mucio Menezes

Ambos os infratores foram conduzidos à referida Delegacia, onde ficaram detidos.

LADRÃO DE BICICLETAS

Quando procurava vender uma bicicleta que poucas horas antes havia roubado ao Sr. Paulo da Silva Manga, residente na Rua Pereira da Silva, foi prêso na Rua Mário Viana, em Niterói, o conhecido ladrão Beremar Barroso, de 19 anos, solteiro, morador na Rua Presidente Backer, 433.

O audacioso larápio foi conduzido à Delegacia de Plantão, tendo ali confessado ser autor de vários roubos de bicicletas, modalidade em que se especializou, sendo que as últimas que conseguiu roubar, foram vendidas por Cr$ 500,00, 600,00 e 400,00, respectivamente.

Como já estivesse sendo processado por outros delitos, foi Beremar recolhido à Casa de Detenção de Niterói, onde aguardará julgamento.



BEREMAR BARROSO

O COLETIVO CAIU NA VALA

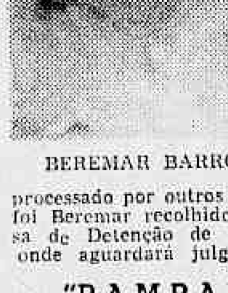
O onibus "S-18", da Companhia Santa Helena, que faz a linha "Cascadura-Bangu", quando na noite de ontem trafegava em alta velocidade, pela Estrada Intendente Magalhães, próximo a um quartel da Polícia Militar, ali existente, um dos seus pneus dianteiros, estourou fazendo com que o veículo se projetasse em uma vala. Em consequência saíram feridos e foram medicados no Hospital Carlos Chagas, as seguintes pessoas:

Henrique Ferreira Mesquita, de 39 anos, o comerciário Rua Piapira, 378, em Realengo), sofreu fratura da perna direita e contusões generalizadas; Martins Prudente da Cunha, 26 anos, operário, (Rua Caroaça, 237), com contusões e escoriações generalizadas. Ao local compareceu o Comissário Salomão, do 25.º Distrito, que tomou tôdas as providências necessárias, solicitando, ainda, o comparecimento da Perícia.

PRÊSO EM FLAGRANTE O BATEDOR DE CARTEIRAS

Policiais da Central do Brasil, detiveram ontem à tarde, quando agia no interior de um trem da Central, surripiando a carteira de Valdemiro Silva, o "punguista" Vivaldo Miguel, que atende pelo vulgo de "Mansinho". O perigoso meliante foi removido para o 10.º Distrito policial, onde prestou declarações, sendo, a seguir, recolhido ao xadrez.

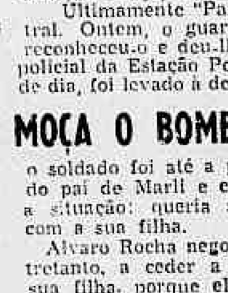
"PAMPARRA" FOI PRÊSO NA CENTRAL DO BRASIL



"Pamparra" é o vulgo de Marcilio Pinto, desordeiro e assaltante a mão armada que de há muito estava sendo procurado pela polícia, por ter tentado matar, em Campo Grande, um seu companheiro que atende por "Orlando Malvadeza". Orlando foi baleado quatro vêzes pelo criminoso e se acha, até hoje, internado no Hospital Rocha Faria.

Ultimamente "Pamparra" vinha agindo nos trens da Central. Ontem, o guarda n. 244, que serve naquela ferrovia, reconheceu-o e deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o ao pôsto policial da Estação Pedro II. Depois de ouvido pelo inspetor de dia, foi levado à delegacia do 10.º D. P. e metido no xadrez.

DESPREZADO PELA MOÇA O BOMBEIRO DEU-LHE UM TIRO



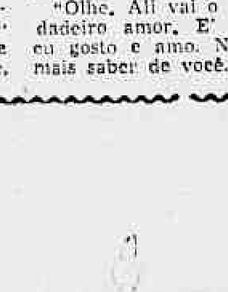
Marli da Costa Rocha, solteira, de 16 anos, reside em companhia de seus pais Alvaro e Julieta Cardoso Rocha, na Estrada do Bananal, 460, casa 2, e namorava (por imposição dêstes) o 3.º Sargento do Corpo de Bombeiros, Pedro Lima Santana, de 22 anos, domiciliado na Rua Paraná, 192, na Piedade. Acontece, porém, que a mocinha não possuia nenhuma atração pelo bombeiro. Gostava e amava o soldado da Aeronáutica Joel Ferreira de Sousa, que serve na Base Aérea de Santa Cruz. Ontem, à noite, o soldado foi até a presença, do pai de Marli e expôs-lhe a situação: queria se casar com a sua filha.

Alvaro Rocha negou-se, entretanto, a ceder a mão de sua filha, porque ela estava comprometida com o outro. Conformado o rapaz se retirou e Marli o acompanhou até o portão. Nesse instante ia chegando o sargento. Marli desgostosa da imposição de seus pais, foi logo lhe dizendo:

"Olhe. Ali vai o meu verdadeiro amor. E' dele que eu gosto e amo. Não quero mais saber de você."

O sargento não deu nenhuma palavra. Ouviu tudo na maior calma e logo após puxou de uma arma que portava na cintura e desferiu um tiro na moça, atingindo-a na região epigástrica. Colocou a arma no coldre, deu meia volta e se retirou calmamente tomando destino ignorado.

Ao local compareceu a viatura 19, da Radiopatrulha, que transportou a vítima para o Hospital Carlos Chagas e convidou os pais da menor para comparecerem à Delegacia do 26.º Distrito, para prestarem esclarecimentos.



La Monroe Vence a Onda

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 5-11-1954 ★ N. 1.039

É Boa a Estrêla da Estrêla Que é Boa... — Com Uma Tenica Revolucionária, Não Choca. Agrada — A Marilyn já Teve o Talento Posto em Dúvida Por Diversas Rivais, Mas Confirmou o na Tela — Primeiro Semestre: Casamento. Segundos. Semestre:: Divórcio. Permanente: Sucesso — Reportagem de MARITA LIMA — Leia na — Dêste Caderno

O Homem Transpõe o "Muro do Som"

NOS CÉUS VAZIOS DO MUNDO FUTURO SÓ VOARÃO ROBÔS

A Jato-Propulsão Descobriu Todo um Mundo Novo Para a Ciência Aeronáutica — Em Breve, os Aviões Serão Mais Velozes Que Uma Bala de Fuzil! — (Sétima e Ultima de Uma Série de Reportagens de JEAN LARTEGUY, Copyright SCOOP — LEIA NA 5.ª PAGINA DÊSTE CADERNO

RETRATO sem Retoque

CRIANÇAS NA ORDEM DO DIA

DECIDIDAMENTE os homens tomaram o propósito de lançar a confusão no nosso pensamento e apagar as nossas alegrias.

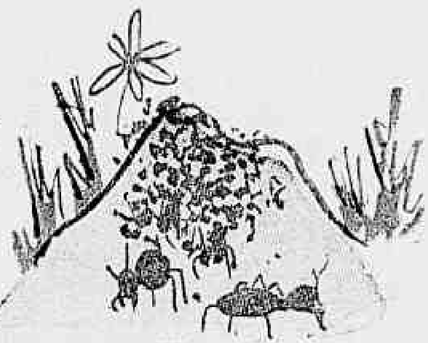
Num estudo publicado na Revista Brasileira de Estatística vou lendo satisfeita que dentro de trinta anos o Brasil contará com mais cem milhões de almas. Muito bem. Estamos precisando de brasileiros para encher todo êsse espaço de terras desertas.

Mais adiante verifico que a confirmação do técnico estará condicionada à constância de certos fatôres sociais e econômicos do país. Nesse pedaço já não fiquei muito contente.

Sôbre os fatôres humanos o Sr. Madeira está inteiramente descansado porque confia nos brasileiros. Não sei por que pensei na COFAP.

Dentro de trinta anos teremos então cem milhões de corpos para alimentar, vestir, calçar e levá-los às escolas.

Considero o Sr. Madeira uma pessoa que gosta de alarmar os seus leitores e isso não convém a um estudioso de assuntos sérios.



Sendo a nossa população atualmente relativamente pequena para tantos quilômetros de Brasil assistimos já a várias sortes de desgraças como sendo a fome, a nudez, o analfabetismo e a enfermidade. Como vamos fazer com mais cem milhões de brasileiros?

Sr. Madeira, trinta anos é amanhã e no ritmo de retrocesso em que estamos o aparecimento de tanta gente de um dia para outro será uma coisa trágica. Não dá tempo para plantar, não temos tempo para as indústrias produzirem roupas e calçados, não é possível construir escolas em número suficiente para tanta criança! Já fêz o senhor um estudo sôbre o que falta nos tempos presentes em nosso país e comparou com o que tínhamos há trinta anos? E' verdade que agora temos o petróleo mas êle tem nos tirado tanta coisa, inclusive o direito da tranquilidade que era uma coisa tão boa!

Vamos partir da realidade dos números e das quantidades diminuídas e não vamos ficar satisfeitos com o estudo precipitado e alarmante do Sr. Madeira. Essa notícia seria maravilhosa se houvesse fartura de alimento, ninguém andasse maltrapilho nem descalço, todos fossem sadios e todas as crianças tivessem um banco nas escolas.

Além do mais, trinta anos é muito pouco tempo para formar cérebros que sirvam de exemplo às gerações vindouras. E' mais cem milhões de criaturas aprendendo o que vemos e assistimos não é motivo de vaidade nem glória para um povo.

Fiquei apreensiva com o estudo do Sr. Madeira porque, afinal, apesar de não parecer, sou uma pessoa que parte sempre da realidade para o sonho. Entretanto lendo depois um jornal deparei com uma notícia que, embora triste, [illegible] de [illegible] infantes.

O Sr. Malaquias, do Senado, declarou que o Brasil perde por ano a média de [illegible] mil crianças! Os estudos do Sr. Madeira não estão combinando com os números do senador. E como eu pensei a mentalidade dos pais da pátria sôbre uma alteração no plano humano, o Sr. Malaquias fêz o bico de pena o valor de cada criança e deu os prejuízos que essas mortes causaram em cada dez anos aos cofres públicos. E apurado [illegible] dez bilhões de cruzeiros postos fora!

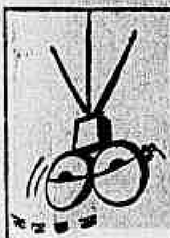
Eu fiquei bastante confusa entre os estudos do Sr. Madeira e as cifras perdidas em dinheiro pela mortalidade infantil; número superior ao dos mortos na última guerra. Se até agora, num ano, morrem seiscentas mil crianças, com as dificuldades crescentes de [illegible] por diante, como pode o Sr. Madeira verificar um acréscimo de população de cem milhões para depois de amanhã?

Um de nós três está em grande engano.



ELE ERA "FRIO E INDIFERENTE"... — *A fotografia acima (INP), feita em Santa Monica, California, mostra a famosa atriz de Hollywood Marilyn Monroe e seu advogado, Jerry Geisler, na Côrte de Justiça, quando da decisão da ação de divórcio do casal Monroe-Joe Di Maggio. Em 10 minutos apenas a louríssima e insinuante "estrêla" ficou livre, separando-se legalmente do marido que ela considerou pùblicamente de "frio e indiferente..." (que coisa, senhores...) Foto da INP para ULTIMA HORA*

O Mundo Inquieto



...AU É COMUNISTA!

...a penitenciária de New México, onde se encontra há 14 anos, por haver assassinado Trotzky, Jacques Nornand montou uma pequena fábrica de aparelhos de rádio e televisão na qual emprega trinta detentos. Assim, quando fôr posto em liberdade, Mornand poderá viver das rendas do capital que conseguiu ajuntar, explorando o trabalho de seus companheiros.

OS SAPATOS DA RAINHA

Segundo o ortopedista inglês M. Derrick, os sapatos da Rainha Elizabeth estão sèriamente ameaçando o equilíbrio feminino na Inglaterra. Argumenta o Dr. Derrick que as mulheres inglesas, para quem a moda real é lei, estão abandonando seus sólidos calçados de salto baixo para adotar sandálias decotadas e de saltos muitos altos, usadas por Elizabeth, o que de forma alguma convém aos pés e ao temperamento britânico!
T. M.

BRIGAS DE FAROUK



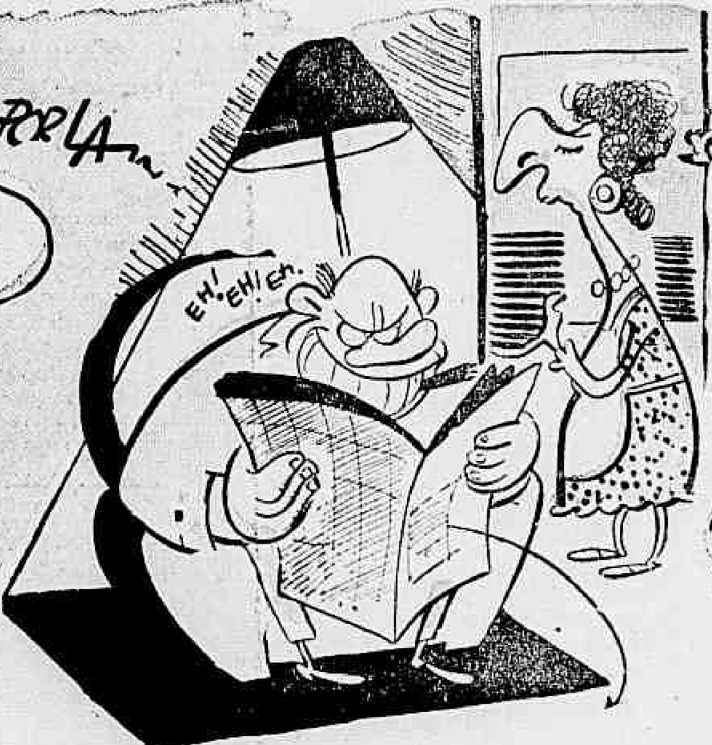
Por ter beijado Fawzia, filha mais velha de Farouk, Amin Fahim, secretário do ex-rei, foi despedido do seu emprê[illegible]dem de abandonar imediatamente a Itália. Mas sem se deixar intimidar, Fehim respondeu que não só não deixará a Itália como estará disposto, caso se torne necessário, a fazer novas e sensacionais revelações sôbre as intimidades de Farouk...

PREVISÃO METEOROLÓGICA

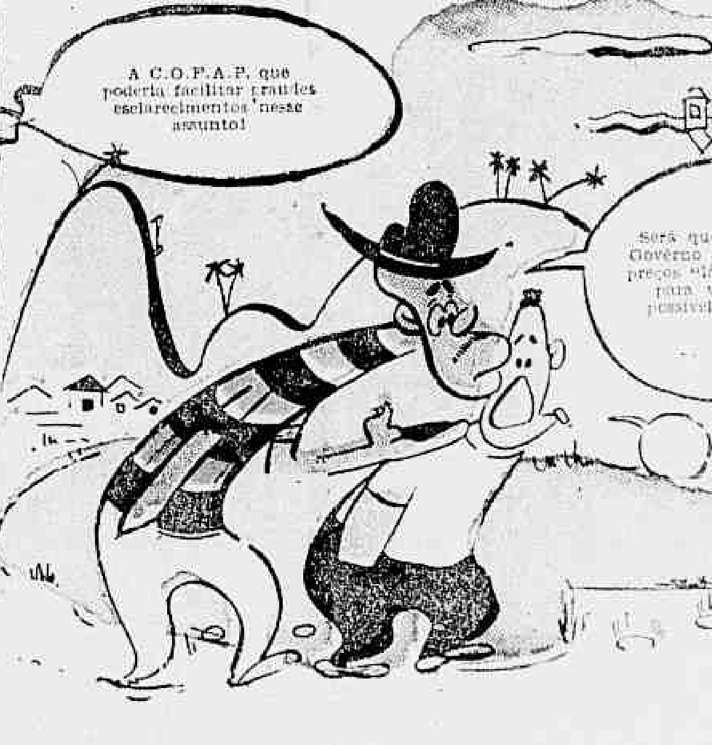
Estudos das futuras condições de tempo nos Estados Unidos [illegible] que [illegible] próximos anos, Long Island e Nova Inglaterra estarão sujeitos a um ciclo de furacões.



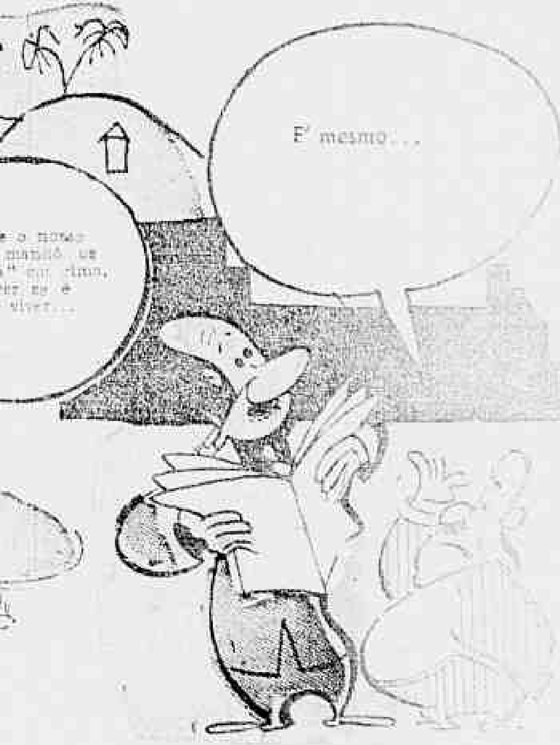
O funcionalismo irá à Câmara cobrar o abono para Natal



Debatida a existência dos "pratos voadores" na sociedade interplanetária brasileira



Já é possível viajar da Terra à Lua



Mortes, mortes e mais [illegible] vida está [illegible]

Black Tie

JOÃO DA EGA

ENLACE DIVA PERROTA — FRANCISCO VAROLA. Sábado último casaram-se a Srta. Diva Perrota, filha dos Sr. e Sra. Natale Perrota e o Dr. Francesco Varola, filho do Sr. Carlo Varola. Foram padrinhos da cerimônia religiosa os Sr. e Sra. Peixoto de Castro, a Sra. Gisela Varola e o Sr. Natale Perrota. Aqui vemos a noiva entrando na igreja pelo braço de seu padrinho, o Sr. Peixoto de Castro. (Foto de ULTIMA HORA)

ROTEIRO QUATROCENTÃO

APÓS uma meia dúzia de dias, nos quais, demos aqui uma espécie de férias a nossos possíveis leitores, voltamos ao nosso canto de página. Para êste colunista, não foi exatamente o que se possa chamar de descanso, de vez que aboletados num volante, partimos (com a família repinica da Ega) rumo a São Paulo, a fim de cumprir o sagrado dever de homenagear, com a nossa presença e a nossa curiosidade, os acontecimentos comemorativos do IV Centenário da fundação daquela então modesta vila de Piratininga.

E como uma das vantagens do automóvel e das estradas de rodagem reside na elastiейdade do horário, marcada que estava a nossa partida para as nove da manhã, largamos às onze. Como boa família aburguesada, não faltaria a matulagem, capaz de matar a fome dos passageiros, sem embargo de se parar na estrada para uma refeição mais sólida. Êste fenômeno da parada com intuitos comestíveis será sempre frustrado, de vez que por esta bela rodovia, todos os lugares onde o viajor procure alento, encontrará sistemàticamente uma espelunca. Pode êle ser o restaurante do Monumento Rodoviário, o Belvedere, o Clube dos 500 (do lado esquerdo ou direito) ou o modesto buteco, tudo é genuinamente péssimo, principalmente o café, cujo gôsto se assemelha mais a uma mistura de trinco de porta com rabo de onça, do que pròpriamente a essa deliciosa bebida, que — no fim das contas — é o nosso lastro monetário.

Mas no cômputo geral, há a compensação do passeio, a beleza da paisagem, e esta consolação da quebra da rotina, que é um dos prazeres do turismo, mesmo de moeda fraca.

Em Jacareí, no atendimento da necessidade de reabastecimento de gasolina, tivemos a surprêsa de nosso primeiro contato com a eficiente e secular colaboração da emprêsa encarregada do fornecimento de luz e energia: a bomba foi tocada a mão. Não havia eletricidade. Esta coisa estava racionada, em pleno dia. Não foi possível regular os pneus. Mas o pior foi imaginar que durante estas três ou quatro horas, haveria fábricas paradas.

Mais umas horas e — desviando da estrada por causa de uma construção — passamos por Vila Maria, o grande reduto eleitoral do Sr. Jânio Quadros. Depois, entre dúvidas e setas inexistentes, sentimos que chegávamos a São Paulo. Obedecemos os sinais, atrás de uma tremenda massa de tráfego. Iamos simplesmente na onda, até que as crianças, atentas em sua curiosidade, avistaram a ULTIMA HORA. Estávamos por cima. Era o Viaduto de Santa Efigênia. A primeira dificuldade, foi conseguir mão e direção para descer e alcançar a Avenida Anhangabaú.

Em São Paulo, o tráfego e a educação dos motoristas é tão ruim quanto a nossa. Tem, entretanto, uma considerável superioridade a maciça presença da autoridade na pessoa dos guardas. As placas junto aos sinais luminosos (que lá são chamados faróis) dizem sempre: NÃO DOBRE A ESQUERDA. E ninguém dobra, mas só se houver guarda. Sim, porque se o "grilo" estiver ausente, o carro dobra direitinho. Afinal, tudo é Brasil!

Aprendido o caminho para a Avenida Pacaembu, onde ficaram hospedados os da Ega mirim, em casa de nossos amigos Sra. e Sr. Horácio Coppas, e em companhia de seus amiguinhos Gilda, Alberto e Cláudio Coppas; e a respectiva volta para a Avenida Duque de Caxias, onde sob a égide dêste grande hoteleiro que é Maurício Fernandes ficaríamos hospedados no "Hotel Comodoro", encetamos a última fase da viagem.

Os caminhos são ensinados com o máximo de detalhes, o que não impede, entretanto, que o turista doméstico se perca, quando não seja pelo desconhecimento do terreno em que pisa, pela mais absoluta ausência de placas indicativas, ainda que nas esquinas, a título de mera curiosidade. Afinal de contas nessas pequenas incertezas há um certo encanto. O golpe é andar ligeiro para dar a impressão de que se conhece tudo, ainda que se tenha de voltar. Amanhã tem mais.

Associados da União dos Favelados do D. F., em particular moradores do morro do Borel, compareceram à nossa redação para darnos ciência de sua estranheza ante a notícia, divulgada por outro jornal, de que o prefeito iria desalojar os residentes naquele morro, hoje, denominado Independência. Tal decisão, além de contrariar as ordens expressas do Presidente da República que permitiu ampará-los, inclusive até a expropriação dos terrenos, se assim fôsse necessário. Protestando contra o fato, a U.T.F.D.F. dirigiu um telegrama ao prefeito Alim Pedro do qual esperam pronta resposta. No clichê um aspecto da visita à nossa redação.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · HOJE

O CRÂNEO DO "CARA" ESTAVA CHEIO DE COMPLEXOS E RECALQUES...

Canções: "KNOCK ON WOOD" "ALL ABOUT YOU" "MONOHAN O'HAN"

"KNOCK ON WOOD"

DANNY KAYE em "Cabeça de Pau"

O melhor e o mais engraçado filme do cômico nº 1!

co-estrela MAI ZETTERLING

Coreografia de Michael Kidd

Músicas de SYLVIA FINE — Escrito Produzido e Dirigido por NORMAN PANAMA e MELVIN FRANK

CÔRES POR TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguem; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre, de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

* * *

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

MÊDO DE AMAR

CORAÇÃO ABALADO, Rio — Leio e releio sua carta. Eis, em síntese, a sua amarga experiência de mulher: — dois amores e ambos falhados. O primeiro aconteceu na sua adolescência. Era um aviador, um jovem aviador, cuja figura e cuja simpatia marcaram sua imaginação feminina. Você não teve, nunca, com êsse rapaz, um momento de abandono, de ternura. Pelo contrário. Na última vez em que o viu, você mentiu ao próprio sentimento e não teve pena do coração que pulsava dentro da farda. Disse-lhe que abominava o homem fardado. Êle não percebeu que suas palavras eram o disfarce de um sentimento doce e profundo. Horas depois, o rapaz vai fazer um vôo e, então, acontece o seguinte: — o aparelho explode no ar e todos os passageiros e tripulantes, inclusive êle, morrem carbonizados. Seu desespero foi indescritível. E, acima de tudo, o que doeu na sua carne e na sua alma é que êle tivesse perecido sem ter recebido de você, jamais, uma palavra de amor.

Passa-se o tempo. Três anos depois, você conhece outro homem, que devia marcar, também, no seu destino. E' comum que a mulher se antecipe ao próprio sentimento, que saiba quando se vai apaixonar. Talvez ao dançar, com êsse homem, pela primeira vez, você já experimentasse o frêmito do amor nascente. Seguiram-se dias em que você viveu como num sonho. Tudo devia correr docemente. Se você gostava e era retribuída, se ambos eram livres, se não havia nenhum impedimento irremovível, teria que acabar bem como na maioria dos filmes americanos. Mas você própria escreve: "Eu era muito menina e gostava muito de variar de namorado". E o inevitável sucedeu. Numa matinée de carnaval, você conheceu um outro, que criou para você o dilema: — o primeiro ou o segundo? O conhecimento mais recente a fascinava. Você própria não saberia reconhecer o próprio amor. Seu comportamento, nesse carnaval, foi humilhante para e outro, humilhante para os dois. Passados os quatro dias feéricos de folia, você não falou mais com o conhecido da matinée e perdeu os dois. Começou o seu drama. Dias depois, o mais antigo quis reatar o romance. Mas você, que o humilhara, teve medo de um revide. Recusou-se. Mas com o tempo, você foi, pouco a pouco, percebendo o êrro da sua ingenuidade, o êrro de sua inexperiência. Descobria tarde, muito tarde, que estava sòzinha e teve um brusco medo da solidão. Que fazer? Seria tão simples procurá-lo! Uma moça tem mil maneiras e modos de, sem prejuízo da própria dignidade, reconquistar o amor perdido. Em vez disso, você quis esquecê-lo. Ora, o verdadeiro amor não se esquece, o verdadeiro amor é inesquecível. E você continuou gostando e cada vez mais. Falou com o bem-amado algumas vêzes no telefone, mas sem lhe dizer o quanto o amava, o quanto desejava a sua volta. Como explicar o seu pânico, a sua inibição, a sua resistência contra o impulso que vem das profundezas do seu ser? Como explicar que você guarde, para si, um sentimento que já se tornou o coração de sua vida?

A explicação me parece fácil. Você tem medo, dura e simplesmente medo. Aqui mesmo, eu já falei da pusilanimidade feminina diante do amor. Através dos tempos, a mulher tem amado sob o signo do medo. Êste sentimento de pânico, de fuga, se, por vêzes, a salva, por vêzes a perde. Com o aviador, você fechou-se em si mesma; trancou a ternura que teria adoçado os últimos momentos do rapaz, no vôo abatido. Com o segundo, a mesma coisa. Você o ama, mas foge dêle; você o ama, mas estrangula o próprio carinho. Você escreveu uma carta, na qual se declara. Acontece, porém, que você não sabe se deve mandá-la ou não; vacila, ainda uma vez. Tenha coragem, minha amiga, coragem de amar. Pode mandar a carta, sim, porque não há nada de inconfessável num sentimento tão puro e tão profundo, tão doce e tão violento! Se êsse homem é digno, se é nobre, se é humano, saberá dar o exato valor ao seu gesto, o exato valor à sua alma. Outra coisa: se êle a amou algum dia, creia que não mudou — pois o verdadeiro amor é imortal.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Seja discreto, pois evitará muitos aborrecimentos.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Procure esclarecer as coisas em casa e em relação à família.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ As perspectivas favorecerão os planos de natureza financeira.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Terá ótimas oportunidades de progredir em seu trabalho.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ O seu planeta guia estará em boa fase, proporcionando-lhe benefícios e auxílios para a solução dos problemas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Detenha-se, veja e ouça, antes de empreender qualquer iniciativa financeira importante.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Êxitos nos amôres. Bom para resolver casos sentimentais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Dia um pouco agitado; não se envolva em casos que não lhe dizem respeito.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Você conseguirá obter certas notícias importantes.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Aproveite algum tempo em benefício próprio, durante êste dia.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Dia propício para resolver problemas que dizem respeito à pessoa amada.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Haverá boas perspectivas de trabalho durante êste dia.

NASCEU PARA SER FELIZ

Quem sabe qual é o seu futuro? Conheça o seu futuro através da leitura de sua mão ou da sua letra, do seu horóscopo, dos números que dão sorte ou são nefastos. Leia REVISTA KABALA. Já saiu o novo número — nos jornaleiros.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se bem, a quem der notícias sôbre um CITROEN PRÊTO, 52, CAPA P. R. 18-04-87 DE PONTA GROSSA. Capos e Painel verdes, antena do lado direito embutida com a ponta quebrada (não tem rádio).

Qualquer informação para o Tel.: 23-4584 ou RUA SENADOR VERGUEIRO, 52, apto. 18.

A B C DOMÉSTICO

AS roupas de lã branca, devem ser lavadas da seguinte maneira: depois de bem lavados com água morna e sabão neutro, enxaguar bem e passar ainda por água com um pouco de amoníaco para clarear.

* * *

BOM método para se tirar as manchas de gema de ovo de tecidos, é lavar a parte manchada em água fria e enxaguar sempre em água fria. A água quente ao contrário, fixa mais ainda a mancha.

* * *

CORES adequadas são muito importantes na elegância e apurado gôsto feminino. Para que produzam o efeito necessário, há que se observar o tipo individual de cada mulher. Por exemplo uma morena de cabelos e olhos pretos e pele côr marfim, deve usar de preferência o prêto, o branco e vermelho. Também tôdas as côres claras ou quentes, tais como cor de vinho, verde selva, oliva, tôdas as côres em pastel, especialmente o rosa, azul-claro e amarelo. (APLA).

SEJA ELEGANTE

Para a reforma de vestidos de luto, damos esta interessante sugestão. Nos punhos das mangas simples e curtas, assim como também à volta e parte inferior do decote, aplicações de organdi branco, plissado.

ÊLES & ELAS

QUAL DOS DOIS É O MAIS EGOISTA, O HOMEM OU A MULHER?

"O egoismo", diz Henry Ward Beecher, "é um vício detestável que ninguém perdoa nos outros, mas do qual ninguém está livre".

Por isso podemos concluir de que o egoismo é um defeito sem dono, sendo aplicável ao sexo masculino como ao feminino. Exemplos não faltam de ambos os lados.

Ainda há pouco tempo, nos Estados Unidos, um homem foi obrigado à comparecer no tribunal, porque expulsara a espôsa da cama, alegando cinicamente que esta estava com os pés frios demais. (Êle queria a cama larga e quentinha só para si).

Defendendo-se veementemente, êle replicou ao juiz, que se sua cara metade tinha má circulação nos pés, não era de admirar, pois passava o dia inteiro sentada na cadeira de balanço, comendo bombons e lendo histórias de amôr.

Mas se existem homens dêsse tipo, também existem mulheres realmente preguiçosas e egoistas, que vivem como verdadeiras parasitas às costas do marido. Inclusive nem se levantam de manhã, a fim de preparar um simples cafèzinho para o mesmo que sai para trabalhar.

Há mulheres que não dariam um tostão à um pobre mendigo que lhes batesse à porta, assim como também há homens que seriam incapazes de levar a namorada ao cinema ou para jantar fora.

Até que enfim, em alguma coisa, homens e mulheres são semelhantes.

BIFES À MILANEZA TEMPERADOS

O bife à milanesa em si já é muito gostoso e principalmente acompanhado com diferentes molhos como damos na receita de hoje fica um prato de grande sabor e valor nutritivo.

INGREDIENTES:

De acôrdo com a quantidade que desejar, corte a carne em pedaços pequenos, preparando os bifes à milanesa como se faz usualmente.

Preparar também boa quantidade de molho branco comum.

Queijo ralado, dependendo da quantidade dos bifes. (Queijo fresco).

Preparar um molho com 6 — 7 tomates.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Coloca-se numa travessa os pequenos bifes à milanesa já preparados. Derrame em cima de cada um o molho branco em quantidades iguais, tendo o cuidado de fazer o molho bem consistente.

Em cima espalhe o queijo e finalmente derrame por cima de tudo o molho de tomate.

2 — Leve a forno brando por alguns minutos, até que o queijo derreta. Sirva bem quente. — (APLA).

PUDIM DE PÃO AO CUSTARD

Garanto-lhe que será um dia feliz em sua casa, se você fizer êste prato para a sobremesa. Experimente porque é facílimo de se preparar.

INGREDIENTES:

4 ovos,
Açúcar à gosto,
Alguns pedacinhos de manteiga,
Baunilha,
1/2 litro de leite,
Fatias de pão.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata os ovos com o açúcar adicionando em seguida alguns pedacinhos de manteiga, a baunilha e o leite que deverá estar quente.

2 — No fundo de um prato de pirex, coloque as fatias de pão bem amanteigadas, colocando por cima o que foi preparado anteriormente depois de ter sido um pouco batido. Leve ao fôrno moderado e com o calor o pão sobe, ficando dourado e o custard mantem-se em baixo. Sirva no mesmo prato pirex. — (APLA).

— O almoço está pronto querido... Nossa primeira refeição no campo!

O combate à erosão...

Uma cruzada nacional de Previdência

Começa a tomar proporções alarmantes, no Brasil, o problema da erosão. Torna-se indispensável uma cruzada nacional de Previdência, para resolvê-lo. E a medida mais sábia será, sempre, o reflorestamento das serras, morros, espigões e vertentes. Assim fazendo, defenderemos a fertilidade das terras, cortando o passo às enxurradas devastadoras, que dão lugar à ação nefasta da erosão. O reflorestamento, por outro lado, impede a fuga das águas e acumula os lençóis d'água subterrâneos, garantia dos mananciais, córregos, ribeirões e rios, isto é, garantia das fontes da energia hidroelétrica e do abastecimento de água às indústrias e populações. Reflorestar é, acima de tudo, medida legítima de previdência em benefício da coletividade.

Medida de previdência, em favor da família, proteção dos filhos, é uma apólice de seguro de vida na Sul America. Seus filhos, hoje despreocupados e felizes, terão um futuro igualmente tranqüilo se estiverem, desde já, amparados pela sua previdência pessoal: uma apólice de seguro de vida na Sul America.

PRÊMIO SUL AMERICA

As companhias do grupo Sul America-Lar Brasileiro distribuem anualmente a trabalhos científicos ou literários, em colaboração com o IBECC, o Prêmio Sul America, no valor de 50.000 cruzeiros. Em 1953, o tema proposto foi o combate à erosão. Sagrou-se vencedor o engenheiro-agrônomo Wanderbilt Duarte de Ramos, com a monografia "Encruzilhada de um povo".

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vi
Fundada em 1895

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★



MANÉ INTERNACIONAL

✲ Manèzinho Araújo foi procurado, no seu restaurante "Cabeça Chata", lá na entrada do Leme, por uma senhora da "alta". A moça convidou o Mané de Pernambuco para abrir um restaurante do tipo do seu "Cabeça Chata" em Paris. Seria assim uma espécie de reduto culinário brasileiro (nordestino, seria melhor) em plena capital francesa.

A senhora sugeriu até o nome de "O Cangaceiro" para o tal restaurante. O Mané está assuntando na questão...

"Ferrolho", Hoje

● Nas instalações do "Le Gourmet" o "Clube do Ferrolho" oferecerá hoje, depois das 22 horas, a sua costumeira reunião semanal.

A Estréia de Hoje

★ Acontecerá no Teatro Dulcina (ex-Regina), com o original de Joracy Camargo, "Figueira do inferno", peça em que o consagrado autor nacional trata do problema da inseminação artificial.

"Figueira do Inferno", cuja "avant-première" dar-se-á hoje à noite, às 21 horas, será interpretada pelo elenco de Dulcina e Odilon.

Rumo a São Paulo

★ Rosinha Loreal (figurinha loura e "mignon"), seguiu para São Paulo. Com um contrato para atuar na "boite" do Hotel Esplanada, e não para a "Boite Oasis", como havíamos noticiado antes.

Bronca...

★ Em um dos momentos do filme "Floradas na Serra", baseado na conhecida novela de Dinah Silveira de Queiroz, o diálogo frisa, em linguagem mais ou menos assim, "que todo mundo é tuberculoso". A frase serviu para uma pronta reação dos donos de hoteis de Campos do Jordão, que vislumbraram na coisa uma publicidade contrária a seus interêsses comerciais, pois muita gente que não sofre da terrivel moléstia frequenta os hoteis da aprazivel cidade paulista.

Dinah Silveira de Queiroz fêz questão, então, de esclarecer o mal-entendido através de uma reportagem à imprensa de São Paulo, explicando que absolutamente não teve, em sua história, a intenção de prejudicar quem quer que fôsse.

Tudo voltou à santa paz, e Dinah recebeu, dos agradecidos habitantes de Campos do Jordão, um terreno, por ter, no livro e consequentemente no filme, apresentado para o Brasil e para o mundo o belissimo recanto do interior de São Paulo.

Colé em SP

★ A partir de 12 de novembro voltará a se exibir na capital paulista, no Teatro Santana, a companhia de revistas do comediante e empresário Colé. A estréia na nova temporada em São Paulo dar-se-á com a revista "Gostei demais", de Paulo Orlando, Humberto Cunha e C. Santana.

No elenco aparecerão Colé, Nélia Paula, Paulette Silva, Silvia Belany, Almeidinha, Carlos Melo, Ana Terra, Josete Bertal e um grande numero de "garotas".

Rumo: Nordeste

✰ Rosangela Maldonado "Rainha do Carnaval" e agitada figurinha "blonde", seguiu hoje para o Recife, para uma temporada rápida (5 dias) na Rádio Jornal do Comércio.

"Black-Tie" na Madrugada

★ O "Vogue" anteontem estêve de "black-tie" (até o Max Stukar) e "soirée". E' que o Senhor e Senhora Ernesto Waller (Sul-América) ofereceram na "boite" do Barão uma festa em honra da Condessa de Pias (excunhada do Sr. Waller), que acaba de chegar de Paris.

Tudo Azul

★ *O romance Adriano Reis-Anilza Leony vai de vento em popa. Tudo azul para o jovem par. O rapaz leva a amada ao teatro, depois vai buscá-la, terminada as sessões, e em seguida, jantarzinhos a dois na madrugada, principalmente no Clube de Cinema.*

Bonito, não?...

Voltou Mesmo

● Ligia Nunes voltou mesmo ao palco, com o grupo "Os Artistas Unidos". Ligia será a principal figura feminina (contracenará ao lado de Cilo Costa, Morineau, etc.) da peça de Casona, "A terceira palavra", que estreará proximamente no Teatro Rival.

Batuque na Madrugada

★ *O nosso companheiro Paulo Medeiros, da "Ronda dos Discos", completou temno. E ofereceu uma chopada em sua casa. Quase todo o elenco do Teatro Carlos Gomes ("Esta vida é um Carnaval") lá compareceu. E houve um batuque que foi quase até o sol raiar...*



CHURRASCO AO BARCELOS

★ *Por motivo da passagem da data de seu aniversário natalicio (3 de novembro), Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio e do Sindicato dos Radialistas, foi homenageado com um churrasco-monstro, ao qual compareceu a grande maioria da gente do rádio. Naturalmente estiveram presentes inúmeros amigos do Barcelos que não militam no rádio... O Comendador, na hora das comidinhas, preparou sua "rolleyflex" e disparou o "flash". Resultado: uma foto do Barcelos ao lado da esposa, a senhora Isa Barcelos. O casal estava contente e comovido com a bonita homenagem...*



Nicete no RGS

★ *Nicete Bruno se encontra em Porto Alegre, RGS, com o seu elenco de teatro-de-comédia, fazendo uma temporada.*

Nicete, como se sabe, tem atuado muito em São Paulo.

Festa do Cinema

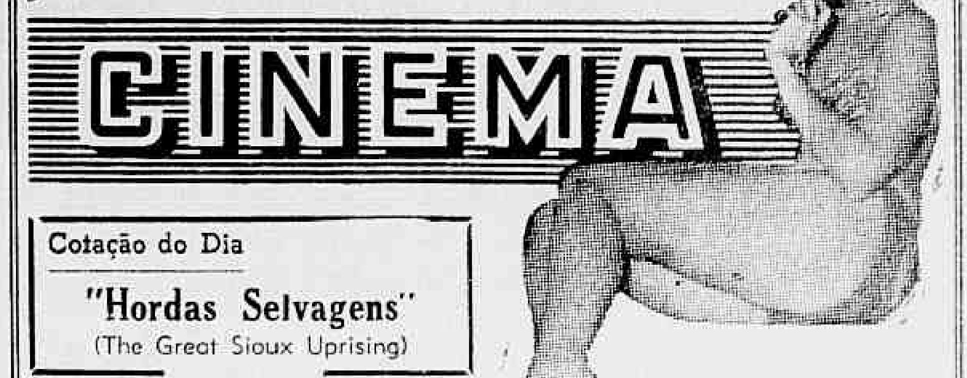
★ Organizada pelo Jorge Ileli, o Clube da Chave promoverá hoje, dia 5 de novembro, data comemorativa do "Dia do Cinema Brasileiro", uma festa em homenagem ao nosso cinema. O Ileli conta com o comparecimento de delegações representativas de estúdios cariocas e paulistas, e de muitos artistas desta praça de São Sebastião, que já deram a sua adesão.

A coisa vai pegar fogo hoje no Clube da Chave...

Beleza, Beleza...

★ Monique (Monica Van Scheuring), do elenco do Carlos Gomes e Casablanca, é uma das mais encantadoras (linda e simpática) das noites cariocas. E' uma francezinha como poucas, com uma carinha de anjo e muito elegante.

Pois dentro de breve dias deverá chegar da França, a irmã de Monique, Ivete, que dizem (e Monique também) ser mais bonita ainda. Não é possivel... Só vendo.



Cotação do Dia

"Hordas Selvagens"

(The Great Sioux Uprising)

O negócio desta vez é com os indios Sioux, valentes peles-vermelhas que habitavam as planicies da América dos tempos dos pioneiros. Êles, os Sioux, deviam se levantar contra os brancos, instigados pelas malandragens de um ladrão de cavalos. Mas entra em cena um médico doublé de de "mocinho", e resolve a parada sem a indefectivel guerra entre indios e brancos.

Mas, se não há o grande levante, de que fala o titulo em inglês, há uns soquinhos e umas corridinhas de cavalos e uns tirinhos para despertar a platéia, que de vez em quando aproveita a monotonia para uns cochilos. Tudo foi fotografado em tecnicolor, o que deixa na gente uma grande pena por ver tantos metros de pelicula gastos em tanta bobagem.

Jeff Chandler, que foi uma vez o apache "Cochise", é agora o médico que faz de "mocinho" também. Faith Domergue, que Howard Hughes pretendia transformar em uma das atrações de Hollywood, comparece como a "mocinha" da história, para completar o "happy-end". E Lyle Bettger é o refinadissimo ladrão de cavalos que, oh pretensão, chegou a pensar em obter a mão da "heroina".

O veterano Lloyd Bacon "não dirigiu" o filme.

Cotação: FRACO. Nem mesmo para os fanáticos de filmes "western".

CINE-TESTE SEMANAL

Aqui vai a resposta do teste da semana passada: Hesperia (A Bella Hesperia), foi uma famosa "diva" (estrela) do cinema mudo italiano, [illegible] de uma Pina Menichelli, de uma Francesca Bertini. [illegible]

QUEM FOI LIA TORÁ?

Respostas para a seção de cinema de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, [illegible]

SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO

De 5 a 10 do corrente, organizada pela Associação do Cinema Brasileiro, terá lugar a Semana do Cinema Nacional, que se comemora anualmente nesse periodo. Entre as muitas manifestações programadas destacam-se a sessão solene em memória do batalhador Moacyr Fenelon e outros saudosos pioneiros. A sessão será às 20,30 horas do dia 5, hoje, e nesta ocasião deverá discursar o ator Rodolfo Mayer, grande amigo do falecido.

Na mesma noite, às 23 horas e organizada por Jorge Ileli, teremos a Noite do Cinema no Clube da Chave.

Sábado, dia 6 às 22 horas, os amigos de Alex Viany prestarão homenagem ao conhecido cineasta e jornalista pelos seus 20 anos de critica de filmes com um churrasco — e os que desejem participar poderão procurar a lista de adesões com Salvyano Cavalcanti de Paiva (o verdadeiro e único), diariamente na Redação da revista "Manchete".

Para encerramento da Semana foi programada uma exibição especial do filme "Tudo Azul", no dia 10 às 20 horas, na ABI; os convites para esta solenidade podem ser encontrados à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1104, todos os dias.

NOVAS NOTICIAS DO RUSCHEL

[illegible]

SÔBRE "ANTIGONE", DE SOFOCLES — II

dolfo Celi

"Antigone" de Sofocles tem 1353 versos. A minha transcrição também tem 1353 versos. Se na parte propriamente dialogada (do prólogo, dos episódios do êxodo) a forma poética é quase simétrica, já nos ers e nas passagens liricas os elementos métricos predominantes são os "lopaedos" (um sistema de prosa-verso?), num hábil jôgo da primitiva forma trocaica e dátila, combinada com dipodes tripodes e tetrápodes."

Mas isso é muito teórico. O que é menos abstrato é notar os resultados maravilhosos conseguidos por Guilherme de Almeida de perfeita correspondência de conteúdo e musicalidade com o verso de Sófocles, no jôgo de palavras em português, correspondentes ao jôgo de palavras gregas, nas repetições propositadas, nas perfeitas onomatopeias: em recriação em lingua ... suma uma grande obra de recriação em lingua portuguesa duma grande tragédia da dramaturgia helênica. A Guilherme de Almeida vão os agradecimentos do T.B.C., pela sua grande obra de difusão cultural.

Seria supérfluo e demorado falar aqui do Teatro Grego, de sua arquitetura e de sua composição. A única referência que queremos fazer é relativa à sua composição cenica. Os espetáculos eram feitos ao ar livre e compunham-se de três elementos fundamentais: as personagens, que representavam em plano especial; o Côro, que comentava a ação atuando num plano mais baixo e destacado daquelo das personagens; e o público, que ocupava um semicirculo mais elevado ao redor, em volta do plano do Côro. Êste último era, por isso, o anel de junção entre o público e as personagens. Identificava-se no público na curiosidade e no interêsse para os fatos que se desenrolavam sôbre o palco e assumia, por vezes, a categoria de personagem, quando respondia, aconselhava, julgava aos herois ou tiranos nas suas ações, chegando a interferir na sua conduta.

Nesta sete, porem uma objetiva sabedoria, uma serena ou sombria conclusão moral da tragédia. Era, em suma, um elemento essencial da dramaturgia grega, que foi pouco a pouco, desaparecendo.

O Côro grego não era estatico, como erroneamente se supõe. Em função de ação, exaltava-se ou se entristecia; nos intervalos fazia suas lamentações numa forma pantomimica, em que o canto lirico e a dança se alternavam ora freneticas, ora suaves, ora severas.

No T.B.C., por causa do espaço limitado do nosso palco,

ADOLFO CELI, "metteur-en-scène" e diretor artistico do Teatro Brasileiro de Comédia, e responsável pela montagem, em São Paulo, em um mesmo espetáculo "Antigone" de Sófocles e da "Antigone" de Anouihl, realizou, alguns dias atrás no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o "Antigone" de Sófocles, que, por motivos de ordem técnica, não pôde ser apresentado, ao lado da "Antigone" de Anouihl, no palco do Teatro Ginástico.

Desde ontem, estamos publicando, em capitulos, a sua conferência.

CACILDA BECKER, a consagrada artista, interprete das duas "Antigone", de Sofocles e de Anouilh

não foi possivel acentuar a diferença de nivel entre o Côro e as personagens. Essas, porém ficaram num plano levemente diferente, um pouco mais alto do plano do Côro e mantiveram quase o destaque de planos.

Nem sempre se mantem, nos dias de hoje, essa diferença, ao representar tragedias gregas. Podemos ver mesmo, na última "Electra" de Sófocles, representado pelo "Piccolo Teatro", de Milão, que o Côro mesclava-se às personagens continuamente e não havia diferença de composição.

A nós, porém, interessava, sendo o espetáculo duplo, de Sófocles e Anouilh, conservar na tragédia grega a tradição dos dois planos, para marcar a diferença de estilo com a peça de Anouilh. Nesta o Côro, reduzido a um único individuo, é um homem comum dos nossos dias que quase brinca com a história e com o mito e quase se confunde com as personagens.

Personagens e Côro, no teatro grego, usavam máscaras, para perder sua propria personalidade e adquirir aquela que a tragédia queria. Geralmente tratava-se de tipos fixos: o rei, a rainha, o tirano e a heroina.

Nós reservamos as mascaras para o Côro, deixando as personagens com suas próprias feições, estilizando, porém, a maquiagem de todos os atores para obter o que se chama comumente o perfil grego.

Preferimos as máscaras para o Côro, a fim de acentuar a diferença entre êste elemento e as personagens, e para obter na mimica, nas danças ritmicas e na composição múltipla das vozes, um conjunto estilizado, macabro. Tal e segundo nosso parecer, o Côro dos anciãos, na "Antigone" de Sófocles. Um misto de sabedoria, de poesia, de mêdo de submissão covarde ao poder constituido, sem perder porem, especialmente no último canto a Baco, a reminiscência do Cortêjo de Dionisio orgiástico e pagão.

Quando se começou a organizar o repertório para o Rio de Janeiro teve que ser abandonada, a priori, a idéia de refazer o duplo espetaculo, por uma série de dificuldades que é meu dever explicar:

1) — Mais da metade dos elementos originais do Côro já não pertence ao elenco do T. B. C., e não podia voltar tdevido aos seus compromissos atuais.

2) — Uma posição critica, frente à realização cênica efetuada, que nos fêz nascer alguma dúvida quanto ao espetáculo.

(Conclusão amanhã).



Estão Vendo!?

Anteontem, na Tupi, a entrevistada pelo Wilson entrevistada pelo Wilson Franco, contava como entrara para o rádio. E dizia: "Eu assistia a um programa de auditório na Guanabara. Aí vi o "script" de uma novela, onde havia uma mulher que chorava. E comecei a chorar tão bem que o diretor, encantado, contratou-me.."

Estão vendo? Caiu nas gemedeiras, teve! Contratada pra radioatriz!

Nossa Senhora!

Sai Pra lá!

No mesmo programa, o animador chamou uma ouvinte — Wanda de Azevedo Costa — e convidou-a para descrever a Nair Amorim. Virgem Santa! Pra que! A diabinha era mais desembaraçada e mais sapeca que todos os radioatores e radioatrizes do Cacique! Gadunhou o microfone e foi um custo pra tirá-lo de suas mãos! Nem com dinamite largou! Sai pra lá!

Mais um!

No domingo, precisamente às dezesseis e cinquenta e cinco, o excelente locutor Mauro Pinheiro exclamava: "...Novamente "falhou os dois" zagueiros!.."

Opa! Mais um que foi visitar São Pedro tocando harpa!..

Carambolas!

Ih, no dia três, às dez horas e sete minutos, houve uma tão engraçadinha na Mayrink!.. Não vê que um radioator perguntou: "Que é do pessoal?..." E a radioatriz, com a voz mais tranquila desta vida: "Foram jantar.."

O pessoal foram? Carambolas!

• • •

Ouvimos e gostamos (dia 3) — "A solteirona" (Mayrink); "Cobertura dos jogos de basquete" (Continental); "Ao redor do mundo" (M. Educação); "Radio-Escola" (Roquete Pinto).

• • •

RECADO PARA MAURO PINHEIRO (Continental): Ensina basquete a S. Pedro!

PAPAGAIO

Ah, êsse rádio que anda por aí dá cada coincidência, uhm!... Da gente se pinicar todinho! Palavra! Ainda anteontem, quando ligamos pra Tupi às dezessete horas e qualquer coisa, o locutor gritava: "... E, agora, o Teatro Arno apresenta a peça completa de Hélio Tys, "O Piano"!..." E começou o negócio com um cara tocando piano mas sendo logo interrompido pela espôsa, assim: "Mas será possivel, Alfredo? Outra vez no piano?..." E o Alfredo, gaguejando: "Maria, eu..." E ela: "Em lugar de tocar piano, meu marido bem que podia arranjar um emprêgo!" E o pobre: "Mas eu sou aposentado! Agora posso aproveitar batucando neste piano..."

Nessa altura, olhamos pro Comendador, que trabalha ao nosso lado, E êle, com os olhos arregalados: "Já sei o que você está pensando, E' naquele conto de Anibal Machado, intitulado "O piano", não é?..."

A gente, ó: moita! Bico! Nem um pio!

E o Comendador, bancando a pitonisa: aposto que, agora a Maria vai dizer ao espôso que êle tem que se desfazer do piano em primeiro lugar porque é velho; em segundo, porque ocupa muito espaço e ela quer comprar um grupo pra sala..."

Nossa Senhora! Não é que o danadinho do comendador acertou, direitinho? Não é que a Maria disse mesmo ao espôso que êle precisava de desfazer do piano, em primeiro lugar porque era velho e, em segundo, porque precisava de espaço para comprar um grupo?...

Que coincidência cachorra, gente! Passa fora! Au, au, au!...

O Comendador, porém continuava adivinhando: "Agora, o marido vai dizer que não deseja separar-se do piano, Ela, porém insiste, alegando que o namorado da filha vai lá e fica muito feio..."

Opa! Direitinho, pessoal! Êle falou e ela também, tal e qual vaticinara o comendador! Que coincidência! Cruzes!

Pra encurtar história: foi assim até o fim, gente! O comendador adiantava o que aconteceria e era batata! Acontecia tal e qual!... "Maria vai, com Alfredo, oferecer o piano de presente à comadre e esta recusará..." Batatolina! Acontecia assim mesmo!... "Agora — continuava o comendador — êles vão oferecer a um antigo vizinho e também êle recusará." Eta! Direitinho!

Caramba! Coincidência assim nem no diabo que o carregue!

No fim, o comendador predisse: "Agora, êle vai jogar o piano no mar..."

Misericórdia, o homem jogou mesmo, pessoal!...

Que coincidência, hein?

Ah, Deus que nos perdoe o que não estamos falando, mas estamos pensando!...

Papagaio!

NOTICIÁRIO

O "Clube da Critica", ótimo programa de Pascoal Longo para a Rádio Ministério da Educação, depois de reunir, em suas audições, escritores, artistas plásticos, atores, diretores e empresários teatrais, gente de cinema, compositores e, de um modo geral, críticos de imprensa carioca, pretende reunir, no dia 8 do corrente figuras ligadas ao charadismo no Distrito Federal. Já foram convidados o General Leandro José da Costa Júnior (Lidaci), Dr. Nelson Pôrto, Leopoldo Moreré Jr, Irineu Vilas Bôas (Uepiri), marcelo Climafonte, Juvenil Sampaio e Renato Portela, de ULTIMA HORA.

Nova produção de Galvão Peixoto, "Oferenda Musical" transmitirá às 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação o ciclo de canções Sheherezade de Ravel interpretadas pelo meio-soprano Jennie Tourel com Orquestra Sinfônica Columbia sob a regência de Leonard Bernstein, e o "Salmo 47", de Florent Schmitt, cantado pelo soprano Denise Duval, Coral Elisabeth Brasseur e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris regidos por Georges Tzipine.

RADAR

O outro Lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

MEXERICOS

Continua o romance CLARK GABLE-KAY SPRECKELS, que são vistos sempre juntos. Enquanto isto, BOB STACK tem visto Rosemary Bowe em Hollywood, mas telefona a Claudette Thornton todos os dias. Esta última se encontra em Nova York, estreiando uma peça na Broadway.

DIZEM...

● Ann Blyth anda à procura de um filme religioso para fazer. Maureen O'Hara se decidiu a rodar "Number One" com Anthony Quinn, a fim de provar que "êle é ótimo ator e bastante sensual para fazer o galã"

O ESPETACULO CONTINUA...

BETTY GRABLE E HARRY JAMES poderiam ter se aposentado, mas compraram cavalos puro-sangue de corrida que lhes custaram uma verdadeira fortuna. Assim, a função continua...

GAROTA FRUSTRADA

VERA ELLEN diz estar se tornando uma garota frustrada, pois a METRO a fez [illegible]

QUALQUER COISA...

GLENN FORD conserva uma garrafa em seu bar, a qual colocou um rótulo colorido, com os dizeres: "Qualquer coisa". Quando pergunta a um dos amigos ou visitas o que deseja tomar, e êste

"INTERRUPTED MELODY"

● [illegible]

PARA BEBER

responde "qualquer coisa" êle pega a garrafa e serve uma dose de "Qualquer coisa".

Mas o que é essa qualquer coisa ainda não disse a ninguem.

HOJE NOS CINEMAS

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Filme premiado com 8 "Oscars", dirigido por Fred Zinnemann e interpretado por Deborah Kerr, Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra e Donna Reed. Forte drama anti-militarista. Nos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Caruso, Pax, Imperator, Feratodos, São Pedro, Mauá, Coliseu, Fluminense, Leme, Cassino, Esperanto, Guaracy, São Jorge, Santo Afonso. A partir de 2 horas.

• • •

MAIS FORTE QUE A MORTE — Filme dirigido por Anatole Litvak na França, com Kirk Douglas e Danny Robin. Forte história de amor misturada com um pouco de espirito anti-militarista. Nos cinemas São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Madureira, Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

CABEÇA DE PAU — Divertido filme de Danny Kaye, que tem por companheira de elenco a deliciosa Mai Zetterling. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Baddock Lobo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

A SOMBRA DA NOITE — Duvidoso filme em Cinemascope, com Gregory Peck no papel central. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MONSTRO DA LAGOA NEGRA — Mistura de ciência e ficção, com a apresentação de um "monstro marinho" fabricado no estudio, e cujo objetivo é amedrontar, em 3-D, as platéias. No Odeon, Bras. América e Central. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

DESEJO — Filme italiano com Paola Barbara. No Rivoli. A partir de 2 horas.

• • •

O MANDA-CHUVA — Antigo filme de Humphrey Bogart. No Império, Leblon, Madri, Santa Alice, Abolição, Icaraí. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

• • •

HORDAS SELVAGENS — Filme que pretende reconstituir um grande levante da tribo pele-vermelha dos Sioux, nos tempos da "marcha para o oeste" norte-americano. Jeff Chandler é o "mocinho" e Faith Domergue, a "heroina". No Vitória, Roxi, Botafogo, Tijuca,

Monte Castelo, Rosário (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

[illegible]

• • •

ANA — Continua em sua [illegible] semana este filme [illegible] de Alberto Lattuada [illegible] Mangano. [illegible] Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

• • •

[illegible]

• • •

[illegible]

• • •

CAMELIA — [illegible]

• • •

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — [illegible]

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

JOSE' LUCIANO

Por motivos vários e independentes de minha vontade só agora escuto o LP de José Luciano para a Mocambo. Uma coleção de sambas executados ao piano com uma mestria admirável, numa gravação das mais felizes.

As músicas dêste longa duração são as seguintes: "Risque", de Ari Barroso; "Nem eu", de Dorival Caymi; "Feitiço da Vila", de Noel Rosa e Vadico; "Carinhoso", de João de Barro e Pixinguinha; "Aquarela do Brasil", de Ari; "Palpite infeliz", de Noel; "De cigarro em cigarro", de Luiz Bonfá, e "Copacabana" de João de Barro e Alberto Ribeiro.

José Luciano, seu piano e ritmo, é uma boa gravação em LP da Mocambo. Waltinho, perdão, o senhor Walter Silva, que êle não quer que o chamem Waltinho, foi muito feliz na escolha.

COUNT BASIE X LESTER YOUNG

Count Basie e seu conjunto Kansas City Seven, composto pelo próprio Basie no piano, Lester Young no sax tenor, Buck Clayton no trumpet, o Jones na bateria, Dickie Wells no trombone, Freddie Greene na guitarra e Rodney Richardson no contrabaixo, tem uma meia porção no Lp da Mercury há pouco lançado.

As músicas são as seguintes: "Lester leaps again", "After theatre jump" e "Destination K. C.". Boas as interpretações de um dos conjuntos mais populares dos Estados Unidos.

A outra meia porção do LP da Mercury apresenta Lester Young e seu quarteto, formado pelo próprio Young no sax tenor, Johnny Guarnieri no piano, Sid Catlett na bateria e Slam Stewart no contra baixo.

As músicas são as seguintes: "I never knew", "Just you, just me", "Afternoon of a basie-ite" e "Sometimes I'm happy".

Bom disco para os apreciadores do gênero.

LINDA RODRIGUES E OS POBRES

Linda Rodrigues que já voltou à ativa, cantando na Mayrink Veiga, solicita por nosso intermédio donativos para os pobres de São Francisco de Assis.

Qualquer coisa serve. Roupa velha, sapatos, brinquedos para as crianças, tudo pode alegrar um daqueles que nada têm. Os donativos podem ser entregues na Rádio Mayrink Veiga, em nome da festejada cantora.

PORTUGUÊSAS

Para os apreciadores de música portuguêsa, aconselhamos o último disco de Olivinha Carvalho na Copacabana. Trata-se da marchinha "Pode ser mentira", de Joaquim Frederico de Brito e do bailinho "A fonte das sete bicas", de Artur Ribeiro.

A querida Olivinha está muito bem nas duas faces, mais portuguêsa do que nunca.

TRIO NAGÔ

Um bom trio masculino. E sobretudo, pelo menos até agora, estão escolhendo direitinho as suas músicas, preocupados em não gravar nenhum bagulho.

Agora mesmo tenho em mãos a última gravação dêsse trio. Trata-se de "Canção do Boiadeiro", de Mauricio Morey e "Rabo de Peixe", um baião de Aleir Pires Vermelho e Emilio Cavalcanti. Acompanhados pelo conjunto Continental.

Uma boa gravação da fábrica dos sininhos. E o Trio vem se impondo a cada nova gravação, como um dos melhores conjuntos existentes atualmente entre nós.

PARA VOCÊ CANTAR

Demos abaixo a letra de "Ultimo reinado", samba de Herivelto Martins e Raul Sampaio, para o carnaval de 1950, gravado em disco Odeon por João Dias:

"Eu vou deixar o trono desta vez
Sou rei há muito tempo estou cansado
Os meus cabelos já ficaram brancos
São cinzas dos amores do passado.
Elejam novo rei que eu vou.me embor.
Adeus êste é o meu último reinado.

II

Castelos que eu armei desmoronaram.
Mulheres que eu amei me desprezaram.
E antes que eu me acabe de uma vez
Eu vou deixar o meu reinado com vocês.

A LAPIDE COLOCADA NO TUMULO DE GETULIO — Na oficina da Marmoraria Anjo Gabriel, da firma Silvio & Orlando, na R. João Junior, 1996, fundos, Circular da Penha, os artifices José e Orlando, sob a assistência do Sr. Silvio, confeccionam a lápide que será colocada por ULTIMA HORA no túmulo de Getulio Vargas. Essa lápide tem a seguinte inscrição: "2-XI-1954 — Em campanha idealizada pela menina Suely Mara, o povo brasileiro, através de ULTIMA HORA, cobriu de flores êste túmulo em que repousa o grande lider popular e amigo da infância, GETÚLIO VARGAS". O nosso representante Luis Costa foi o portador de mais essa expressiva homenagem dos leitores de ULTIMA HORA ao saudoso Presidente e a placa foi colocada ontem na sepultura de Vargas, no pequeno cemitério de São Borja, sendo contribuição da Marmoraria Anjo Gabriel à campanha de Suely Mara, realizada por ULTIMA HORA

A MONROE VENCE A ONDA

E' Boa a Estrêla da "Estrêla" Que é Boa... — Com Uma Técnica Revolucionária, Não Choca, Agrada — A Marilyn já Teve o Talento Pôsto em Dúvida Por Diversas Rivais, Mas Confirmou-o na Tela — 1.º Semestre: Casamento. 2.º Semestre: Divórcio. Permanente: Sucesso - Reportagem de MARITA LIMA

São de sobejo conhecidos do público de cinema os impedimentos e restrições que a produção cinematográfica sofre, nos Estados Unidos, por parte da censura. Grandes histórias, por vêzes mesmo ligadas a fatos verídicos, são de tal forma afetadas pelos rígidos censores que não raro falseiam. Em numerosos casos não chegaríamos a acusá-los de deturpar os fatos narrados na película, mas é suficiente a omissão para comprometer sèriamente uma narrativa histórica ou uma pretensão artística.

No entanto tudo isto só vem corroborar para a surprêsa que causa, nesse mesmo público, o fenômeno Marilyn Monroe. Filha do escândalo, como poderíamos dizer, surgiu nas páginas da imprensa pelo choque que provocaram outras páginas impressas de um certo calendário.

Daí para diante a coisa foi num verdadeiro plano inclinado. Logo que teve lançamento cinematográfico e galgou o primeiro degrau no sucesso, declarou a um repórter que tem por vestimenta predileta para o sono apenas uma fôrma [illegible] de perfume. Assim é Marilyn...

Sùbitamente transformada em "pin-up" mundial, sua fotografia é estampada em tôdas publicações do planeta e seu nome para ser [illegible] todos os lábios. Sua atitude tão contrária ao gôsto norte-americano, desperta apenas um sorriso indulgente e, por fim, quando a louca [illegible] põe nas dimensões de uma tela as suas formas, já as casas estão cheíssimas. Aplaude-a um público que à muito aguardava a grande revelação.

Carreira Artística

Já rivalizando com as atrizes mundialmente famosas, com a popularidade de Martine Carol, por exemplo, Marilyn Monroe começou a sofrer uma verdadeira campanha de outras estrêlas. A própria Joan Crawford declarou-se incrédula quanto à capacidade artística de Marilyn. Outras declarações de importância também ocuparam a imprensa, mas apesar disto, novamente a loura mostrou que embora palmilhando caminhos nunca dantes palmilhado em Hollywood, ia assim mesmo empalmando o sucesso que a todos seduz.

Revelou-se uma atriz de valor. Não é apenas uma caricatura de mulher, uma espécie de Betty Boop, mas uma comediante de valor, como o vieram atestar seus filmes, entre os quais: "Os Homens Preferem as Louras" e "Como Agarrar Um Milionário".

Foi simplesmente isto que a fabulosa Marilyn conseguiu: chocar o público na dose exata para apenas aguçar-lhe a curiosidade e logo mesmo de acôrdo com os ditames da rígida censura ianque, afirmar-se como atriz de boa categoria. Em 1953, além de ser apontada como a mais popular, na terra do cinema, teve seu desempenho nos dois filmes já citados consagrados pela crítica especializada.

Mas isso, meus amigos, foi em 1953, o que quer dizer que já pertence ao passado. Para 1954, a famosa Marilyn serve ao mundo outro prato de sensação. Casa-se com Joe Di Maggio, um dos mais célebres jogadores de "base-ball". Até aqui tudo muito bem. Que fôsse feliz o casal...

Mas eis que surge a surprêsa do segundo semestre: o casal não foi feliz e agora, de repente, pede divórcio. Concedido. Num tempo recorde de dez minutos de Corte saem dali a estrêla e o jogador, descasados.

Mas novamente a moça não sofre prejuízo. Muito ao contrário do que auguraram alguns seu prestígio continua inabalável na 20th Century Fox, a companhia que a lançou e a mantém prêsa por contrato — contra o qual não há divórcio possível — prepara uma série de películas para a grande Monroe.

RAINHA DA A. P. T. DO MÉIER

Sábado vindouro, na redação de ULTIMA HORA, com início marcado para as 17 horas, será realizada a primeira apuração para a eleição da Rinh do Grêmio Recretivo da Agência Postal Telegráfica do Méier. São candidatas as jovens Edna Montenegro, Edir Soares, Neuza Maria, Sandra Regina, Elenice da Silva e Jucimar Gonçalves.

Por nosso intermédio, a Comissão avisa que já se encontram à venda os votos para as diferentes candidatas.

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MÚSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
3.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindos bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 800,00 mensais. CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela — Flebites — Perturbações circulatórias das pernas.
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 50% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andor — Tel.: 52-4861 — Raios X

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral ..	Cr$	320,00	400,00
Trimestral .	Cr$	160,00	240,00
Do dia	.... Cr$	2,00	
Atrasado	.... Cr$	3,00	

Sociais

Batisado

No clichê acima vemos o simpático e querido filho do nosso companheiro Orlando Nóbrega, do "Diário de Notícias", que no domingo p.p. recepcionou a todos os seus parentes e amigos com uma "suculenta feijoada", por motivo do batizado do seu querido pimpolho. Ao Orlando e sua dileta espôsa as nossas sinceras felicitações.

Nascimento

Encontra-se enriquecido o lar do casal Jacinto Perez Domingos-Joana Machado Perez, sito na Rua Ana Neri, 1878, com o rebento Luiz Perez Domingos. O nascimento do Pimpolho realizou-se às 7,30 horas do dia 28 de outubro do corrente ano.

Encontra-se em festa desde o dia 28 de outubro do corrente ano, o lar do casal Jacinto Perez Domingos-Joana Machado Perez, com o nascimento do robusto pimpolho Luiz Perez Domingos.

Recital de Alunas da Professora Gizi de Toth

No auditório da A.B.I., terá lugar, sábado, dia 6, às 20 horas um recital de canto e piano de alunas do ex-"mezzo-soprano" da Real Ópera de Budapest, Professôra Gizi de Toth.

Dando início, a menina Maria Tereza de Souza Gomes, aluna do 1.º ano de piano, executará dois números de L. Streabog.

Ainda ao piano apresentar-se-ão as alunas Dione Cavalcante, Aidil Gadélia, Liana Freire e Leda Carvalho.

Na parte da canto, tomarão parte as alunas Idalina Bouzin, Jecy Coutinho, Nair M. de Brito, Julieta Cavalcante e Pedrina Coutinho.

Finalizando, em arranjo para côro, da acompanhante, D. Margarida Pimentel far-se-ão ouvir as alunas Idalina, Nair, Julieta, Jecy, Pedrina e Liana, na linda página de Catulo da Paixão Cearense, *Luar do Sertão*.

5 Feras, Soltas...

(Conclusão da 6.ª página)

zer dez "goals", não faz por menos. Com êle, não há contemplação. Castiga o adversário, sem dó nem piedade. E não é só. O Flamengo não parece campeão. Atua sempre como se buscasse reabilitação. Com um entusiasmo tremendo. Eis porque não é fácil surpreender o Flamengo.

Exclusividade, Não

Entretanto, apesar de tudo, Santos não está desanimado ou descrente num resultado favorável para o Botafogo:

— Reconheço o valor do Flamengo. Acontece, porém, que o Flamengo não tem, em relação à vitória, exclusividade. Não só o Flamengo pode vencer, nem só o Flamengo pode fazer tentos. O Botafogo lutará para ser um jôgo igual. E lutará, sobretudo, para levar a melhor.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Teatros

NO TEATRO FOLLIES
AS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Peaueno Teatro Experimental
criado e dirigido por ESTHER LEÃO
com oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO AO NATURAL"
SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
Reserva pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE — ÀS 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As arvores morrem de pé"

UM ANO EM CARTAZ!
[illegible]to jamais alcançado no Teatro de Revista do Brasil!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
GRANDE OTELO — DÉO MAIA — RUSSO DO PANDEIRO e mais 150 ARTISTAS!
TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Última Semana
"A Garçonnière de Meu Marido"
Silveira Sampaio
NOTA: Domingo, dia 7, será definitivamente o último dia de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14 o Teatro de Bolso estará fechado para montagem da comédia de Clô Prado — "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817
HOJE — "AVANT-PREMIÈRE" ÀS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo [illegible] de seu filho?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"Figueira do Inferno"
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS
RESERVAS DE LOCALIDADES: TEL. 32-5817

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies tel 27-8216
A SUA NOVA PRODUÇÃO
MAS... MUITO MESMO
IVANA — NORBERT — DINA NOVA — ANKITO — CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — ARACY LEONY
ÀS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS ÀS 16 HS
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
com COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

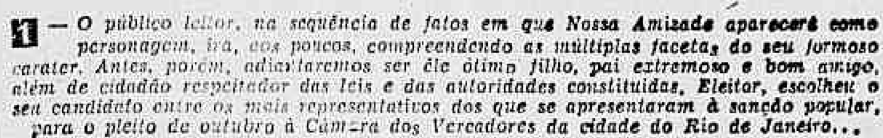
TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
2.ª-feira, dia 8, estréia
(4.ª récita e assinatura)
"NEGÓCIOS DE ESTADO"
de Louis Vernevill — Trad. de R. Magalhães Junior. Com TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKY, MARGARIDA REI e JOSEPH GUERREIRO. Direção de Ziembinsky. Venda de ingressos para o público em geral.
ATENÇÃO: Esta peça será dada sòmente dia 8, segunda-feira e não poderá ser remontada no Rio, antes de 180 dias.
TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4090

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE — ÀS 21 HORAS

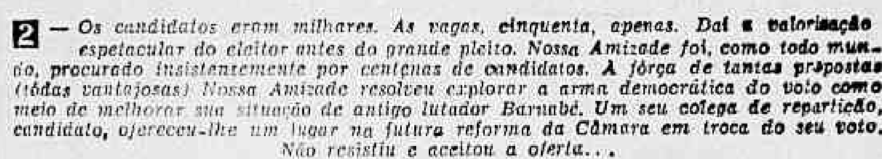
RONALDO LUPO — O Cantor Galante é o Astro do Grande Programa Das 20,30 Horas, Hoje, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, Sob o Patrocinio de SABRIL e PALHA DE AÇO AMERICANA ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O POVO CHORA SÔBRE O TÚMULO DE SEU LÍDER

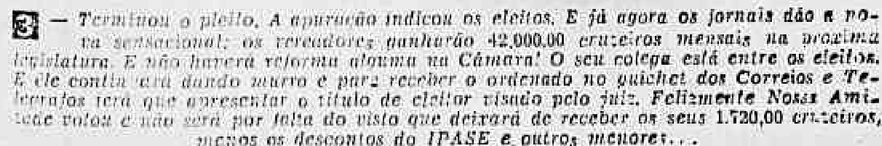
Nossa Amizade — por Nassara



1 — O público leitor, na sequência de fatos em que Nossa Amizade aparecerá como personagem, irá, aos poucos, compreendendo as múltiplas facetas do seu formoso caráter. Antes, porém, adiantaremos ser êle ótimo filho, pai extremoso e bom amigo, além de cidadão respeitador das leis e das autoridades constituídas. Eleitor, escolheu o seu candidato entre os mais representativos dos que se apresentaram à sanção popular, para o pleito de outubro à Câmara dos Vereadores da cidade do Rio de Janeiro...



2 — Os candidatos eram milhares. As vagas, cinquenta, apenas. Daí a valorização espetacular do eleitor antes do grande pleito. Nossa Amizade foi, como todo mundo, procurado insistentemente por centenas de candidatos. A fôrça de tantas propostas (tôdas vantajosas) Nossa Amizade resolveu explorar a arma democrática do voto como meio de melhorar sua situação de antigo lutador Barnabé. Um seu colega de repartição, candidato, ofereceu-lhe um lugar na futura reforma da Câmara em troca do seu voto. Não resistiu e aceitou a oferta...



3 — Terminou o pleito. A apuração indicou os eleitos. E já agora os jornais dão a nova sensacional: os vereadores ganharão 42.000,00 cruzeiros mensais na proxima legislatura. E não haverá reforma alguma na Câmara! O seu colega está entre os eleitos. E ele continuará dando murro e para receber o ordenado no guichet dos Correios e Telegrafos terá que apresentar o título de eleitor visado pelo juiz. Felizmente Nossa Amizade votou e não será por falta do visto que deixará de receber os seus 1.720,00 cruzeiros, menos os descontos do IPASE e outros menores...

Suspensos Quase Todos os Benefícios Nos Institutos

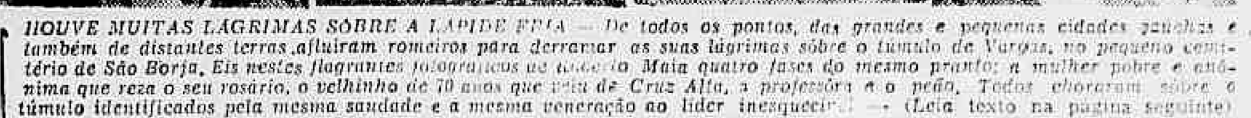
(LEIA A "COLUNA DO TRABALHADOR", NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Há Quatro Meses Não Recebem Seus Salários Horistas na Prefeitura!

Continuam os Cinemas Funcionando Com Excesso de Lotação!

"ENTRONIZADO" ALI BABÁ NO IAPI!

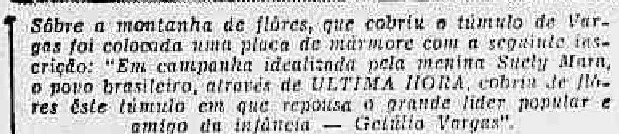
(Leia em "Fala o Povo", na Pag 2



HOUVE MUITAS LÁGRIMAS SÔBRE A LÁPIDE FRIA — De todos os pontos, das grandes e pequenas cidades gaúchas e também de distantes terras afluiram romeiros para derramar as suas lágrimas sôbre o túmulo de Vargas, no pequeno cemitério de São Borja. Eis nestes flagrantes fotográficos ue tocerio Maia quatro fases do mesmo pranto: a mulher pobre e anônima que reza o seu rosário, o velhinho de 70 anos que veio de Cruz Alta, a professôra e o peão. Todos choraram sôbre o túmulo identificados pela mesma saudade e a mesma veneração ao líder inesquecível — (Leia texto na página seguinte)

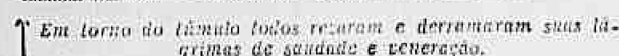
Vinte e Quatro Horas de Interminável Procissão Diante do Mausoleu do Grande Martir Popular — Flores Das Crianças de Todo o Brasil — A Sugestão da Menina Suely Mara e a Solidariedade Dos Meninos e Meninas de Todos os Bairros do Rio e de Cidades Distantes — ULTIMA HORA Cumpriu a Missão Que Lhe Confiou a Infância Brasileira — Fim de Uma Campanha Feita Pela Ternura e o Carinho Das Crianças

Ultima Hora
Segunda Seção
RIO DE JANEIRO, 5 DE NOVEMBRO DE 1954
Ano IV — Num. 1.039

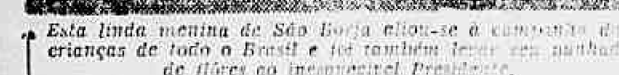


Sôbre a montanha de flôres, que cobriu o túmulo de Vargas foi colocada uma placa de mármore com a seguinte inscrição: "Em campanha idealizada pela menina Suely Mara, o povo brasileiro, através de ULTIMA HORA, cobriu de flôres êste túmulo em que repousa o grande líder popular e amigo da infância — Getúlio Vargas".

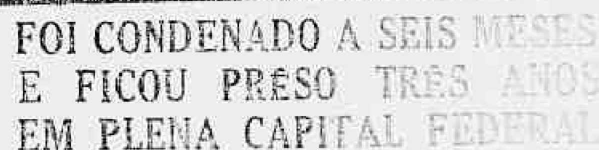
Senhoras e senhoritas da sociedade de São Borja ajudaram no transporte das flores de todo o país ao cemitério.



Em tôrno do túmulo todos rezaram e derramaram suas lágrimas de saudade e veneração.



Esta linda menina de São Borja aliou-se à campanha das crianças de todo o Brasil e fez também levar seu punhado de flôres ao inesquecível Presidente.



Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

FOI CONDENADO A SEIS MESES E FICOU PRESO TRÊS ANOS EM PLENA CAPITAL FEDERAL

1.012 Detentos Enviaram 300 Telegramas Aos Deputados Pedindo a Criação do 2.º Tribunal do Juri — Angustioso S. O. S. à Imprensa Brasileira — Súplica ao P... [illegible]

Os 1.012 presos que aguardam julgamento ... anos, na Casa de Detenção, enviaram mais de 300 telegramas aos deputados ... [illegible]

Este jornalista vai revelar fatos de mais alta gravidade, os quais constituem verdadeiros crimes da Justiça, em plena Capital Federal. ... [illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

O KI VALE!

Ah, minha gente!! Esta terrinha encaferada anda cada vez mais gostozinha! No duro! E' assim: de um lado, povo amarrado. De outro, tubarão papando êle como quer! Em tôda a parte há tubarão papando povo, sob o olhar bondoso e complacente do General Presidente da COFAP! Nos cinemas, então nem é bom falar! Os exploradores tão soltos! Em alguns, continua a honestidade de aluguel de óculos a cinco cruzeiros por sessão! Até em Petrópolis a moda já chegou!

Cinco cruzeiros por uns óculos que os próprios exploradores avaliam em cinquenta para efeito de indenização por parte do espectador, caso o devolva com defeito! Quer dizer: em dois dias os óculos já estão pagos e continuam sendo alugados a cinco cruzeiros por sessão! Dão mais lucros que os próprios filmes!

No entanto, os assaltantes continuam com a vidinha ki pediram a Deus, não só cobrando cinco cruzeiros pelo aluguel de óculos como permitindo o excesso de lotação em seus antros! E sua certeza na proteção policial é tamanha que os empregados dos cinemas berram na porta aos que compram ingresso, pra quem quiser ouvir: "Lugar só em pé!..."

Nossa mãe! Só mesmo outro dilúvio! Nem ki seja folheado a ouro!

O ki vale é ki a COFAP e a Polícia estão aí, né! Eh, eh, eh!...

NEM TUDO E' CARNAVAL

Numa terrinha enfelepitada como a nossa, onde até prêso vai pra apanhar na cara lá em cima, não é de admirar que também os preços das utilidades quiram voar também. O que seria de admirar, se não vivêssemos sob um govêrno que gosta de golpes, é que a COFAP do general Pantaleão, em lugar de controlar o preço das coisas, como de seu dever, fique ainda mais assanhada que os próprios tubarões e seja a primeira a berrar, referindo-se ao povo: mata! esfola!...

Já tivemos aumento da manteiga, da carne, da banha, de dezenas de outras utilidades. Agora, a padroeira dos tubarões vem se reunindo diàriamente, não para tomar medidas em defesa do consumidor, mas, justamente, pra concordar com novos aumentos! Agora, até o preço dos cinemas! Lá vai êle pra vinte cruzeiros e, em casos especiais, pra trinta! (E' escusado dizer que, depois de concedido o novo aumento, todos os filmes, mesmo os mais feridas, passarão a ser "especiais"...)

Indo nas águas da COFAP do general Pantaleão, já o Prefeito tem pronta a mensagem que enviará à Câmara dos Vereadores, solicitando aumento do preço das passagens dos bondes para um cruzeiro!

Santo Deus!... Mas, afinal, estamos em guerra? Não! E nem que estivéssemos sob bombardeio de fôrças inimigas! Em Londres, que sofreu bombardeios arrasadores, a vida, mesmo nessa época, não subiu nem uma quarta parte! Só aqui acontecem essas coisas, em tempo de paz, minha gente! Sòmente aqui, nesta terrinha de golpes, isso poderia ocorrer!

E por falar nisso: por que sòmente aqui, hein? Ah, a explicação é um tanto melancólica, um tanto humilhante!... E' porque uma boa parte de nosso povo não leva a sério essas coisas. Sofre à exploração mas sorri. Sente fome mas acha graça. Vira múmia nas filas pra tudo mas ali mesmo, conta anedota! Conta anedota, deixando a gente na dúvida: "Isso é alegria mesmo ou é doença?..."

Senhores, certa vez, no tempo da guerra, entramos numa fila pra compra de pão. Eram quatro da madrugada. Às nove, chegou o dono da padaria. A fila era a perder de vista! Muito espantado, o gorila exclamou: "Mas pra que esta fila? Olhem que hoje não bai haber pãon nãon!..."

O pouco caso do miserável era revoltante. Bem que poderia ter pôsto um aviso, evitando que o povo perdesse tantas horas na fila! Protestamos. Pois querem saber? Um dos que estavam na fila, sofrendo como nós, berrou: "Cala a bôca, palhaço!..."

Claro que levou um bofetão do qual jamais, em tôda a existência, esquecerá. Isso serve, contudo, como exemplo, pra mostrar que é contando com êsses eternos bem-humorados, que os tubarões dão suas investidas, apadrinhados pela COFAP, e vão levando a vidinha que pediram a Deus.

Que o povo se sujeite a aumento da passagem dos bondes, vá lá! A pé é que não pode andar. Mas que continue fazendo filas astronômicas, e alegres à porta de tudo quanto é cinema que existe, a vinte e trinta cruzeiros a entrada? Ah, isso não! Tenham paciência! Deixe o povo de frequentar os cinemas por uma, duas ou mais semanas. Deixe os salões das arapucas vazios pra ver só se os tubarões não se lembram logo que, a dez cruzeiros, já estão obtendo juros que em nenhuma outra terra teriam e não resolvem, bondosamente, baixar o preço!

Se os tubarões do cinema não tivessem a certeza de que contariam com a proteção da COFAP e com o eterno bom-humor do povo, não se habilitariam a assaltar com tamanho descaramento.

O povo precisa lutar também. Não é contando anedotas que êle conseguirá enfrentar com vantagem os tubarões. Que diabo, nem tudo é carnaval nesta vida!

ALÔ!

Alô! E' o comandante da Polícia Militar kirido da gente? E o guardinha ki a gente pediu pra rua do Senado esquina de Riachuelo, hein? Não é só o trânsito, não, coronel! São os ladrões! Ainda na quinta-feira deram em três casas! (Mamãe!)

CORRESPONDÊNCIA

"TRABALHISTA" — A resposta às perguntas que a gentil leitora fêz sairão, por êstes dias, na "Coluna do Trabalhador", que é publicada em outra página dêste jornal. Disponha.

FLORIPES — Tá bem. Vamos ver. E obrigado, hein?

J. F. C. — Ô seu danado! Então, como não quer ficar perimbado, manda a gente xingar o macumbeiro, né? Sê besta!

NOTA — Pedimos aos leitores desculparem o atraso na publicação de algumas queixas, o que é motivado pelo grande acúmulo de cartas recebidas por esta seção. Estamos, porem, providenciando a fim de que tudo fique normalizado em pouco. — R. de C.

KI MATE!

Alô! E' o prefeitinho kirido da gente ki tá falando aí? Aqui é o Fala ki fala! Oba! Olha: rua Violeta, Agua Santa. Buraco ki mete mêdo! Credo!

DNER!

Senhor diretor do DNER! A gente gostaria de saber qual foi a providência ki tomou no caso da bagunça da emprêsa de ônibus Rio-Petrópolis Util, relatada em nossa crônica de ontem! A gente vai aguardar, pra vêr só!

VEREADOR LEVI

Os horistas da Secretaria de Saúde e Assistência (Departamento de Obras) apelam prô amigo ki não amarre a mensagem ao Congresso! Os pobres só têm chefe pra mandar eles trabalharem! Mas pra dizer quando é ki vão receber, não! Há cinco meses não recebem. Por favor, Levizinho!

SALVE A PREFEITURA!

Minha gente, há [illegible] de pouco tempo, a sentença [illegible] apelo de moradores da Rua Professor Silva Pontes, em Anchieta, pedia à PDF [illegible] luz e calçamento pra [illegible]. [illegible] Tudo por [illegible] E quase sempre [illegible] A PDF [illegible] a luz e o calçamento [illegible] logo a diabinha [illegible] por [illegible]

Tão [illegible]! A PDF, sempre ki é possível, atende às queixas dos leitores. Estes é ki nem sempre avisam e a gente não agradece! Malvados!

Pra PDF [illegible] nada, pessoal? Tudo pra ela! E prô Prefeitinho kirido da gente, nada? Tudo! Viva ele! [illegible]

BAGUNÇA & DESUMANIDADE NO INSTITUTO

[illegible] tudo pra [illegible] está? Tá tudo sentadinho da Silva? Então lá vai mais uma [illegible]! Nosso companheiro de redação J. Cantuária, em 1950 — portanto, há cinco anos — requereu ao Iape a devolução de importância que lhe havia descontado ilegalmente. Seu pedido transformou-se no processo 4430. E, desde então, toca a esperar! E toca tocando! E o tempo foi passando, sempre mandando que ele voltasse amanhã!... amanhã!... "Volte pró mês!..." Um ano, dois anos, três anos, quatro... E sempre o interessado, com paciência evangélica, indo lá! E E sempre mandando que voltasse amanhã!. Pois agora, depois de cinco anos, recebeu nosso companheiro ofício n.º 60.898, de 5 — X — 54, assinado pelo chefe da D.F.A.! E ki diria o ofício? Ah, aquêle ki ele fôsse ao Iape receber, afinal, as contribuições ki lhe haviam descontado indevidamente! Isso foi reconhecido no ofício, minha gente! Pois, agora, vejam: ele foi lá e sabe o ki lhe informaram? "Ah, nada feito! A devolução de contribuições descontadas indevidamente está suspensa por ordem do Presidente do Iape!..."

Virgem Santa! E o fim do mundo! E a oficialização dos quarenta de Ali Babá! Fica todo mundo o polegar da mão direita na palma da mão esquerda e o resto dos dedos, o: ki nem andando de bicicleta!

O POVO CHOROU SÔBRE O TÚMULO DE SEU LIDER

A missão foi cumprida. Em menos de duas semanas, a idéia lançada pela menina Suely Mara, através de ULTIMA HORA, tornou-se um movimento nacional, pois dele participaram crianças de todo o Brasil e o túmulo de Vargas ficou inteiramente coberto de flores.

Agora que damos por encerrada essa bela e comovente campanha, aqui estamos para agradecer a todos quantos contribuiram para seu sucesso, sobretudo a menina Suely Mara e as milhares de crianças que são, afinal, as donas do êxito, as principais promotoras da homenagem.

Nossos agradecimentos se voltam também para a emprêsa de aviação VARIG, que nos cedeu um avião especial para o transporte das flores de Pôrto Alegre para São Borja e para o povo daquela cidade da fronteira gaúcha que, por intermédio do seu prefeito, sr. Ory Dorneles e de outras autoridades locais, tudo fêz para que a homenagem se revestisse de maior solenidade e grandeza.

Agradecemos igualmente ao governador Ernesto Dorneles, que se fêz representar oficialmente na cerimônia à beira do túmulo, ao deputado Lionel Brizzola, aos diretores e redatores do jornal "A Hora", de Pôrto Alegre e a todos os amigos gaúchos que nos deram tão generosa e amável acolhida durante a estada dos repórteres de ULTIMA HORA, nos pagos.

Não poderia ser maior o êxito de nossa missão, graças a essa soma de esforços. O povo chorou sôbre o túmulo de seu lider, que está hoje mais vivo e redivivo do que nunca.

Mas nada foi mais belo do que a homenagem que a infância prestou à memória do grande lider e amigo das crianças.

Crianças como Maria Amélia, que dedicou êstes versos a Getúlio Vargas diante de seu túmulo:

GETÚLIO VARGAS

E' com fervor que eu pego da pena
Para escrever-te esta poesia,
Inda vejo o lenço que te acena
O povo que tanto te queria!

Inda vejo os olhos marejados
Dos amigos que foram levar
Os seus corações despedaçados
A quem foi p'ra nunca mais voltar!

Mas quero falar só um pouquinho
Em nome de tôda nossa gente
Que te dedicou grande carinho
E guarda teu nome, Presidente!

Tu, com o teu gesto, aos corações
Falaste, e as vozes inda hoje embargas,
Pois, no Brasil, milhões e milhões,
Lembrarão de ti, Getúlio Vargas!

Mesmo quando o véu do esquecimento
Fizer do teu nome uma saudade
Tu estarás n'alma e no pensamento
Dos que dedicaram-te amizade,

Fôste bom demais, ó meu velhinho
No mundo não se pode ser assim...
Tua bondade foi o mau caminho
Que te levou ao trágico fim!

Forte no decisivo momento
Fôste honrado chefe de Nação,
A calúnia e ao perseguimento
Respondeste apenas c'o perdão.

O teu nome, Vargas, veneramos,
Teu exemplo, nós o seguiremos,
Se contigo, sempre, nós lutamos
Já temos a paga — pois vencemos.

Adeus, homem bom, guarda contigo
O coração dos teus companheiros,
E suplica a Deus, que é Grande Amigo,
O perdão aos falsos brasileiros!

"Só o amor constrói p'ra e ternidade".
Só o amor dos leais filhos teus.
Roga, então, pela felicidade
Do teu povo, Vargas, e... adeus!

Orquideas, lirios, cravos, rosas, copos de leite, violetas, flores pobres e flores ricas flores de tôdas as côres e preços cobriram o túmulo do lider sacrificado no dia 2 de novembro, enviadas pelas crianças de todo o Brasil, através de ULTIMA HORA. Esta foto fixa o momento em que, na casa Dahlia, em Pôrto Alegre, as floristas acondicionavam nas caixas as "corbeilles" e "bouquets" destinados ao mausoléu de Vargas, em São Borja.

Os repórteres de ULTIMA HORA efetuam o pagamento das flores na Casa DAHLIA, de Pôrto Alegre.

O ARQUITETO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Será realizada na próxima sexta-feira, dia 5 no auditório do Ministério da Educação e Cultura as 17.30 horas pelo Arquiteto Dr. Nestor Egidio de Figueiredo, uma conferência sob o tema, "A missão do Arquiteto na Sociedade Contemporânea".

Para essa conferência que será promovida pelo Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil (NEDAB) e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, estão convidados arquitetos engenheiros, estudantes de arquitetura, artistas plásticos, as firmas ligadas a indústria de Construção e o público em geral.

REUNIÃO DE PREVIDENCIÁRIOS

Realiza-se hoje às 18.30 horas no 13.º andar da Avenida Almirante Barroso 78 uma reunião de associados dos Institutos de Previdência para tratarem do interêsse da classe. A Ordem do Dia será a seguinte: a) — Ultimar os preparativos da Assembléia dos previdenciários a se realizar no dia 9 do corrente; b) — Organizar a campanha pelo aumento imediato e pela gratificação de Natal.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO

Agradecimento

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todos quantos moralmente a confortaram por ocasião do seu falecimento, manifestando-se por meio de corôas, flores, cartas, telegramas, comparecendo ao entêrro e à missa, o faz por êste meio, de modo o mais penhorado, externando sua eterna gratidão

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

SUSPENSOS QUASE TODOS OS BENEFÍCIOS NOS INSTITUTOS

Ordens Severas Para o Cancelamento de Licença e Aposentadoria Aos Portadores de Moléstias Graves — Tuberculosos Batem às Portas Das Instituições de Caridade Porque Não Encontram Amparo Nos Órgãos de Previdência — Será Alimentada a Rebelião Contra o Peleguismo na Federação Dos Marítimos — O Acôrdo Com a Light Deverá Ser Assinado Hoje ou Será o Processo Enviado à Justiça do Trabalho — Em Assembléia os Rodoviários

Estão pràticamente suspensos quase todos os benefícios que os institutos vinham prestando aos trabalhadores. Houve determinações governamentais para que se restrinja, ao minimo, a concessão de licença e aposentadorias mesmo em caso de moléstias graves. Consequentemente, milhares de tuberculosos batem diàriamente às portas das instituições de caridade porque não encontram, nos institutos, o necessário tratamento. Por outro lado, a demissão em massa dos credenciados agravou o problema, de vez que os poucos médicos que restam nos institutos não podem atender, com eficiência, aos que lhes procuram. O auxilio-maternidade está sendo sonegado, por causa da revogação do decreto 35.448. E para que o leitor tenha uma idéia da situação a que chegou a nossa previdência social, resumiremos, a seguir, uma carta que nos enviou o sr. Fernando Lobato Faria, diretor do Departamento de Benefícios do IAPETC, a propósito de uma reclamação dirigida a este reporter por d. Zelda Fortuna, espôsa de um segurado dessa autarquia. "Diz o missivista que em épocas passadas o I.A.P.E.T.C. chegou a conceder o auxilio-maternidade. A partir, porém, de dezembro de 46, data em que entrou em vigor o regulamento por que se rege essa instituição, êsse beneficio foi abolido. No entanto, diz, êsse beneficio foi fartamente compensado com a completa assistência médica e hospitalar (sic) à parturiente, prevista em seus dispositivos, assistência essa que representa um valor econômico muitas vêzes superior ao fixado no Auxilio Maternidade. Depois, o decreto 35.448 restabeleceu essa vantagem. Contudo, era preciso o prazo de 90 dias para a sua regulamentação. Porém, foi impetrado mandado de segurança contra o referido diploma legal. E antes que o Supremo Tribunal Federal se manifestasse sôbre a sua constitucionalidade, o sr. Café Filho revogou-o. E cairam por terra o auxilio maternidade e outros benefícios garantidos pelo decreto que tantas dores de cabeça canson ao sr. Getúlio Vargas, porque amparava, de fato, os trabalhadores. Agora, estão os segurados quase órfãos, no setor da previdência, a espera de outras medidas que venham atenuar as suas torturas. E o diretor do Departamento de Benefícios do IAPETC justifica a suspensão do auxilio-maternidade com as seguintes palavras: "Essas medidas legais contribuiram, por certo, para obstar a concessão do Auxilio-Maternidade, sem que, todavia, o Instituto pudesse impedir a quem quer que fôsse de requerer, como o fêz o segurado a que vos referistes, o citado auxilio, que seria necessàriamente concedido, não fossem as razões impeditivas acima invocadas".

ALIMENTAR A REBELIÃO CONTRA O PELEGUISMO

Esteve em nossa redação uma comissão de marítimos integrada por Alvaro de Sousa, Indio Vilas Boas, Cirilo dos Santos, Mamede Caetano Teixeira, Luiz de Toledo Piza, Alcino da Costa Moura, João Batista da Silva, José de Sousa, Gerson Costa da Silva, Ariston Dieboll, Osvaldo Costa, Cid de Sousa Pinto e Vicente Alvarez, a fim de revelar porque pretendem alimentar a rebelião contra os interventores da Federação Nacional dos Marítimos. Informaram que como conselheiros da Federação resolveram protestar contra a orientação da atual junta governativa, em sinal de protesto contra os atos irregulares que vem praticando a junta governativa da Federação Nacional dos Marítimos, a qual não satisfeita em declarar categòricamente a sua disposição de não prestar contas dos dinheiros recebidos, mesmo em face do atraso de pagamento das soldadas de seus empregados e aluguéis, não satisfeita com o fato de haver prendido e retardado, tanto quanto possível, o andamento de tôdas as reivindicações que lhe são apresentadas, em particular o andamento do processo de aumento de salários da classe, ainda declarou, peremptoriamente, na sessão de hoje, que é parte interessada e fundador de uma nova Federação, recém-criada qual seja a Federação dos Oficiais de Máquinas (declaração feita pelo presidente da junta, sr. Manoel Uchoa Filho). Tal gesto foi considerado pelo CONSELHO Deliberativo como ato de alta traição à já tradicional Federação Nacional dos Marítimos, cujo esfacelamento não poderá ser concordado pelo Conselho mencionada acima.

Depois de haver sido feito um apêlo à dignidade do presidente da Junta, em várias sessões, no sentido de que deixasse, imediatamente, a direção daquela casa, onde já era considerado como um judas, e não tendo sido atendido êste apêlo, o conselho resolveu retirar-se do plenário e não mais reunir-se, enquanto lá estiver o dito presidente (Manoel Uchoa Filho).

Por outro lado, que o ministro do Trabalho prometeu resolver, dentro de horas, o caso da federação dos marítimos, de vez que é seu intento não proporcionar às coletividades o sistema de comissões intersindicais que vinha sendo mantido na Marinha Mercante, desde alguns meses antes.

RECEBENDO E AGRADECENDO

Luis Guimarães, ex-presidente do Sindicato dos Comerciários, ao deixar a presidência dêsse órgão onde tanto trabalhou pela classe a que pertence, enviou uma carta à direção dêsse jornal falando sôbre a Coluna do Trabalhador. Naturalmente, por questão de ética não podemos transcrever, aqui, nenhum dos seus trechos, mas, apenas, agradecer, em nome da direção desta casa, a gentileza do conhecido lider comerciário.

CONSULTA DE MINAS

De Minas, consulta-nos a "Leitora Trabalhista" sôbre a efetivação dos interinos das autarquias. Nada há, ainda, de positivo. Há uma lei sancionada pelo sr. Getúlio Vargas. Mas o DASP está dando o contra e não quer, parece, cumprí-la. Sôbre a efetivação do pessoal interino dos institutos a situação é a mesma, estando, porém, plenamente garantidos os servidores amparados pelas Disposições Transitórias da Constituição. Quanto ao mais, não existe nada de concreto, por ora. E aqui continuamos às ordens, "Leitora Trabalhista".

ACÔRDO COM A LIGHT

Tudo indica que seja assinado, hoje, o acôrdo de aumento entre a Light e o Sindicato de Carris. Se não for o mesmo assinado, haverá uma crise entre empregados e empregadores, capazes de provocar graves consequências. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho enviará o processo ao Tribunal Regional do Trabalho, dentro das próximas 72 horas, se não for assinado o contrato coletivo. Tudo está pronto, dependendo, apenas, da mesa-redonda de hoje, à tarde, no DNT.

ASSEMBLÉIA DOS RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários convocou os associados para uma assembléia hoje, à tarde, em sua sede, para ser discutida a questão da apreensão das carteiras dos profissionais do volante que tem incorrido nas penas do excesso de velocidade. Oton Cordeiro de Santana, presidente da Comissão de Salários, declarou certa vez a êste repórter que milhares de motoristas estão sem trabalhar por causa da apreensão de suas carteiras. O Chefe de Policia foi informado de tudo isto pela diretoria do Sindicato. Há, ainda, várias reclamações de associados dos Rodoviários que serão levadas ao conhecimento da assembléia marcada para hoje

A Epopéia do Terror! CHARLES VANEL · VERA CLOUZOT · YVES MONTAND "O SALÁRIO DO MEDO" UM FILME DE H. G. CLOUZOT — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — 2ª FEIRA — 6ª FEIRA

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPODROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

APLAUSOS À NOSSA LUTA



Bem sabíamos que o povo turfista não ficaria alheio à nossa luta em prol da moralização das corridas da Gávea. Não descansamos ainda um só dia as nossas colunas e os leitores são testemunhos de que ULTIMA HORA, desde o primeiro instante, vem batalhando para que o Jockey Club, de posse dos elementos concludentes do inquérito realizado pela Comissão de Corridas, leve o caso para a frente e livre o turfe carioca dessa malta de aventureiros. Notícias ontem colhidas nos dão conta de que os advogados da entidade mostram-se dispostos a entregar o caso Inhanduhy à polícia, seguros também de que será possível desmascarar os "scrocs" e colocar pelo menos uns dois ou três dêles na cadeia por crime previsto no Código Penal. Um jóquei e um treinador também não estão livres disso tais as provas que se acumularam contra êles. E será a primeira vez que profissionais do turfe darão contas de seus atos fora da jurisdição do Jockey Club, fato lamentável sem dúvida, mas que servirá de exemplo magnífico para outros fracos de espírito. Hoje, entretanto, queremos nos referir ao apoio dos turfistas e também de grande parte do quadro social do Jockey Club, à nossa luta pela moralização das carreiras. Os abraços que recebemos domingo último na tribuna social do Hipódromo da Gávea, as cartas, telegramas e telefonemas que dia a dia nos chegam, constituem uma prova eloquente de que os apostadores acompanham, interessados, na elucidação dos escândalos, a marcha do inquérito. E nós aqui estaremos na banca de trabalho, cumprindo com a nossa missão, dôa a quem doer: tudo que disser respeito à fraude nas corridas será publicado. E' o menos que podemos fazer pelo povo e pelo turfe.

ULTIMA HORA na Maior Realização Popular da História Turfística:

DIPLOMA DE "HONRA AO MÉRITO DO TURFE" AOS QUE AJUDAM O PROGRESSO DO ESPORTE!

Instituída, a Partir Dêste Ano, a Homenagem Aos Que, de Uma ou Outra Forma, Trabalham e se Destacam na Luta Pelo Engrandecimento do Turfe e da Criação Nacional — Jóqueis, Treinadores, Cavalariços, Empregados no Jockey Club, Proprietários, Criadores, Cronistas, Dirigentes e Turfistas Populares e "Turfwomen" Entre os Cem Nomes Que Serão Diplomados Neste Fim de Ano — A Partir de 1955 Uma Comissão Apontará os Que Deverão Ser Homenageados, Escolhendo Três Nomes em Cada Categoria

ULTIMA HORA, acompanhando de perto todos os acontecimentos relacionados com a vida do turfe nacional e sentindo que um grande número de amantes do nobre esporte se dedica de corpo e alma, à uma luta incessante em prol dos seus problemas, idealizou realizar um movimento capaz de dar a todos êstes bravos turfistas a certeza de que seus nomes não serão esquecidos. Para tanto, resolvemos criar o diploma de "Honra ao Mérito do Turfe", que será concedido anualmente e que neste fim de ano será entregue, para que não haja injustiças, a cem nomes destacados do "esporte dos reis".

Dividimos em dez categorias os que de uma ou outra forma trabalham para a grandeza e prosperidade do turfe e da criação nacional. Não haverá um regulamento básico para a entrega dos diplomas de 1954, já que ULTIMA HORA indistintamente, levará em conta, para a homenagem os serviços que já foram ou estão sendo prestados à causa turfística. Não serão esquecidos os heróicos veteranos do nobre esporte carioca, neles incluídos os profissionais estrangeiros há longos anos radicados no Brasil e que formaram como brasileiros autênticos na luta pela emancipação do nosso turfe.

As Dez Categorias

São as seguintes as dez categorias dos que em virtude de sua função, trabalham para o bem do nobre esporte: treinadores, jóqueis, cavalariços, empregados no Jockey Club Brasileiro, proprietários, criadores, cronistas, dirigentes turfistas populares e "turfwomen". De cada uma delas serão indicados por uma comissão especialmente convidada por ULTIMA HORA, dez nomes no mínimo, permitindo-se à essa comissão, em casos especiais, incluir outros. Teremos, assim, cêrca de cem pessôas ligadas ao esporte que receberão o seu diploma de "HONRA AO MÉRITO DO TURFE", recompensa humilde, porém sincéra e justa, àqueles que trabalharam pela prosperidade das corridas na Capital da República, quer vendo seus nomes seguidamente nos jornais, quer no anonimato. E a maneira que encontramos de recompensar um punhado de abnegados amantes do turfe, dedicados de corpo e alma ao seu trabalho e enfrentando tôda sorte de tropeços e desilusões, sem nunca esmorecer.

Alguns Diplomandos

Homens com a maior parte de suas vidas dedicadas ao serviço do turfe, como, por exemplo, Armando Rosa, Oswaldo Ullôa, Waldemiro de Andrade, Domingos Ferreira, Luiz Rigoni, Arthur Araújo, Emygdio Castillo, Euclides Silva, Ernani de Freitas, Levy Ferreira, Gabino Rodriguez, Celestino Gomez, Eulólio Morgado, Paulo Rosa, Waldemar Costa, Manuel de Oliveira, Cornélio Ferreira, Manuel de Souza, Henrique de Souza, para citar apenas jóqueis e treinadores, serão alvo de expressivas homenagens e receberão uma verdadeira consagração popular. E uma consagração popular que lhes é devida por justiça e de direito, tantos e tão bons serviços prestaram ao esporte.

E a estes elementos modestos se juntarão proprietários e criadores, dirigentes atuais e do passado no comando do Jockey Club, empregados da sociedade, cronistas especializados, simples turfistas e também a mulher carioca, a cuja presença se deve, sem sombra de dúvida, a beleza das reuniões do Hipódromo da Gávea. Será, assim, uma festa do turfe.

Um Grande "Show"

Para que a festa de entrega dos diplomas de "HONRA AO MÉRITO DO TURFE" se revista do brilhantismo a que faz jús, ULTIMA HORA providenciará para que a homenagem monstro seja realizada num dos melhores teatros da cidade. Organizaremos um maravilhoso "show" e o público estará presente, colaborando para o total êxito de nossa iniciativa e podendo conhecer de perto este punhado de lutadores da grandeza do nobre esporte. Em outras reportagens voltaremos a focalizar o assunto.

SUBIU A BANDEIRA

Para as corridas de amanhã, na Gávea são as seguintes as nossas indicações, com as devidas reservas em vista da ação dos golpistas:

1.° PAREO — MINOLETO que chegou perto e que entrou em forma agora é o nosso preferido. BAICURI, LIDER, DOMINANTE (se correr) e GORRO, que andou mais trapalhado na última, são sérios concorrentes à dupla. Preferimos a 34 com o cavalo tordilho.

2.° PAREO — QUEZILHA é a maior "barbada" do programa e dessa feita não tem jeito de perder, sendo, mesmo, uma "poule" de dez cruzeiros. Se puder mais é exagero. QUEENIE e DUMBA são as melhores para a dupla.

3.° PAREO — Carreira difícil esta. CRUZADO, MERCURY, CORREGIO, IDU, NIKOTA e até mesmo o DICK POWELL podem levar a melhor. Por simples palpite indicamos CRUZADO e MERCURY.

4.° PAREO — Se o Revoltado ganhar agora o Baffica vai ficar com "cara" de "homem mau"... IBIAI, QUIROGA, IGARASSU' e BLUE SKY são os outros nomes mais em evidência. Páreo "duro". Apontamos mesmo o REVOLTADO.

5.° PAREO — DAWN e OKAYAMA destacam-se na distância. CURIO', se disputar. TRIGO e EMBALO são bons azares.

6.° PAREO — DINDYMON muito prejudicada outro dia, é agora uma autêntica "carne assada" e ainda vai pagar "poule". ROSEMARY, ITAPEMA, LA CHULA e DONA YAYA são ótimas para a dupla.

7.° PAREO — QUINAU, HARSINGHAR, KEBRAÇO, LE ROUGE e SEA PRINCE formam uma carreira de difícil prognóstico e que deverá proporcionar um final dos mais lindos. Por palpite apenas indicamos KEBRAÇO e LE ROUGE.

8.° PAREO — JAPOMAR vai ganhar a prova final do programa. JANUARIO, PICKWICK e CHIVI vão discutir a formação da dupla. A 11 é bem pensada.

Vamos agora dar uma acumulada para você: QUEZILHA, DINDYMON e JAPOMAR. Três animais que reputamos três "barbadas". (W. N.)

UM NOVO E SENSACIONAL "CONCURSO TURFISTA" EM PERSPECTIVA

A Associação Dos Proprietários Vai Instituir o "Bolo Turfista"

Todos os Domingos, em Sua Sede, Será Feita a Apuração Para a Contagem de Pontos Das Corridas da Semana — Disputarão Cronistas, Proprietários, Jóqueis e Treinadores — Serão Ofertadas Taças Para os Vencedores de Cada Categoria, Dádivas de Alguns Proprietários de Cavalos de Corridas — Segunda-Feira Esclareceremos, em Detalhes, Como Será Regulamentado o Concurso Por Parte da A.P.C.C.

Mais um interessante concurso semanal promete despertar interêsse entre os turfistas cariocas. Trata-se da modalidade idealizada pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, que permitirá competirem proprietários, cronistas, jóqueis e treinadores.

Será determinado um dia da semana, talvez, quarta-feira, em hora certa, para limite do recebimento dos talões indicativos de palpites. O dr. Nova Monteiro pretende, por estes dias, designando uma comissão para tratar do assunto, estabelecer as normas que orientarão êsse interessante concurso turfista. Todos os domingos será feita a contagem oficial de pontos, em apuração na própria séde da A.P.C.C.. Alguns proprietários concordaram, de imediato, em oferecer taças para as categorias de vencedores. Assim já podemos adiantar que haverá taças para os proprietários, os jóqueis, os cronistas e os treinadores. Estas taças serão entregues em sessão especial da Associação, no fim do ano. Há ainda a possibilidade de serem conferidos diversos prêmios mensalmente, valendo as contagens de pontos obtidos todos os meses, para a apuração final.

Não resta dúvida que esta é uma simpática iniciativa da novel agremiação de classe que encontra assim motivo de manter estreitamente ligados os profissionais de turfe, proprietários e cronistas, propiciando aos mesmos uma interessante modalidade de recreação, e proveitosa, além do mais. Podemos adiantar que a idéia do dr. Nova Monteiro encontrou, de imediato, integral apôio dos sócios que estavam presentes à última reunião da Associação de Proprietários, todos aplaudindo a lembrança do concurso, que despertará grande interêsse entre os participantes do mesmo. ULTIMA HORA se associa à feliz iniciativa da A.P.C.C. e procurará colaborar de maneira direta, e eficiente, em favor do êxito do concurso. Temos certeza, porém, de que não haverá mais "poule" alta na Gávea... porque depois de sabermos as marcações dos treinadores e dos jóqueis, proprietários e cronistas, qualquer "azar" pagará rateio de 10... Nosso vespertino divulgará, na segunda-edição das segundas-feiras, os cinco primeiros colocados em cada categoria, com as marcações vencedoras.

DEBUTANTES DA SEMANA

CABANEL — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Cyrano e Aracuá, de criação do sr. Arlindo Rudy Arenhardt e propriedade do sr. José Guido Orlandini. Treinador: Alexandre Corrêa.

DOMINANTE — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, por Dominó e Camita de criação do sr. Anibal V. Jorge e propriedade do sr. José Henrique Silva. Tratador: F. A. Marussi.

ITABERABA — masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Dark Prince e Cachopa, de criação do Haras Japeraba e propriedade do Stud Itabera. Treinador: Geraldo Morgado.

Mudou De Pensão

Passou aos cuidados do tratador Nelson Gomes o cavalo IDÚ que era pensionista de Fernando P. Schneider.

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

	O	K	C
1—1 Eonio, H. Lima	7	52	25
2 Edimburgo, P. Sousa	5	52	40
2—3 Divita, J. Baffica	1	50	25
4 Kantar, I. Pinheiro	8	54	50
3—5 Picardo, P. Labre	2	52	50
6 Seu Acacio, J. Tinoco	3	52	50
4—7 Call, W. Oliveira	4	52	35
8 Guaramano, O. Ullôa	6	52	40

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00:

	O	K	C
1—1 Quibori, D. Silva	4	55	15
2—2 Paladino, F. Irigoyen	2	55	50
3—3 Dourando, U. Cunha	2	55	35
4—4 Tejo, L. Lins	5	55	40
5 Maestrini, D. P. Silva	3	55	25

3º PAREO — Grande Premio "Mariano Procopio" — às 15,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00:

	O	K	C
1—1 Chilita, D. Silva	3	57	20
2—2 Seta, L. Lins	5	50	30
3—3 Minonda, n. cor.	1	50	—
4 Fire-Demon, E. Silva	4	57	40
4—5 Pirueta, U. Cunha	2	57	20
" Palombeta, O. Ullôa	6	57	20
3—6 Marquez, E. Silva	4	56	50
7 Hollands, J. Baffica	14	54	35
8 Banki, J. Tinoco	13	56	40
" Clarnico, H. Lima	11	56	40
4—9 Capiberibe, B. Marinho	12	56	40
10 Jonzul, R. Olsen	1	54	35
11 Sarawak, J. Martins	7	50	50
" Regio, L. Lins	5	56	50

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

	O	K	C
1—1 De Caldas, F. Irig.	5	55	22
2—2 Disciplina, L. Lins	1	55	22
3—3 Safira, J. Marchant	6	55	35
4 Minonda, O. Ullôa	2	57	40
4—5 Rinca, U. Cunha	3	55	50
6 Kabuzuka, D. P. Silva	4	55	35

5º PAREO — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	O	K	C
1—1 Acardeon, F. Irig.	9	57	30
2 Nocaro, D. Ferreira	6	55	40
2—3 Geranio, O. Ullôa	3	52	52
4 Madrigal, J. Tinoco	7	50	60
3—5 Ermito, L. Lins	5	50	50
6 Vencimento, L. Pinh.	4	50	55
4—7 Bico de Lacre, U. Cunha	2	52	40
8 Tio Chico, D. Silva	1	52	35
" Tio Amaral, P. Fernandes	8	50	35

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Matungo, N. Pereira	12	60	25
2 Domingueiro, n. c.	9	51	—
3 Championne, J. Baf.	4	52	60
2—4 Hastim, H. Lima	10	58	25
5 Rozembuch, O. Serra	2	53	35
6 Scipio, J. Barros	5	57	60
3—7 Muiraquitã, O. Ullôa	1	58	40
8 Kaolin, P. Fern.	3	51	50
9 Talefe, B. Marinho	7	60	25
4—10 Nigromante, U. C.	8	50	50
11 Orient Express, J. G. Marinho	6	60	40
12 Malar, A. Ribas	11	60	32
" Oh! Lindo, P. Labre	13	50	35

7º PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Kzarina, D. Silva	11	55	22
2 Ghiza, R. Maia	2	55	50
2—3 Khama, F. Irig.	10	55	22
4 Ayala, J. Baffica	5	55	35
5 La Méli, P. Fern.	4	55	40
3—6 La Reine, U. Cunha	6	55	50
7 Sans Gêne, J. Lopes	7	56	50
" Ormandie, A. Ribas	3	55	50
4—8 Siva, R. Urbina	9	55	40
9 Gamo, D. P. Silva	1	55	50
" Faxinha, J. Marins	8	53	20

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	O	K	C
1—1 Bolero, A. Cardoso	2	56	25
" Caçau', D. P. Silva	10	56	25
2 Chiquito, A. Ribas	8	56	35
2—3 Pacaembu', O. Ullôa	9	58	25
4 Capitolio, A. Brito	3	56	60
5 El Miura, U. Cunha	6	56	50

43-2241 ... ULTIMA HORA

AS ARQUIBANCADAS TAMBÉM FALAM...

Nova Ameaça à Tranquilidade do Turfe — Homenagem ao Senhor A. J. Peixoto de Castro — A Eterna Irresponsabilidade do "Totalisador" — Guerra de Estermínio Aos "Book-Makers"

De DANIEL FONTOURA

Segundo notícias fornecidas por um colega geralmente bem informado, nova ameaça à tranquilidade do turfe, pesa sôbre a paz concertada há pouco tempo, através dos esforços de um punhado de desportistas cheios de boa vontade e de amor às carreiras de puro-sangue. E o caso que, ao que soube o citado cronista, está nas cogitações do Sr. Paulo Burlamaqui, o estudo de um projeto a ser apresentado à Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro revogando o "forfait" livre, uma das mais legítimas aspirações e das maiores conquistas do turfe metropolitano. Outra fosse a fonte em que obtivemos tal notícia e, francamente, não a levaríamos em consideração, tal o absurdo que encerra. Estamos certos de que, jamais seria aceita uma reforma no Código de Corridas, que importasse em que o turfe é realmente um esporte, constitue o único recurso de que dispõem os responsáveis pelos animais, para retirá-los das competições, tôdas as vêzes em que por motivos vários, isso lhes convier.

Quais as desvantagens do "forfait" livre? Nenhuma, ao que sabemos, pois a estrutura dos programas, atualmente, é baseada em quase cem por cento pelo handicapeur, e, dificilmente vemos páreos com menos de cinco ou seis animais. E' claro que vez por outra, quebra-se uma chave com prejuizo para o jogo. Mas, isso é uma decorrência normal de carreira, em qualquer parte. Por outro turno, são vastas as vantagens que tal prática oferece e que todos conhecem, inclusive a faculdade de retirada, tôdas as vêzes que o máu tempo forçar a mudança de pistas, e quando o treinador consciente observa que seu pupilo não se apresenta em bôas condições físicas, sem estar adoentado, evitando enganar o apostador e o animal fazer papel triste. Não é possível pois, que venha alguém, agora, pretender remendar roupa nova...

De qualquer forma, mesmo não acreditando que a Comissão Técnica do Jockey Club aceite tal sugestão, se esta lhe fôr apresentada, aqui fica o aviso aos interessados, e mais particularmente, ao Sr. José Albano da Nova Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, a quem cabe zelar pelos interêsses da classe, e ao Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club, que como perfeito conhecedor dos problemas do turfe, e grande proprietário também, pode, com vantagem, combater junto à Comissão Técnica, o projeto em feitura e estudo.

★

Desenvolvendo o seu amplo programa de homenagens aos grandes vultos do turfe nacional, o Jockey Club de São Vicente está organizando para o próximo dia 10 de Novembro uma excepcional festa, dedicada ao ilustre criador patrício. Sr. A. J. Peixoto de Castro. Do programa já distribuido, vemos uma carreira destinada a animais de qualquer país, na distância de 1.600 metros, com a dotação integral de quarenta mil cruzeiros, denominada "GRANDE PREMIO A. J. PEIXOTO DE CASTRO". Merece tal iniciativa, todo apôio dos turfistas, já que a figura do homenageado, é daquelas a que o turfe se encontra ligado, por muitos e muitos títulos. Forma-se, nesta capital, uma vasta caravana de turfistas, que irá a São Vicente, assistir aos festejos do dia 10 de Novembro.

★

Nunca nos cansaremos, em solicitar a atenção do Sr. Nelson Monte, para a eterna irresponsabilidade do "totalizador", o custosissimo aparêlho instalado no Hipódromo Brasileiro. Raras são as reuniões e raros os páreos, em que a contradança de algarismos não prossegue, mesmo depois de ter o animal vencedor ultrapassado a linha de sentença. Sabemos, por informações de pessoa digna do maior crédito e reseito, que está absolutamente afastada a possibilidade de fraude. Depois de encerrada a venda de poules, não existe qualquer meio de aumentar ou diminuir o número de poules jogadas. Mas, o público apostador, não pensa da mesma maneira, e, sempre que as alterações fôra do tempo, dizem respeito a um dos resultados da carreira, são os mais acres, os comentários que se ouvem em tôdas as arquibancadas. A providência tomada recentemente, de aceitar jôgo até o momento da larga, longe de aumentar compensadoramente o total, trás sérios inconvenientes. O principal deles, é êste, de não haver tempo suficiente para as correções dos quadros, pois geralmente nos páreos curtos, quando os competidores assomam na reta final, ainda prosseguem as correções. Melhor seria, que o encerramento de apostas, fosse feito como antes, logo após o hasteamento da bandeira vermelha. Pelo menos haveria mais tempo para verificações.

★

Está o Jockey Club Brasileiro, na firme disposição de acabar com os infelicitadores do turfe, movendo guerra sem quartel aos maus elementos de proliferam dentro do prado, já que fora deles, o assunto é da alçada das autoridades policiais, felizmente também empenhadas no saneamento. Merece os melhores louvores, tal iniciativa. De nossa parte, daremos ao Jockey Club todo nosso apôio na campanha moralizadora e estamos seguros de que, tambem prestarão quantos desejam um turfe limpo e honesto. Começaria bem o Jockey Club, no caso a sua Comissão de Corridas, fazendo uma rigorosa revisão nos cartões de ingresso livre, fornecidos graciosamente. Muitos portadores destes cartões, servem-se dos mesmos, para andar de uma a outra arquibancada, dos profissionais para os sócios e especiais, fazendo serviço de entregas de listas, de encomendas, recados excusos e portadores de dinheiro para o subôrno, dentro do Hipodromo. E que estes cartões, fossem fiscalizados, sem qualquer distinção, nos portões do Hipodromo, bem como especialmente "observados" àqueles que durante as carreiras passam pelas "borboletas" inúmeras vêzes. Este, senhores diretores, seria um magnífico começo, podemos garantir.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: QUEENIE

1.° PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Baicuri	5	56	L. Dominguez	Dos mais sérios rivais. Há fé	Maurillo de A.	3.° p. Desgosto	1400	89 4/5	AP
2—2 Lider	7	58	I. Pinheiro	Fôrça da carreira. Chegou a vez	B. Carvalho	2.° p. Clarnico	1300	81 2/5	GL
3 Airlift	1	56	D. P. Silva	Não gostamos. Só na "surprêsa"	P. Schneider	5.° p. Récio	1600	105	AP
3—4 Minoletto	2	56	B. Marinho	Ruim de verdade. Ficará na fila	C. Pereira	4.° p. Clarnico	1300	81 2/5	GL
5 Dominante	3	56	B. Ribeiro	Cuidado com êste. Gosta da areia	F. A. Maruzi	Estreante		—	
4—6 Fricote	6	56	D. Silva	As vêzes vem, outras não ...	L. Ferreira	3.° p. Clarnico	1300	81 2/5	GL
7 Gorro	4	56	P. Fernandes	Mostrou que gosta da areia	C. Ross	5.° p. Clarnico	1300	81 2/5	GL

Nosso palpite: BAICURI | Inimigo: LIDER | Surprêsa: FRICOTE

2.° PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Queenie	1	55	F. Irigoyen	Candidata do retrospecto. Há fé	W. Costa	2.° p. Ormandie	1200	73	GL
2—2 Quezilha	2	55	O. Ullôa	Estava bobinha. Melhorou	E. Freitas	4.° p. Ormandie	1200	73	GL
3—3 Gilzinha	5	55	D. Silva	Não correu bem. Cuidado, portanto	A. Feijó	5.° p. Ormandie	1200	73	GL
4—4 Sarça	3	55	J. Marchant	Reaparece melhorada. Muita fé	G. Costa	11.° p. De Caldas	[illegible]	93 4/5	AP
5 Dumba	4	55	L. Lins	Ruim e ficará na fila	M. Araújo	7.° p. Caira	1200	73	GL

Nosso palpite: QUEENIE | Inimigo: QUEZILHA | Surprêsa: GILZINHA

3.° PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cruzado	6	53	B. Marinho	Pode ganhar do Mercury. Há fé	P. Rosa	2.° p. Mercury	1300	80 4/5	AP
2—2 Mercury	3	60	A. Ribas	Lógica do retrospecto. Chance	P. Guzzo F.	1.° p. Cruzado	1300	80 4/5	AP
3 Bomarsito	5	52	D. Silva	Surpreendeu, mas não gostamos	A. Corrêa	2.° p. Oxford	1200	73 2/5	GL
3—4 Corregio	7	52	F. Irigoyen	Tem chance de vencer nesta turma	F. Schneider	5.° p. Mercury	1300	[illegible]	AP
5 Dick Powell	2	60	N. Pereira	Cuidado com êste. Volta firme	J. Feijó	1.° p. F. Oliver	1400	88 2/5	AL
4—6 Nikota	4	50	O. Castro	Com êste pêso, dará trabalho	E. Freitas	1.° p. Mercury	[illegible]	[illegible]	AL
7 Idu	1	52	J. Baffica	Em nova pensão. Continua bem	N. Gomes	3.° p. Mercury	1300	[illegible]	AL

Nosso palpite: CORREGIO | Inimigo: IDU | Surprêsa: MERCURY

4.° PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Revoltado	10	52	O. Ullôa	Agora deve ganhar a carreira	A. Morales	3.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Quasimodo	9	52	J. Tinoco	Fraco refôrço. Anda bem	A. Morales	5.° p. Fojo	[illegible]	[illegible]	AM
2 Pataplum	11	60	Não corre	Não será apresentado	A. Moreira	8.° p. El Duque	[illegible]	[illegible]	GL
2—3 Ibiai	7	58	F. Irigoyen	Na areia é sério candidato	G. Morgado	2.° p. Fojo	[illegible]	[illegible]	AM
4 Danger	4	52	N. Neri	Não gostamos. Páreo aberto	J. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
5 Bayard Prince	13	52	L. Lins	Depende da largada. Anda bem	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—6 Quiroga	6	56	J. Martins	Foi pessimamente dirigido	G. Feijó	2.° p. El [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
7 Icarassu	3	56	D. P. Silva	Fôrça lógica do retrospecto	L. Tripodi	1.° p. Blue Sky	[illegible]	[illegible]	AL
8 Blue Sky	5	52	J. Baffica	Falhou o "estrondo". Estrondará	P. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4—9 Elzorro	2	52	U. Cunha	Preferiu esta pista. Ótimo!!!	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
10 Cabanel	1	52	D. Silva	Esperam boa estréia. Tem chance	A. Corrêa	Estreante		—	
" Jondi	8	52	Não corre	Não será apresentado	A. Corrêa	7.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: ELZORRO | Inimigo: REVOLTADO | Surprêsa: IBIAI

5.° PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Curió	8	52	U. Cunha	Venderá caríssimo a derrota	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 Grey Boy	2	52	J. Tinoco	Tem corrido mal. Não [illegible]	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Trigo	4	56	F. Irigoyen	Volta firme, sendo perigoso	W. Costa	6.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4 Dawn	1	52	J. Baffica	[illegible]	G. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
3—5 Embalo	7	56	L. Lins	Só como surprêsa. Atuou mal	L. Tripodi	11.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
6 Jamegão	5	52	R. Olsen	Em grande forma e firme. Chance	P. Guzzo F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—7 Sepoy	3	58	D. Silva	Fôsse na grama, estaria melhor	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
8 Okayama	6	50	Jn. Baffica	Repetir é bem possível. Rival	L. Freitas	1.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: DAWN | Inimigo: OKAYAMA | Surprêsa: CURIÓ

6.° PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rosemary	5	54	Não corre	Não será apresentado	F. A. Maruzi	2.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2 Evening Star	1	54	P. Sousa	Não gostamos. Há melhores	A. Neves	3.° p. La Chula	[illegible]	[illegible]	AP
3 Olas	7	50	R. Olsen	Sempre falada e sempre falhando	C. Gómez	3.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2—4 Itapema	11	50	J. Tinoco	Pode ganhar. Vai muito leve	J. Morgado	2.° p. La Chula	[illegible]	[illegible]	AP
5 Magia Princess	9	53	U. Cunha	É dona da carreira. Acreditem	G. Morgado	2.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
6 Beleza	10	50	Não corre	Não será apresentado	J. Nascimento	10.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—7 La Chula	2	53	B. Marinho	Pode repetir. Levam muita fé	C. Morgado	1.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
8 Espagnolette	6	54	D. Ferreira	Pelo que correu só placê	P. Guzzo F.	4.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
9 Carapitanga	4	50	A. Pinto	Não gostamos. Sem estado...	D. [illegible]	4.° p. La Chula	[illegible]	[illegible]	AP
4—10 Dindymon	3	56	J. Baffica	Vai dar trabalho. Está firme	E. Morgado	3.° p. La Chula	[illegible]	[illegible]	AP
11 Dona Yayá	12	54	F. Irigoyen	Não é difícil. Reaparece bem	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
12 Facita	8	56	D. Silva	Só se "estourar", o que não cremos	M. Mendonça	6.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: ITAPEMA | Inimigo: DONA YAYA | Surprêsa: LA CHULA

7.° PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada as 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quinau	10	55	O. Ullôa	Fôrça. Melhorou bastante	E. Freitas	2.° p. King Bar	[illegible]	[illegible]	GL
2 Sião	3	55	J. Marchant	Vem de parado. Não confiamos	T. Coelho	6.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GM
2—3 Harsinghar	6	55	L. Dominguez	Desta feita, pode ganhar	P. Guzzo F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4 Seibo	2	55	D. P. Silva	Surprêsa aceitável. Anda bem	S. Meireles	3.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 High Red	9	55	XX	Não cremos que chegue colocado	M. Sales	11.° p. King Bar	[illegible]	[illegible]	GL
3—6 Kebraço	1	55	J. Tinoco	Pela estréia é sério candidato	J. Morgado	4.° p. King Bar	[illegible]	[illegible]	GL
7 Mandenito	8	55	A. Ribas	Não dá para ganhar. Cru ainda	C. Pereira	8.° p. King Bar	[illegible]	[illegible]	GL
8 Bomarsol	4	55	F. [illegible]	Correndo mal. Não gostamos	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—9 Le Rouge	11	55	J. Martins	Pintou mas fracassou. Difícil	N. Gomes	[illegible] p. King Bar	[illegible]	[illegible]	GL
10 Mambo	[illegible]	55	F. Irigoyen	Reaparece firme, sendo perigoso	C. Covarrubias	10.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
11 Sea Prince	7	55	U. Cunha	A estréia agradou. Bem placê	I. Morais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: SEA PRINCE | Inimigo: QUINAU | Surprêsa: HARSINGHAR

8.° PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Japomar	1	56	F. Irigoyen	Agora que é retrospecto...	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2 Januario	3	56	A. Ribas	[illegible]	C. Gómez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2—3 Pickwick	9	56	O. Ullôa	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Palermo	10	56	J. Tinoco	Em pista seca é candidato	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 Miss Cotia	6	54	J. Baffica	Errou a turma. Não é [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3—6 Itaberaba	4	56	B. Marinho	[illegible] Rival	C. Morgado	Estreante		—	
7 By Pass	8	55	L. Lins	Agora mudou o "equipamento"	J. S. Silva	1.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
8 Cerro	2	56	U. Cunha	Largou mal e venceu. [illegible]	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—9 Garbo	11	56	L. Silva	Não gostamos. [illegible]	O. Lopes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
10 Chivi	7	56	R. Olsen	Cremos que ganhará [illegible]	[illegible]	4.° p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" Sileno	5	56	L. [illegible]	Pode acertar [illegible]	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: PICKWICK | Inimigo: JAPOMAR | Surprêsa: CHIVI

NO RIO, [redacted]

EM JÔGO ESTA NOITE O TÍTULO MUNDIAL:

TODO INCENTIVO AOS BRASILEIROS

Joga o Brasil esta noite a sua cartada decisiva. Já estamos de posse do vice-campeonato. Falta apenas um passo — o mais difícil — para a conquista do título máximo. E este só poderá ser conquistado se nossos craques vencerem os "reis" da bola ao cesto, o famoso conjunto dos Estados Unidos da América do Norte, representado pela equipe do "Caterpillar". Vindos de uma campanha brilhantíssima, superando as mais otimistas expectativas. É verdade que os estadunidenses irão para a cancha com maiores probabilidades de vitória, mas, em compensação, teremos chances dilatadas na porfia e poderemos, perfeitamente, sair da quadra como campeões do mundo! Esta jornada cumprida, nossos "scratchmen" já são credores da confiança geral. A torcida precisa compreender que nunca, em toda a história do nosso esporte da cesta, estivemos tão perto de um título tão majestoso. E não regatear aplausos aos pupilos de Kanela. O dever de todos é incentivar calorosamente a representação da Confederação Brasileira de Basquetebol na partida de logo mais contra os norte-americanos. A cartada é difícil e, por isto mesmo, devemos estar incondicionalmente no lado dos nossos craques. Com o incentivo geral, o triunfo do Brasil será bem mais viável.

Ultima Hora

BRASIL X U.S.A.

U.S.A. 57 X BRASIL 53 — Mas isso aconteceu em Helsinki, por ocasião das Olimpíadas de 1952. Foi um jôgo duríssimo e o Brasil virou na frente após o primeiro tempo, mas prevaleceu afinal a maior classe dos "reis do basquetebol". Hoje é a grande oportunidade do Brasil, que já está com o vice-campeonato assegurado desde a ante-penúltima rodada. No clichê vemos um lance-livre convertido pelo jogador Raymundo. Observam o lance, dos nossos, Mário Hermes e Almir (Foto Roberto Maia).

Movimento Técnico

De LUIZ MANZOLILLO

Marcha da Contagem

[illegible]

Movimento Técnico

[illegible]

(4) — n. 13 Moglia (18) — n. 11 Mattó (5).

A "celeste" arremessou 60 vêzes de campo, conseguindo 16 cestas (27%, um índice fraco) e cobrou 15 lances livres, convertendo 11 (73%, quase todos executados por Moglia, ótimo).

Arbitragem

A arbitragem estêve a cargo da dupla P. Reverberi (Itália) e E. Amaldi (Peru). Razoável sua conduta em conjunto; o italiano estêve bem, enquanto que nos pareceu fraco o peruano.

OS CRONISTAS E O BRASIL X EE. UU.

Hoje à noite, estarão frente à frente, os dois únicos invictos do II Campeonato Mundial de Basquete. ULTIMA HORA, como não podia deixar de ser, promoveu entre uma parcela dos cronistas esportivos incumbidos da cobertura do magno evento, a opinião expontânea dos mesmos, em relação ao choque Brasil x Estados Unidos.

ANTÔNIO CORDEIRO (Rádio Nacional) — "Pela lógica, os norte-americanos são os favoritos, mas tenho notado que o Brasil está jogando melhor contra os fortes. Logo, há razões para muita esperança".

ISAAC AMAR (Correio-Radical) — "Sou dos que acreditam que os brasileiros levarão a melhor. O plantel está bem preparado técnica e psicologicamente. Ganharemos pela maior velocidade dos nossos craques".

RICARDO CARPENTER (Gazeta de Notícias) — "Reputo o clássico Brasil x Estados Unidos como dos mais sensacionais. Em que pese o valor extraordinário do "five" americano, acredito que o quadro atual dirigido por Kanela, tem muita chance de vitória".

APOLÔNIO BARBOSA (Estado de São Paulo) — "Para o Brasil uma derrota frente aos americanos, desde que seja conseguida uma posição honrosa — vice-campeão — com apenas uma derrota, é motivo para júbilo".

AMAURI F. DE MATOS (Gazeta Esportiva) — "Pela rapidez dos nossos, pelas artimanhas de Kanela, acredito que as nossas côres serão vencedoras".

A Rodada de Hoje

Às 19 horas:
FILIPINAS x URUGUAI
Às 20,30 horas:
CHINA x ISRAEL
Às 22 horas:
BRASIL x U.S.A.

OPINIÃO DE UM EX-INTEGRANTE DO CATERPILLAR

"O BRASIL SERÁ MASSACRADO PELOS EE. UU."

"Dificilmente os Comandados de Kanela, Farão Aquele Joguinho do Encontro Com a França" — "Êles Nem Terão Tempo Para Tal"... — Viemos Dispostos a Levar o Título Para a América" — Essa a Opinião de Edward Greiner, Recém-Chegado ao Brasil —— (Reportagem de PAULO OURIVES)

Estávamos na redação pouco depois das treze horas, quando o telefone tocou, pedindo um repórter esportivo. Atendido o chamado, fomos de encontro ao ilustre desconhecido, chegado recentemente dos Estados Unidos, e sendo um ex-integrante da equipe de basquete do Caterpillar. Claro, que até aí, o público leitor, mais ou menos formou uma idéia do que iria acontecer. Mais ou menos. Senão vejam.

Hotel Glória, apartamento 307, foi nosso objetivo. Lá chegando, fomos de encontro a Mr. Edward Greiner, ex-integrante da equipe do Caterpillar, que no momento disputa o Mundial de Bola ao Cêsto, representando muito honrosamente o cestobol estadunidense. De início, com um sorriso meio sarcástico, perguntou-nos:

— "É o jornal de maior circulação do Brasil?"

Respondemos de pronto que "sim". E êle então, deu vasão a sua opinião, que diga-se de passagem, no momento, assustou e muito o repórter:

— "Assisti ao jôgo Brasil x França. Não gostei de maneira alguma do que presenciei. E afirmo: aquele joguinho não será feito. Aliás, é bom observar, vocês nem tempo terão para pensar, que fará escolher jôgo para apresentar."

Com estas palavras, passou-nos um calafrio no corpo todo, e pedimos mais do que nunca um "isola". Mas Mr. Greiner aproveitando nossa indecisão, arrematou:

— "Nossos rapazes, muito embora modestos em suas opiniões, viram dispostos a levar o título para os Estados Unidos. E pelo visto, "já ganharam" conforme dizem vocês brasileiros."

— "O teu país, será massacrado pelos Estados Unidos, hoje a noite. Assista, e depois me fale..."

Uma fase de um dos encontros de ontem a noite, no "maior do mundo". Hoje, o Maracanãzinho, voltará a se engalanar.

... Bombarda, entre Hector Costa e Moglia, tenta uma cesta, sem maiores resultados — (Foto de Jader Neves).

Carnaval no "Maracanãzinho", Brasil 60 a 45

De João Carlos CANTUARIA ★ (Leia Reportagem na Pág. 7 do 1.° Cad.)

NOS DEMAIS ENCONTROS:

VITÓRIA DA FRANÇA, EE. UU. E CHILE

Banharam os "Reis" do Basquete os Ardorosos Rapazes de Tel-Aviv — Desenrolar, Números e Arbitragens — Comentários de PAULO OURIVES

Iniciando a programação de ontem, ainda muito cedo — 17,30 horas — tivemos como primeiro encontro, França x Canadá. Foi uma peleja muito variável quanto ao seu descortínio técnico numérico, ora o "five" gaulês tomava as rédeas do jôgo, ora os companheiros de Carl Ridd, mas nunca em situações de desiludir um ou outro contendor, quanto a um final honroso. Assim, foi que a França, iniciando na frente, comandou por larga margem o prélio, para mais tarde, o time de Mike Spack dominar. No entanto, quase no fim, Beugnot entrou — pela terceira vez — mas com vontade de disputar os rebotes, e a França, muito justamente, venceu.

O primeiro tempo, finalizou com o escore de 32x27 e o final foi 66x62. Marcaram para o Canadá, os seguintes atletas: Carl Ridd 26, Mike Spack 4, Burchet 3, Delkers 2, Watts 7, Gresham 11, Ken e Olafson 6. Para a França, marcaram: Haudegand 6, Zagury 2, Monclar 12, Perniceni 2, Henry 2, Antoni 12, Dessemme 2, Buffiere 7, Beugnot 10 e Paul 4. Atuaram como árbitros, Schlup, da USA e Aladino Astuto, do Brasil. O primeiro com uma atuação sofrível e o segundo, regular.

Estados Unidos e Israel defrontaram-se. Venceu, como era esperado, o "five" que, hoje, frente ao Brasil, terá a incumbência de decidir a sorte do magno evento que ora se disputa. Mas se por um lado, vimos uma máquina funcionar, por parte dos americanos, sentimos que os rapazes de Tel-Aviv nunca foram os mesmos de outras jornadas, pelo contrário, decepcionaram completamente sua inconfundível legião de aficcionados — colônia — não acertando em momento algum, nem mesmo cestas de "bandeja". Nos primeiros vinte minutos, assistiu-se algum basquete, mas no final, nada de agradável vimos: somente uma pelada.

Atuaram como árbitros, A. Pedro e Benevenuto, com boa marcação. O primeiro tempo, finalizou com o escore de 36x20, e o final, 74x30, ambos para os estadunidenses.

No último encontro, o Chile venceu ao Peru por 52x...

"ÊLES MASSACRARÃO"... — Pela entrevista concedida a um dos nossos companheiros, Mr. Griener afirmou que os brasileiros seriam derrotados espetacularmente. Vamos ver... (Na foto de Jader Neves, os "fives" do Brasil e do Uruguai).